TRIBUNA da imprensa

ANO LI - Nº 15.285
Rio de Janeiro
Sexta-feira, 11 de fevereiro de 2000
★★★
www.tribuna.inf.br
Preço do exemplar: R$ 1,00

Boicote

Por colocar o partido do chefe neonazista Joerg Haider no poder, a Áustria começa a sofrer os primeiros boicotes. Os representantes da França, Bélgica e Andorra não compareceram ontem ao plenário da Organização para Segurança e Cooperação na Europa (OSCE), em Viena. (Página 10)

O BIS e o autor Antônio Justa oferecem hoje aos leitores o livro "Lázaro". Veja na primeira página do suplemento como ganhar o seu brinde.

MOÇÃO DE HOJE

Cláudio Humberto

Fora da devassa num passe de mágica

A Aché Laboratórios escapou da quebra de sigilo fiscal e bancário determinada pela CPI dos Medicamentos. A empresa é conhecida por assediar estudantes de Medicina e pelos maus-tratos aos distribuidores. (Página 7)

Sebastião Nery

Para o PSDB, social é apenas uma palavra

O PSDB quer fazer dinheiro, ajudar os amigos e influenciar empresas. Por isso é que bombardeou logo de cara a proposta de salário mínimo do PFL, passando-o para US$ 100. E ainda chamou os liberais de banda podre do governo. (Página 6)

PFL cede e recua da proposta de salário mínimo de US$ 100

AP

Policiais vasculham o avião da Ariana Airlines, depois do término do seqüestro que tinha por objetivo conseguir asilo político na Inglaterra. Por volta das 4h de Brasília, foram libertados 85 reféns, entre eles 20 mulheres e 20 crianças. Outras 65 pessoas foram soltas após a rendição dos fugitivos. (Página 10)

A reação dos governadores, prefeitos e do ministro Waldeck Ornélas (Previdência) levou o PFL a recuar da proposta de aumento do salário mínimo para US$ 100, com abono de US$ 50 para quem ganha até 10 mínimos (R$ 1.360,00). Todos acharam a proposta descabida e lembraram o impacto que teria sobre as contas públicas. O presidente do PFL, senador Jorge Bornhausen (SC), distribuiu nota afirmando que o aumento não é uma proposta da legenda, mas do deputado Luiz Antônio de Medeiros (PFL-SP). (Página 2)

Nos EUA, pesquisa mostra que 31 milhões têm fome

Cerca de 31 milhões de norte-americanos passam fome. Quem afirma é um relatório do Instituto Bread for the World, publicado ontem em Washington. A instituição cita estatísticas do Departamento de Agricultura e mostra que 3,7 milhões de famílias dos Estados Unidos (3,6%) não tiveram o que comer em 1998, enquanto 10,5 milhões de famílias - 19 milhões de adultos e 12 milhões de crianças - nem sempre puderam comprar a comida necessária. (Página 8)

Carlos Chagas

Luiz Estevão, de senador a contrapeso

O senador Luiz Estevão (PMDB-DF) virou um contrapeso desagradável demais para o Senado. Tanto que o seu próprio partido foi o primeiro a abandoná-lo, rolando o caso para a Mesa da Casa decidir. O resultado é que a carreira política de Estevão está seriamente comprometida. (Página 3)

Naya construiu Palace II só com cálculos preliminares

O engenheiro José Roberto Chendes acusou ontem Sérgio Naya (dono da Sersan) de ter usado cálculos preliminares na construção do Palace II, que desabou no Carnaval de 1998, matando oito pessoas. O calculista foi interrogado a portas fechadas por mais de duas horas pela juíza Érica de Paula Rodrigues da Cunha, da 33ª Vara Criminal. Responsável pelos cálculos do edifício, Chendes disse que não assinou a planta do Palace. (Página 5)

Coca dava Kaiser à Antárctica mas queria guaraná

Vitório De Marchi, presidente da Antárctica, garantiu ontem que foi procurado pessoalmente pelo presidente da Coca-Cola para que vendesse sua marca de guaraná. Em troca, a cervejaria levaria a Kaiser. Segundo De Marchi, a empresa norte-americana chegou a fazer a proposta por três vezes, antes do anúncio da fusão com a Brahma, "mas nós não aceitamos". O presidente da Antárctica confessou que revelou a história devido aos seguidos ataques da Kaiser. (Página 6)

TRIBUNA AUTOMÓVEL & TURISMO

O que esperar de uma aventura com um carro pouco potente contra uma das regiões mais inóspitas do Planeta? Tragédia, claro. Mas desta vez foi diferente. Um grupo de jornalistas resolveu enfrentar a Cordilheira dos Andes com um modesto Gol 1000, que jamais foi exemplo de potência. E venceu! Provou que o carrinho, mesmo com tantas e grandes limitações, tem a vantagem da robustez para uma empreitada destas.

Nani

A inveja, o ciúme e a ambição de César Maia podem derrotar Conde e facilitar as esquerdas

(Página 3, artigo de Helio Fernandes)

Fato do Dia

Fora dos trilhos

A decisão do PFL de criar uma comissão para analisar o próximo aumento do mínimo era só fogo de palha mesmo. A proposta do partido de elevar o próximo salário mínimo para pelo menos US$ 100, o que daria hoje um aumento de mais de R$ 50, esbarraria nos dogmas do ministro Pedro Malan e de seus assessores. Dito e feito. Coube a Bornhausen, presidente do partido, desmistificar a proposição. Segundo o político a tal proposta não é consenso do PFL e sim um caso isolado. Para exemplificar mais claramente, Bornhausen tratou de arrumar um nome para encampar a idéia, no caso o do deputado Luiz Antônio de Medeiros (PFL-SP).

É claro que a manobra foi balão de ensaio para dar possibilidades de conduta ao partido que, ora joga afinadinho com o governo, ora desafina feio só para valorizar a sua participação na harmonia. O primeiro a chiar contra a idéia foi o ministro da Previdência, Waldeck Ornélas, que deve ter pesadelos só de pensar num aumento do mínimo. Outros que não gostaram da idéia foram os governadores e prefeitos do partido que veriam suas folhas de pagamento aumentaram em quase 40% num único lance.

Entretanto, essa chiadeira não casa nada bem com a nova imagem do partido que o presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães, quer fazer valer. O partido que foi capaz de erradicar a pobreza do Brasil não pode andar na contramão de seus relatórios e fundos contra a miséria e se opor ao aumento do mínimo. Um aumento que, diga-se de passagem, traria um conforto ínfimo a um sem-número de brasileiros que comem diariamente o pão que o diabo amassou, penam nas filas à procura de vagas em escolas públicas, morrem como moscas porque dependem de um sistema obsoleto e cruel de saúde pública e sequer têm o direito de morar e comer com dignidade.

Talvez se o PFL recuasse em sua posição e voltasse atrás nessa atitude dissimulada de ir contra o aumento não ganharia imediatamente nas contas públicas e nas folhas de pagamentos das inúmeras empresas que a maioria que seus militantes possuem, mas poderia estar pavimentando seriamente seu caminho até a Presidência da República sem precisar ficar sempre à sombra de outro partido.

Não gostou

O líder Leonel Brizola está conquistando desafetos em suas hostes. O filho de Jango, João Vicente Goulart, que vai sair candidato a vereador pelo partido, não gostou nada da entrevista que o caudilho deu a uma revista falando mal do ex-presidente.

Assim que soube do desgosto do rapaz, Brizola ligou para se desculpar e, com toda a lábia que Deus lhe deu, convenceu João Vicente de que a história não era bem aquela e que a culpa era da revista. Conseguiu.

Protesto gay

Os gays cariocas vão demonstrar repúdio ao assassinato, por skinheads, do rapaz paulista. Eles vão em caravana a São Paulo fazer uma queima de livros nazistas e uma vigília na praça da República onde aconteceu o espancamento.

De volta ao Rio o barulho será em frente ao Fórum, na segunda-feira, onde vão entregar flores aos transeuntes e hastear a bandeira de 120 metros com as cores do arco-íris, símbolo do movimento.

Sem nada

Timor Leste é mesmo azarada. Depois de 20 anos de uma colonização massacrante, agora os habitantes estão enfrentando a penúria da ONU. A economia do país não existe mais, com 80% de sua população sem emprego, a violência está num nível absurdo com saques e mortes e o Conselho de Segurança da ONU não está enviando o dinheiro prometido. Ironia das ironias, a ilha depauperada está em cima de litros de petróleo, enquanto os timorenses passam fome.

Outra ponta

A violência no Rio de Janeiro não está fácil, não. Ontem a CUT marcou um ato de protesto no dia 21 para pedir a apuração do assassinato de dois enfermeiros que vinham denunciando ilegalidades nos hospitais públicos. O ato, em defesa à vida, também será a favor de vários sindicalistas da área de saúde que estão sendo ameaçados de morte.

No mesmo dia o presidente da OAB, Celso Fontenelle, esteve reunido com o secretário estadual de Segurança, Josias Quintal, para pedir a apuração do assassinato de 41 advogados nos últimos quatro anos. O pior é que, nesse caso, suspeita-se de envolvimento ilegal da parte dos advogados com seus clientes bandidos. O que não deixa de ser a outra ponta da violência.

Quando se quer brigar qualquer coisa é motivo. Para pedir a cassação do deputado José Aleksandro (PFL-AC), que assumiu a vaga aberta com a cassação de Hildebrando Pascoal, no ano passado, os deputados petistas Antonio Carlos Biscaia (RJ), Doutor Rosinha (PR) e Fernando Ferro (PE) encaminharam ontem ao corregedor-geral da Câmara, deputado Severino Cavalcante (PPB-PE), mais um item na sua longa lista de má conduta.

Os petistas tomaram as dores do pefelista e ministro do Meio Ambiente, José Sarney Filho, e acusaram José Aleksandro de quebra de decoro parlamentar por ter "solicitado, em tom de ameaça, que qualquer ação deste Ministério de recursos e assinar convênios seja feita através dos deputados que dão sustentação política ao governo".

Via Fax

"Nossa Paixão era inventar um novo tempo", um livro com depoimentos de 34 personalidades das mais variadas tendências sobre a resistência à ditadura militar vai ser lançado segunda-feira, a partir das 20 horas, no novo Planetário, avenida Leonel Franca, 240, na Gávea.

O Rio vai sediar o IV Congresso Internacional de Catarata e Cirurgia Refrativa, nos dias 1 a 4 de abril.

O escritor L. C. Coutinho lançou ontem, na Livraria do Museu da República, o livro "O balão".

O projeto Gente Solidária, organizado pelo deputado estadual Domingos Brazão, cadastrou 86 pessoas para doarem sangue ao Hemo-Rio.

Interino e Redação

Pressões fazem PFL recuar da proposta do mínimo de US$ 100

BRASÍLIA - O presidente do PFL, Jorge Bornhausen, distribuiu ontem nota esclarecendo que a possibilidade de aumento do salário mínimo para US$ 100,00 com abono de US$ 50,00 para quem ganha até 10 mínimos (R$ 1.360,00) não é uma proposta do partido. Segundo a nota, a correção do mínimo está entre as propostas que serão estudadas pela comissão constituída quarta-feira no partido. A nota informa que a proposta foi apresentada à comissão pelo deputado Luiz Antônio de Medeiros (PFL-SP).

O recuo do partido foi imposto pela reação de seus governadores e prefeitos, além do próprio ministro da Previdência, Waldeck Ornélas. Pefelistas que comandam governo e têm cargo no Executivo acharam a proposta descabida e lembraram o forte impacto que a adoção do mínimo de US$ 100 teria sobre as contas públicas. O líder pefelista Inocêncio Oliveira evitou sustentar a defesa do valor, mas reafirmou que o partido vai estudar a questão.

O presidente do Congresso, senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), entretanto, manteve seu atual discurso em defesa de um salário básico mais alto. "Sei que tem setores no PFL que não defendem o valor, mas U$ 70 não é um salário mínimo digno no Brasil", disse, frisando que o partido defende aumento do salário mínimo, mas não tem interesse em criar dificuldades para o governo federal.

Aproveitando a carona, o líder do PSB na Câmara, deputado Alexandre Cardoso (RJ), afirmou que, na próxima semana, vai colher assinaturas para levar a proposta pefelista direto ao plenário, sem passar por comissões. "Toda a oposição vai apoiar a iniciativa do PFL, há muito tempo defendida por nós", disse. "Mas esperamos que a primeira assinatura seja do líder do PFL."

O presidente da Câmara, deputado Michel Temer (PMDB-SP), criou uma comissão para estudar o mínimo na semana passada. Só falta os líderes dos partidos representados na Câmara indicarem os membros. "O PFL, com responsabilidade, reconhecendo as necessidades do trabalhador brasileiro e consciente das repercussões do reajuste, principalmente nas contas da Previdência Social, dos governos estaduais e das prefeituras municipais, aguardará o estudo final da comissão para apresentar como é de seu dever, sugestões definitivas e concretas sobre o assunto de tal relevância", diz a nota distribuída por Bornhausen.

A nota afirma ainda que "o PFL está enfrentando a discussão sem pretender vantagens eleitorais, sem abrir mão de sua permanente luta pela austeridade, mas procurando a melhor solução para um problema que não pode deixar de ser debatido com clareza pelos partidos, pela sociedade e pelo governo".

Arquivo

Jorge Bornhausen disse que proposta é uma das serem estudadas

Dornelles: discussão só em abril

BRASÍLIA - O ministro do Trabalho, Francisco Dornelles, declarou ontem que o governo não deve se antecipar à discussão da proposta de aumento do salário mínimo, defendida pelo PFL. "Só trataremos desse assunto na segunda quinzena de abril", disse o ministro. Em tom de brincadeira, Dornelles disse que o problema do salário mínimo tem sempre três lados: "O meu, o seu e o certo."

Para o ministro, o deputado Luiz Antônio de Medeiros (PFL-SP) atuou com competência ao defender como proposta um salário mínimo correspondente a U$ 100,00 e um abono de 50% para quem ganha até 10 mínimos, pegando para ele a bandeira que era do deputado petista Paulo Paim.

Segundo Dornelles, o salário mínimo, hoje, não tem grande peso no mercado formal da economia. Dos quase 20 milhões de trabalhadores da iniciativa privada, apenas 1,8 milhão recebem salário mínimo. Já no setor público, dos 7 milhões de servidores 1,2 milhões recebem o salário mínimo estando esse contingente concentrado nos estados do Norte e Nordeste. O ministro disse ainda que o governo não se debruçou sobre o impacto do aumento do salário mínimo no setor público e na Previdência Social.

Petistas ironizam e tucanos criticam

BRASÍLIA - Defensor histórico do reajuste do salário mínimo, o PT ironizou a manobra eleitoreira do PFL, que está propondo um mínimo de US$ 100 (o equivalente a R$ 180,00). "Pela primeira vez na história, vejo uma sensibilidade social do PFL, mostrando até um cheque assinado pelo presidente da República com a garantia do aumento", disse o líder do partido na Câmara, deputado Aloizio Mercadante, em discurso no plenário, referindo-se ao cartaz da campanha do PFL.

"Só espero que, futuramente, não descubram que esse cheque é sem fundos." O deputado convidou o líder do PFL na Câmara, Inocêncio Oliveira (PE), e a cúpula do partido a participarem das mobilizações que serão organizadas pelos partidos de oposição no dia 1° de maio, Dia do Trabalhador.

"Quero parabenizar o PFL, com a certeza de que não voltarão atrás, não recuarão dessa bandeira e não se desviarão dessa propositura, uma inovação e um avanço importante para a democracia e a história do Brasil", provocou o líder do PT. Todos os anos, o PT lidera a pressão pelo aumento do salário mínimo e tem no deputado Paulo Paim (PT-DF) o principal interlocutor para este assunto, porém nunca teve o apoio da bancada governista.

Parlamentares governistas também reagiram à proposta do PFL. O líder do governo na Câmara, deputado Arnaldo Madeira (PSDB-SP), declarou que deve ter havido algum equívoco. "O PFL não pode estar propondo dolarizar o mínimo, isso é impossível", disse. Para Madeira, a equiparação a um valor em dólares não é a usual. "A equipe econômica trabalha com o valor da cesta básica para determinar o mínimo, e isso não vai mudar", avisou.

Fontes do governo comentavam ontem que a nova bandeira pefelista não foi bem aceita no Palácio do Planalto. "É um debate antecipado que só desgasta o partido e vai causar mal-estar na hora em que o governo tiver de anunciar o novo mínimo, em maio", afirmou a fonte. Houve quem qualificasse a ação pefelista como teatro. "Um factóide em ano eleitoral", vaticinou outra fonte governista. "Cem é até um número redondo, meio cabalístico, bom para propaganda política", comentou.

Lula: se for verdade, vamos aprovar

SÃO PAULO - No dia em que o PT completou 20 anos, Luiz Inácio Lula da Silva disse que o partido não pretende ser mais sectário só para contrapor-se ao PFL de Antônio Carlos Magalhães. "Só faltava essa!", ironizou Lula ontem. "Não vamos virar um PSTU para ficar diferente nas propostas", emendou ele, numa referência ao Partido Socialista dos Trabalhadores Unificado - a legenda trotskista que tem origem na Convergência Socialista, corrente expulsa do PT.

A ironia de Lula tem endereço certo: cada vez mais os pefelistas empunham bandeiras da oposição, incorporando idéias de cunho social. "Se o PT for a razão pela qual a direita avança na adoção de políticas sociais, cumprimos com a nossa tarefa", argumentou. O presidente de honra do PT disse não estar interessado em saber se é sincera a proposta do PFL de aumentar o salário mínimo para o equivalente a US$ 100.

"O que interessa é que, se o PFL apresentar esse projeto, vamos aprovar", observou Lula. Ele aproveitou a deixa para dar uma estocada no deputado Luiz Antônio de Medeiros (PFL-SP), ex-sindicalista e autor da proposta de elevação do mínimo. "O Medeiros está certo, mas se o PFL não levar isso para votação, ficará desmoralizado", afirmou.

Lula minimiza os comentários de que deu palanque a ACM quando debateu com o senador, em outubro, idéias para combater a miséria. A proposta de emenda constitucional criando o Fundo de Combate à Pobreza - originária de um projeto de autoria de ACM - foi aprovada na Comissão de Constituição e Justiça do Senado. "É longe daquilo que queríamos criar, mas temos de pensar assim: a Europa Ocidental só evoluiu nas propostas sociais porque tinha o comunismo a seu lado", avaliou. "Se ficarmos só com as nossas posições, não nos comprometeremos com nada."

ACM admite que demora sobre Estevão 'arranha' o Congresso

BRASÍLIA - O presidente do Congresso, senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), reconheceu, ontem, ao encaminhar a representação contra o senador Luiz Estevão (PMDB-DF) ao Conselho de Ética e Decoro Parlamentar do Senado, que a demora em decidir sobre a questão "arranha a imagem" da Casa e do Congresso. Ele pediu ao presidente do Conselho, Ramez Tebet (PMDB-MS), "que não haja protelação de um processo tão importante".

"Uma vez que, a cada dia que transcorrer sem solução, qualquer que seja ela, haverá maior desgaste para o Senado e para o Congresso". Os sete partidos de oposição, que querem responsabilizar Estevão por falta de decoro parlamentar, entregaram a representação a ACM em 8 de dezembro. Até agora, o ritual de tramitação da ação permanecia indefinido, depois de várias protelações, como a de pedir um parecer sobre um assunto político à advogada-geral do Senado, Josefina Valle de Oliveira Pinha.

Ela recomendou a suspensão da ação até a conclusão do julgamento contra Estevão na Justiça. ACM voltou a negar que tenha sido pressionado para "segurar" a representação. "Ninguém me pressionou a nada", assegurou. Os partidos alegaram na representação que o parlamentar tentou dificultar as investigações da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Judiciário, do Senado, sobre os motivos que levaram as empresas de Estevão a receberem cerca de US$ 35 milhões das empreiteiras acusadas de desviar R$ 169 milhões dos R$ 263 milhões desviados das obras do Fórum Trabalhista de São Paulo.

ACM foi voto decisivo na autorização da Mesa Diretora de encaminhar a representação ao Conselho. O procedimento, em princípio, seria desnecessário, mas Tebet preferiu se cercar de todos os cuidados para que, mais tarde, os atos do Conselho não venham a ser contestados. Dos seis membros da Mesa, apenas três se manifestaram favoráveis a submeter a ação contra Estevão. Daí porque a necessidade de o presidente da Casa dar o "voto de Minerva". São eles os senadores Ademir Andrade (PSB-PA), Carlos Patrocínio (PFL-TO) e Geraldo Melo (PSDB-RN).

Os peemedebistas Nabor Júnior (AC), Casildo Maldaner (SC) e Ronaldo Cunha Lima (PB) alegaram que o assunto deveria ser tratado em uma reunião conjunta dos membros da Mesa, provavelmente em uma tentativa de retardar ainda mais o andamento do processo. Tebet informou que deve convocar o Conselho de Ética no dia 22 ou 23. ACM previu que o órgão deve levar 60 dias para se manifestar, mas Tebet não quis marcar o prazo dos trabalhos.

Brizola e Garotinho voltam a se confrontar hoje

O presidente nacional do PDT, Leonel Brizola, e o governador do Rio, Anthony Garotinho (PDT), voltarão a se confrontar, hoje, na reunião do diretório fluminense da legenda, na Praça Tiradentes, marcada para começar às 19 horas. Pela manhã, a partir de 9 horas, haverá uma reunião do Conselho Político do partido, no Edifício Orly, como prévia.

O governador anunciou, ontem, que vai comparecer ao encontro - cujo objetivo é oficializar a decisão pedetista de ter candidatura própria à prefeitura, rompendo a aliança feita com o PT em 1998 -, embora ache que a reunião "não tem sentido de existir".

"Historicamente, o PDT sempre escolheu candidatos nas convenções", criticou. "Por que antecipar essa questão da candidatura própria, antes do prazo para a discussão do assunto?" O governador exortou os companheiros de partido a "esperar a convenção". Brizola, porém, pretende que o diretório aprove, em votação aberta e nominal, a decisão de ter candidatura própria. O governador defende, oficialmente, o apoio à vice-governadora Benedita da Silva (PT).

Carlos Chagas

Um senador em apuros e que já é indesejável

BRASÍLIA - Segundo senadores e os próprios funcionários do Senado que o atendem normalmente, o senador Luiz Estevão (PMDB-DF) não esconde seu estado de tensão e nervosismo, tendo em vista que se avoluma a onda visando à cassação do seu mandato. Ele é acusado de crime eleitoral, quando deputado distrital pelo Distrito Federal, o que pode redundar na cassação do seu mandato por quebra de decoro parlamentar. E o Supremo Tribunal Federal pediu licença ao Senado, com base em denúncia formulada pelo procurador-geral da República, Geraldo Brindeiro, para que possa ser julgado em 20 processos, acusado de desvio de recursos federais na obra do TRT de São Paulo e por invasão de terras públicas na construção da sede da OAB em Brasília.

Um indício muito forte da disposição de mudança demonstrada pelo PMDB, nas últimas horas, que até aqui vinha protelando o assunto o quanto pôde, ao defender a tese de que, se o senador Luiz Estevão fosse julgado, que isso se fizesse no âmbito da Justiça e não pelos seus pares. Quem assumiu a defesa desse ponto de vista, inspirado por Jáder Barbalho (PA), foi o senador Ramez Tebet (MS), presidente da Comissão de Ética do Senado.

Rolando a bola para outro

Numa surpreendente mudança de atitude, Tebet, que é do PMDB, resolveu transferir a responsabilidade pela iniciativa do pedido de cassação de Estevão, por quebra de decoro parlamentar, para o âmbito da Mesa Diretora do Senado. Pelos corredores do Senado corre a versão de que se o assunto for a exame da sua Comissão Diretora, o pedido de cassação correria o risco de ser encaminhado ao plenário com o voto de desempate do seu presidente, senador Antônio Carlos Magalhães. Como a situação de Luiz Estevão está se tornando delicada, é compreensível a mudança de atitude de vários dos seus pares.

Até aqui os senadores, em sua maioria, estavam propensos a deixar que o problema fosse equacionado pela Justiça. No entanto, aconteceu que o fardo político representado por Luiz Estevão começa a ficar pesado demais não só para o seu partido, o PMDB, como para os senadores dos demais partidos. E os políticos a esse respeito costumam ser muito pragmáticos. Quando sentem que, por uma determinada questão, estão pagando um alto preço, que pode afetá-los, pessoalmente, não vacilam um só momento em mandar atirar ao mar a carga que os incomoda. É este o perigo que passou a rondar o senador de Brasília, razão do estado de inquietação em que visivelmente mergulhou.

Com jeito de contrapeso

Seu próprio partido percebeu que estava desgastando sua imagem, tentando segurar, por artifícios os mais diversos, uma situação que começa a se apresentar para seus dirigentes como desconfortável. Quanto ao senador Antônio Carlos Magalhães, ele jamais manifestou qualquer simpatia pela causa do seu colega. Em primeiro lugar, porque ele não é do PFL. E depois porque ACM foi o principal motivador e responsável pela criação, no Senado, da CPI do Judiciário. Pois foi exatamente a CPI do Judiciário que apurou um comprometimento muito forte das empresas de Luiz Estevão na obra superfaturada do TRT de São Paulo. Se Antônio Carlos Magalhães pediu a punição de juízes responsáveis por irregularidades constatadas na Justiça, com que autoridade ficaria se se revelasse leniente diante das acusações levantadas contra um colega seu da Casa que preside? Há ainda outra particularidade: o relator da CPI do Judiciário, que levantou as acusações contra Luiz Estevão, é o senador baiano Paulo Souto, correligionário político de ACM no PFL da Bahia.

O assunto vem rolando desde o período de funcionamento da CPI do Judiciário, que já acabou. Houve o receio de que, no final do ano passado, com o PMDB tentando amortecer o problema, ele acabasse esquecido, como acontece com tantos outros escândalos que são jogados para debaixo do tapete. No entanto, é impressionante como este caso ressurge sempre com maior força.

Luiz Estevão pode até se livrar do pedido de cassação, mas seu futuro político ficou muito comprometido, principalmente seu principal projeto, que era o de suceder Joaquim Roriz no governo do Distrito Federal.

Ricardo Hollanda, interino

Carlos Velloso defende acúmulo do salário com a aposentadoria

Arquivo

Carlos Velloso quer mudar emenda que fixa subteto salarial

BRASÍLIA - O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Carlos Velloso, defendeu, ontem, uma mudança na emenda constitucional do subteto, que permita aos integrantes dos três Poderes acumularem salário com aposentadoria, mesmo que o total dos dois ganhos passe o teto previsto pela reforma administrativa, de R$ 12.720,00. Executivo, Legislativo e Judiciário discutem, atualmente, o assunto, pressionados pelos juízes federais e do Trabalho, que planejam uma greve para o dia 28.

Velloso considera que uma emenda nesses termos não desfiguraria a reforma administrativa, segundo a qual nenhum funcionário público poderia ganhar mais do que os ministros do STF, cujo salário é de R$ 12.720,00. Mas esse limite previsto na reforma não está em vigor atualmente, porque os presidentes dos três Poderes e da Câmara, Michel Temer (PMDB-SP), não entraram em acordo.

Com a mudança na emenda do subteto, seria dado o aval para os servidores dos três Poderes receberem, ao mesmo tempo, o salário da função desempenhada atualmente e uma aposentadoria por cargo exercido no passado. A única condição seria que cada um dos ganhos não passasse o teto de R$ 12.720,00. O presidente do STF acredita que uma mudança nesses termos corrigiria pontos da reforma administrativa que não parecem razoáveis para Velloso, como a possibilidade de acumular cargos, mas sem remuneração.

A mudança deverá servir de estímulo para que os parlamentares votem com rapidez a emenda do subteto, que permitirá reajustes de salário para os juízes. Muitos dos parlamentares recebem salário como senador ou deputado mais aposentadoria por função desempenhada no passado.

Se o teto da reforma administrativa entrasse em vigor, eles não poderiam ganhar mais do que R$ 12.720,00. Mas, entre os juízes, que estão interessados no aumento salarial decorrente da fixação do teto, há quem acredite que ocorrerá um desvirtuamento da reforma administrativa, se for permitido o acúmulo de aposentadoria e salário.

O líder do governo na Câmara, Arnaldo Madeira (PSDB-SP), reconheceu, ontem, que uma das questões a serem analisadas, nesse caso, é a possibilidade de haver um retrocesso em relação à reforma administrativa. O corregedor-geral da Câmara, Severino Cavalcanti (PPB-PE), disse que é um absurdo permitir aumento de salário apenas para os juízes, em um momento em que os funcionários públicos estão há cinco anos sem reajuste. "O caminho não é esse", afirmou Cavalcanti.

Chico Alencar afirma que Vladimir terá mais apoio

Luíla de Paula

O deputado estadual Chico Alencar (PT), confirmou, ontem, na sede do PT, o seu apoio ao ex-deputado Vladimir Palmeira na pré-candidatura a prefeito do Rio. Ele afirmou que esta decisão partiu da compreensão de que Palmeira é o nome que obtém mais apoio do espectro político da legenda. "Muda o nome do candidato, mas a pré-candidatura continua", afirma. "Vladimir agrega mais apoios, "por ser a democracia do PT acorrentada, não criando mecanismos de debates com a militância".

Para Chico Alencar, na falta de mecanismos, é necessário que seja buscada uma aliança petista, já que as frentes Opção Popular, do deputado Carlos Santana, Campo de Ação Popular, do vereador Adilson Pires, PT com Nossa Cara, do militante Ivanir dos Santos, e Opção Socialista, do também militante Alexandre Rodrigues, não demonstraram interesse em apoiá-lo. "Temos que preparar uma pré-candidatura, sabendo que o Refazendo não ganha sozinho; é preciso buscar a aliança", explica.

A disputadíssima eleição do Rio (III)

O PFL com o prefeito e o ex-prefeito poderia ameaçar e até ganhar das esquerdas

Das três maiores capitais do País, sem dúvida alguma a do Rio é a mais eleitoralmente complicada. Em São Paulo as mulheres decidirão quem vai para o segundo turno e quem será eleita, os candidatos dos chamados grandes partidos não têm a menor chance. Em Belo Horizonte briga-se de casa em casa (como em Stalingrado, que decidiu mais rápido a Segunda Guerra Mundial), mas para saber quem será o vice de Celio de Castro. Este tem uma reeleição garantida e merecida. No Rio as coisas são inteiramente diferentes, todos contra todos, partidos contra partidos, ambições contra ambições.

É curioso. No Rio muitos disputam (ou apóiam) a eleição de prefeito com os dois olhos voltados para a presidência em 2002. É lógico que o Rio é importantíssimo. Mas é evidente que dessa forma o centro de avaliação tem que ser modificado, não basta avaliar ou analisar forças, e sim examinar projetos e perspectivas. Aí fica muito mais difícil.

Basta comparar o número de candidatos até agora com o número de legendas. Estas no plano nacional são 4: PSDB, PFL, PMDB e PPB, vá lá. Mas aqui existem fortíssimos o PDT, o PT e até o PSB. Este, tendo a palavra Socialista no nome, jamais vai ganhar eleição majoritária. Sábio foi Roberto Freire, que escondeu as palavras e rotulou a sigla como PPS. Quem adivinha que se chama Partido Popular Socialista?

Até o PFL, que até agora, no plano nacional, tem se limitado a ficar na balaústre do poder, no Rio é governo e pretende continuar sendo. Quem imagina o que seja Partido da Frente Liberal? Em 1831 o grande Líbero Badaró foi assassinado, exclamando: "Morre um liberal mas não morre a Liberdade". Agora o partido não tem nada a ver com Liberdade, e Liberal no Brasil é pejorativo.

PFL

Na verdade é o PDS da ditadura. Como a legislação brasileira é precaríssima, e os partidos têm suas vidas interrompidas periodicamente pelas ditaduras, nunca se firmam, se consolidam, se tornam poderosos. Depois de 15 anos de ditadura, Getulio criou o PSD e o PTB. Um para penetrar nas elites e principalmente na aristocracia rural, e se transformou no maior partido brasileiro. Simultaneamente formou o PTB para capitalizar as massas, direcionado quase que exclusivante para São Paulo. Esse Estado, onde a industrialização avançou mais fundamente, jamais teve liderança trabalhista. O PTB estaria até hoje como grande partido se não tivesse sido liquidado pelo tenente-coronel Golbery.

Deixando de lado a possível ideologia ou filosofia, o PFL largou a ditadura na hora certa, assumiu posição democrática na hora certíssima. Chegou a "fazer" um presidente que era vice (já uma surpresa total), e chegou a ganhar a Prefeitura do Rio, por intermédio do alquimista Cesar Maia. Este, apesar de não ter feito administração recomendável, conseguiu eleger o sucessor. Era o seu secretário de Obras, cargo que sempre teve peso em todos os governos do Rio. Cesar Maia elegeu Luiz Paulo Conde, admitindo ser governador ou na pior das hipóteses voltar a ser prefeito 4 anos depois. Era perfeitamente possível, só que a "aprovação" deliruosa e inconstitucional da reeleição modificou tudo.

Luiz Paulo Conde, no cargo, admitiu naturalmente a reeleição. Cesar Maia, com a arrogância burra que passou a dominá-lo a partir de certa época, hostilizou o amigo que não o hostilizara. Não há dúvida que foi Cesar Maia que começou a luta contra Luiz Paulo Conde. E este, surpreendentemente, se aproveitou das três vantagens que estavam com ele, não desperdiçou nenhuma. 1 - Faz uma administração melhor do que Cesar Maia. 2 - Está no cargo, quer ser reeleito, não esconde. 3 - Não ameaça nem intimida ninguém, pois só quer ser prefeito, cumprir mais 4 anos e poder andar na rua tranqüilamente.

O PFL não existe, no Rio, ou melhor, é uma espécie de vaga-lume que acende e apaga em determinados momentos. Agora o PFL só acende ou apaga quando Luiz Paulo Conde aperta um botão. E a culpa é de Cesar Maia, que abandonou o partido. Cesar Maia ficou sem legenda, deixou de ser o vaga-lume da vez.

PTB

Depois de ter sido em 1946 o "partido dos 400 votos", o PTB poderia ser um dos maiores se tivesse ficado com Brizola. Só que Golbery, que era corrupto e golpista mas não era de todo burro, viu longe. E impediu que Brizola dominasse e dinamizasse a sigla. Teve que partir do zero, criando a sua própria legenda.

Saindo do PFL (o que foi a mais colossal demonstração de fraqueza que alguém poderia dar publicamente), Cesar Maia foi para o PTB, o único que poderia abrigá-lo sem obrigá-lo a nada. Era a legenda natural para o ex-prefeito. Só que este não era nenhum Sansão, sua força estava no cargo e no aproveitamento que sabe fazer tão bem quanto qualquer um. Ou até melhor. Só que fora do poder não sobrevive. Luiz Paulo Conde (que não é nenhum gênio político) está aí, é o único candidato que pode ameaçar as esquerdas, se estas se mantiverem unidas. Se romperem, brigarem, se estilhaçarem, o novo prefeito tem o nome do atual, se chama Luiz Paulo Conde.

Cesar Maia está assustadíssimo, conversa com amigos e inimigos, vai até mesmo em casas de onde já foi expulso sem misericórdia. E para todos tem duas propostas que provocam as maiores gargalhadas. 1 - Só eu posso derrotar o Conde, mesmo não sendo candidato a prefeito. 2 - Oferece apoio a todos e a qualquer um, em troca de ser candidato a senador. Cesar Maia descobriu que se elege para o Senado, e aí, com 8 anos pela frente, pode tentar o que quiser. Não percebeu (Cesar Maia é o Golbery ao contrário e em roupas civis) que é isso o que mais assusta e intimida a todos.

PSB

Como eu disse, jamais vai eleger um prefeito ou governador tendo a palavra Socialista no nome. Mesmo no Rio, que tem tradição de oposição mas não de ideologia. Seu candidato é Alexandre Cardoso, como mais um passo na carreira. É secretário, voltará para a Câmara (desalojando Luiz Alfredo Salomão, excelente quadro), mas sabe que não ganha. Só que ele era o melhor que o PSB podia escolher.

PPS

Não teve a sorte de encontrar um Ciro Gomes no Rio, não sabe o que fazer. Está conversando para ver se apresenta Sergio Arouca como o vice para algum candidato que tenha chances. Os candidatos que têm chances são só das esquerdas (PT, PDT, ou o governador, que tem a repercussão do cargo) ou Luiz Paulo Conde. E esses querem os próprios candidatos. Arouca, uma boa figura, quer voltar à Câmara Federal em 2002. Pode até ser vice, mas de alguém que não ganhará.

* * *

PS - Amanhã termino. Os partidos já foram examinados, estão todos aí. Faltam alguns personagens que se julgam invioláveis, invencíveis e inolvidáveis. Não são. Mas todos estão protegidos por mandatos, não serão atingidos por nenhuma derrota. E ficarão com os nomes badalados, lembrados e avaliados.

Helio Fernandes

TRIBUNA da imprensa
Fundada em 27 de dezembro de 1949
Diretor Redator-Chefe: Helio Fernandes
Editor Responsável: Helio Fernandes Filho

TRIBUNA da imprensa

CARTAS

Saúde

"O Globo" anunciou que a saúde de FH é muito boa. A dos brasileiros, em geral, tirando a malária, febre amarela, meningite, uberculose e a dengue, também é excelente.

Vicente Limongi Netto - Brasília (DF)

Fuzilamento

O fuzilamento ou tiro em FHC, dito por Brizola, não foi nada pusilânime, como pretende mostrar a turma do deixa-disso e conhecidos puxa-sacos, mas sincero e puro. Simplesmente fruto de sua revolta - como a de milhões de brasileiros - pelo entreguismo cínico e escancarado promovido pela gangue do Palácio do Planalto, chefiada pelo energúmeno FHC, vendilhão da Pátria. Esse tipo de comportamento é próprio de Brizola, já que muito poucos brasileiros detêm sua coerência, coragem e consciência nacionalista. O que se vê é o acovardamento, diante do esquartejamento da Nação, sobretudo das Forças Armadas, que em 64 soube muito bem cumprir ordens do Pentágono. Só mesmo a mais pachorrenta indolência, a mais virulenta ignorância e a mais covarde omissão é que permite que uma camarilha dessa (Mendonça de Barros, Pérsio Arida, Chico Lopes, Malan, ACM e outros), transforme esse País num ferro-velho. Não basta o fuzilamento ou a forca, mas a instalação de um pelourinho na Cinelândia, no Rio, para justiçar FHC e sua gangue. Parabéns a Barbosa Lima pelos 103 anos de exemplo de vida e coragem e pela célebre frase "Ao traidor, a forca"; parabéns ao deputado Jair Bolsanaro por manifestar-se pelo fuzilamento de FHC; parabéns à TRIBUNA pelos 50 anos de bravura e de brasileirismo; parabéns a mim próprio pela felicidade de conhecer e ler diariamente esse grande jornal há exatamente 31 anos.

Cleto Ferreira Cabral - Niterói (RJ)

Nepotismo

O presidente da nossa laboriosa Câmara, pressionado por seus nobres pares, também passou a defender a idéia de que meia imoralidade é perfeitamente aceitável. O que é proibido é a imoralidade completa. Desta forma, a prometida lei anti-nepotismo, há tanto tempo reclamada pela sociedade e que pretendia instaurar transparência e decência no exercício do mandato parlamentar, separando os interesses públicos dos privados, parece que será estuprada antes mesmo de ser discutida. A ser aprovada a lei proposta cada parlamentar terá uma cota de parentes, em qualquer grau, que poderão ser admitidos como assessores, secretários ou conselheiros, ganhando os tubos. A prevalecer esse projeto indecente, teremos consagrada a lei da meia virgindade, da meia ética, da meia dignidade. Consagra-se a tese que ser corrupto dentro de certas cotas e ser anti-ético só um pouquinho é perfeitamente normal. E isto tudo por lei que vai expor nosso País ao ridículo internacional.

Kelly S. Amaral - Niterói (RJ)

Dunas

Há cerca de um ano, levei meu neto para dali ver o pôr do sol, um dos mais lindos do mundo. Tinha estacionado meu carro perto de uma das maiores dunas e, logo em seguida, a noite caiu. Com medo de ele se perder, comecei a buzinar e acender as luzes do carro. De repente, foi como se um raio tivesse caído sobre meu automóvel - eram quatro assaltantes, todos armados, encapuzados, com cerca de 18 anos e, depois de me render, levaram todos os valores que possuía. Traumatizado e indignado com a violência sofrida, dirigi-me à Delegacia Policial para registrar a ocorrência. Lá informaram-me que o lugar onde fui assaltado era perigoso, porque estava situado nas proximidades da Favela do Lixo. Mais tarde, meditando sobre o ocorrido, aquela minha revolta foi substituída por um sentimento de comiseração por aqueles jovens. Com efeito, o que se pode esperar de menores que vivem na Favela do Lixo? De uma coisa estou certo: o destino deles não é nada promissor. Serão eles os únicos culpados da situação em que se encontram? Será que nossa sociedade e seu modelo econômico não tem nenhuma parcela de responsabilidade? Será que lhes foram assegurados aquele mínimo indispensável para viverem com dignidade? Diga-se, a bem da verdade, que depois daquele dia, inúmeras vezes vimos um bugre da Polícia Militar rodando por aquelas lindas plagas.

Antônio Cláudio (Guingo) Bocayuva Cunha - Rio de Janeiro (RJ)

Só publicamos cartas datilografadas e identificadas pelos signatários.

Cartas para a Redação - Rua do Lavradio, 98 - CEP 20.230-070 - Rio

Willy

Opinião

Lições da tragédia do Equador (I)

Geraldo Luís Lino

Os dramáticos acontecimentos que têm abalado o Equador devem servir de advertência para os cidadãos conscientes e as forças patrióticas de toda a Ibero-América, pois o processo de convulsão social e desestabilização que ameaça aquele país com a desintegração nacional não é alheio aos demais países da região, inclusive o Brasil.

Se ainda fosse preciso alguma demonstração, a tragédia equatoriana evidencia de forma incontestável um fenômeno que hoje é praticamente mundial: o profundo e virtualmente intransponível abismo existente entre os interesses egoístas das classes dirigentes e as legítimas aspirações e direitos da grande maioria das população. Como outros países, o Equador é uma perfeita vitrine da inviabilidade dos dois pilares sobre os quais se baseia o figurino político-econômico que origina aquele fenômeno: a "democracia" - pelo menos, como vem sendo praticada - e o "livre mercado".

No país andino, uma série de governos "legitimamente eleitos" têm se esmerado em aplicar as diretrizes pseudomodernizantes recebidas dos centros de poder transnacionais, as quais, invariavelmente, têm produzido os mesmos resultados em toda parte: uma brutal devastação da capacidade produtiva, da força de trabalho e dos níveis de bem-estar da população em geral, além de uma colossal transferência do patrimônio público construído com o esforço coletivo para grupos selecionados de "investidores". Se o leitor ficar com uma impressão de familiaridade, não será mera coincidência.

Democracia? Ironia cruel! Como falar em democracia em países em que a maioria da população é funcionalmente analfabeta, vítima fácil de manipuladores de opinião pública profissionais e incapaz de distinguir entre um verdadeiro estadista e um oportunista (ainda que diplomado no exterior, cosmopolita e poliglota)? Em que esta maioria não dispõe dos requisitos mínimos para o exercício de uma verdadeira cidadania? Onde os governos, em lugar de exercer as suas funções precípuas, estabelecidas desde a criação dos Estados nacionais soberanos - promover as pré-condições para o bem-estar e o desenvolvimento dos seus governados - atuam cada vez mais como centros de maquinações destinadas a privilegiar os que os ocupam e seus aliados - ou asseclas?

Livre mercado? Falácia hipócrita! Inexiste na História um único país que tenha galgado a uma posição de relevo no cenário mundial com tal patranha. O chamado "livre mercado" não passa de eufemismo para a prática do mais impiedoso darwinismo social, a lei do mais forte aplicada à economia, cujos efeitos principais têm sido um brutal processo de concentração de renda em escala global e a quase total subordinação da economia real aos ditames da especulação financeira improdutiva e parasitária.

Da tragédia do Equador, esperemos que as lições sejam estudadas e apreendidas, para evitar que outras inevitáveis iniciativas de reversão da tendência à desintegração dos Estados nacionais da Ibero-América sejam condenadas de antemão e desmoralizadas, como ocorreu no país-irmão.

Geraldo Luís Lino é diretor do Movimento de Solidariedade Ibero-americana (MSIa)

Redes de excelência

Flávio Marques Ferreira

Um dos fenômenos que marcaram o ambiente empresarial nos anos 90 foi a implantação de programas de qualidade, especialmente no âmbito das normas ISO, voltados à padronização dos sistemas produtivos e processos de gestão, proteção ambiental e adequação aos requisitos de excelência do mercado global. As empresas brasileiras, em todos os setores de atividades, parecem ter cumprido a contento essa exigência intrínseca à abertura dos portos, verificada na década.

No entanto, esse significativo avanço ainda não é suficiente para garantir que o consumidor final usufrua na plenitude a excelência dos produtos industriais que saem das linhas de montagem, inclusive os fabricados por empresas detentoras de programas internos de qualidade altamente eficientes. Esta questão é mais evidente no que diz respeito a produtos industriais cuja aplicação e perfeito funcionamento dependem de serviços prestados por terceiros. Um produto alimentício, por exemplo, mesmo que produzido com todo o cuidado, qualidade e higiene, somente chegará em perfeitas condições à mesa do consumidor se os distribuidores e varejistas forem eficientes na sua conservação e manipulação; a boa performance de um eletrodoméstico não depende apenas dos padrões de qualidade no chão de fábrica, mas também da eficiência do trabalho de instalação e da rede de assistência técnica.

Esses exemplos demonstram que uma nova tendência deverá mobilizar as empresas, de forma mais acentuada, a partir do ano 2000: a criação de verdadeiras redes de excelência, voltadas a garantir a qualidade dos produtos em todas as fases das distintas cadeias produtivas, inclusive e principalmente na ponta do consumo. Considerando que os programas internos de qualidade representam uma etapa já superada, é fundamental estender determinadas normas de excelência a distribuidores, montadores e outros profissionais co-responsáveis pelo bom atendimento e satisfação do consumidor.

No caso específico das autopeças, por exemplo, os fabricantes que atendem às montadoras têm a garantia de que os rígidos programas de qualidade dessas empresas respaldam a perfeita aplicação das peças e componentes dos veículos nas linhas de montagem. No entanto, na outra ponta do mercado - a de reposição de peças - , as milhares de oficinas e auto-elétricos espalhados por todo o Brasil não realizaram programas de qualidade, não têm ISO e nem sempre dispõem de profissionais técnicos devidamente treinados para a perfeita aplicação das peças e componentes nos reparos de veículos.

Este exemplo evidencia, de forma cristalina e incontestável, a importância de projetos, nesta nova era, capazes de verticalizar a qualidade nas cadeias produtivas. No caso das autopeças, temos um programa em andamento, voltado ao treinamento de mecânicos e eletricistas, em todo o País, cujos resultados são bastante positivos, incluindo a satisfação do consumidor final.

O desenvolvimento das redes de excelência torna-se uma responsabilidade crucial das empresas a partir do ano 2000. Não só em respeito ao consumidor, cada vez mais consciente de suas prerrogativas de cidadania, mas também em atenção a uma necessidade básica do Brasil: a democratização do conhecimento, que, infelizmente, ainda esbarra na precariedade do ensino formal, mas que deve ser estimulada e viabilizada pela sociedade civil.

Flávio Marques Ferreira é presidente da Marília Autopeças

Há 40 anos

Jânio prega a reforma agrária para favelados

Manchete da TRIBUNA DA IMPRENSA de 11 de fevereiro de 1960: "Jânio mostra solução a favelados: Reforma Agrária e amparo ao homem." Matéria trazia noticiário completo do primeiro contato pessoal do candidato da oposição à Presidência da República com favelados cariocas. Iniciava, dizendo: "Jânio Quadros realizou ontem à noite seu primeiro contato com favelados do Rio de Janeiro, ao falar durante exatos 40 minutos para quase mil moradores da favela João Cândido, na Avenida Brasil, Zona Norte do Rio. Ao descer do palanque, que ele mesmo improvisou, subindo numa mesa, o "homem da vassoura" foi cercado e acompanhado por homens e mulheres, velhos e crianças, que só faltavam brigar para cumprimentá-lo e abraçá-lo, levando mais de 20 minutos para chegar ao carro que o servia. No decorrer de sua fala, Jânio pregou a expropriação das propriedades agrícolas de grande extensão, inexploradas e sua divisão entre os que desejam trabalhar. E abordou a questão da exploração do petróleo brasileiro: "Sou a favor da Petrobras, que acho ser instrumento de emancipação nacional. Não a entregarei jamais a capitais estrangeiros, como inistem em afirmar os meus adversários políticos, os falsos nacionalistas"."

Pelé

"Milan: Cr$ 130 milhões por Pelé" - A TRIBUNA revelava: "O jogador Pelé, do Santos, recebeu, ontem, após o jogo entre pernambucanos e paulistas, uma proposta de Cr$ 130 milhões, por dois anos de contrato, para jogar no Milan, da Itália; Cr$ 80 milhões pelo passe e o resto para ele." Posição do diretor do Santos, Modesto Roma, ao tomar conhecimento da proposta: "Pelé por preço nenhum. Ele é patrimônio nacional!"

"Lott ordena intervenção-branca na terra de Leandro" - Na página 3, a TRIBUNA noticiava que Teixeira Lott, marechal-ministro-candidato da situação à Presidência da República, praticamente tinha dado início a ocupação militar de Sergipe, em atendimento às manobras articuladas pela coligação PSD-PR daquele Estado, que há muito tempo vinha tentando realizar ali uma intervenção-branca.

A destruição da Previdência Social

Floriano Martins de Sá Neto

Estava bom demais para ser verdade. Nos últimos meses passamos finalmente a presenciar em artigos publicados na imprensa, de autoria de técnicos e autoridades da Previdência, o reconhecimento de um fato incontestável: a importância do papel exercido pela Previdência Social enquanto redistribuidora de renda. Veremos adiante, no entanto, que no Brasil há uma tendência doentia e viciosa no sentido de tentar demolir, por ganância, desinformação ou falta de espírito público, instituições da mais alta relevância para a população brasileira.

Os números são expressivos. As receitas da Seguridade Social totalizaram no ano passado R$ 97,213 bilhões, número superior ao total de 1998, que foi de R$ 81,929 bilhões. Constata-se ainda que, do total de benefícios previdenciários pagos em 1999 (R$ 57,7 bilhões), cerca de R$ 11,5 bilhões correspondem a aposentadorias rurais, que pouca ou nenhuma contribuição tiveram.

Estamos falando de Seguridade Social e Previdência, num País em que - segundo comprova estudo recente da Anfip - a grande maioria dos municípios brasileiros movimenta sua economia a partir da renda dos aposentados, cujos benefícios superam, segundo esse mesmo estudo, a receita do Fundo de Participação dos Municípios. Temos a realidade - conhecida por poucos - de pequenas comunidades que dependem dos aposentados para sobreviver, e onde o comércio praticamente só abre as portas quando há pagamento de benefícios.

Estar-se-ia fazendo justiça, com esta constatação, à importância da Previdência Social

Seguridade pública é, sobretudo, fator de justiça social

como principal instrumento de distribuição de justiça social. No entanto, mesmo diante de números tão conclusivos e de conseqüências sociais tão profundas e significativas, voltam a aparecer os insensatos que não têm compromisso e desconhecem a verdadeira face da Previdência Social.

Sob o manto da defesa de teses simpáticas como a diminuição do desemprego, estão na verdade pregando a destruição da Previdência Social solidária e universal, para sob seus escombros construir uma Previdência egoísta e privatizada, na qual somente aqueles que têm recursos poderão se aposentar, isto na hipótese de essas entidades privadas não virem a quebrar.

É necessário indignar-se ante a proposta de parlamentares capitaneados pelo deputado Marcos Cintra (PL-SP), que pretendem substituir a contribuição previdenciária das empresas por uma nova CPMF com alíquota aumentada. É algo que contraria toda a doutrina do Sistema Previdenciário, ao transferir para a sociedade um custo que deve ser pago pelo empregador e pelo empregado

Se passar às mãos particulares, vai se tornar elitista

como pré-requisito básico para poderem usufruir de um futuro benefício.

A CPMF já se revelou um imposto altamente injusto sob o ponto de vista social, isto sem contar os amplamente conhecidos desvios de finalidade praticados pelo governo, o que confere a esse tributo um caráter ainda mais perverso. Não bastassem os argumentos filosóficos, há um de natureza econômica, usualmente invocada quando se quer dar "base científica" à discussão, que neste caso é indiscutível: a principal receita da Seguridade é oriunda da Previdência do setor privado, com contribuição de empregados e empregadores, que totalizou, em termos líquidos, R$ 49,573 bilhões. Para que a contribuição patronal (R$ 37 bilhões) seja substituída pelo novo "imposto do cheque", seria necessário fixar uma alíquota (que seria absurda) de 0,94% sobre toda a movimentação financeira do Brasil. Ao proporem uma alíquota de 0,6%, os deputados claramente direcionam as suas intenções de trazer um déficit gigantesco ao sistema, inviabilizando-o.

Ao proporem uma alíquota insuficiente, diante da evidência de que a alíquota necessária seria insuportável, os parlamentares revelam que, ou são desinformados, ou mal intencionados. A Previdência Social necessita de um debate sério sobre o seu aperfeiçoamento. Não está na pauta de debates o seu aniquilamento, pois as conseqüências sociais serão indubitavelmente desastrosas para todo o País.

Floriano Martins de Sá Neto é vice-presidente de Comunicação Social da Anfip (Associação Nacional dos Fiscais de Contribuições Previdenciárias)

Os conceitos emitidos nos artigos não representam necessariamente a opinião do jornal, sendo de responsabilidade dos articulistas.

TRIBUNA da imprensa
Editado por S.A. Tribuna da Imprensa
Redação, Administração e Oficina
Rua do Lavradio, 98
Tel.: 224-0837- Telex (021) 34553
GEAN BR Telefax (021) 252-9975
http://www.tribuna.inf.br
e-mail: tribuna@tribuna.inf.br

Diretora Administrativa
Nice Garcia Brant

Circulação
Durval Irineu da Costa

Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais e São Paulo ..... R$ 1,00
Distrito Federal ..... R$ 1,50
Alagoas, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Sergipe, Bahia, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Pernambuco ..... R$ 2,00
Ceará, Maranhão, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte ..... R$ 2,50
Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins ..... R$ 3,00

ASSINATURAS
Anual ..... R$ 300,00
Semestral ..... R$ 150,00

Advogada nega saque milionário por Badan

CAMPINAS (SP) - O legista Badan Palhares negou ontem ter feito, de 1995 a 1999, retiradas em suas contas bancárias incompatíveis com os rendimentos declarados no mesmo período, conforme revelou o deputado federal Pompeu de Mattos (PDT-RS), sub-relator da CPI do Narcotráfico, em entrevista ao jornal "Folha de S. Paulo". Segundo Mattos, o perito teria sacado R$ 2,7 milhões e declarado um rendimento da ordem de R$ 1 milhão. Os números teriam sido obtidos a partir da quebra do sigilo fiscal e bancário do legista.

"Essa afirmação é mentirosa, irreal e inverídica", disse a advogada do legista, Tereza Doro. Segundo ela, os R$ 2,7 milhões referem-se à movimentação financeira. "Ele (Badan) fez vários saques para aplicar no mercado financeiro e o dinheiro voltava para as mesmas contas acrescido dos rendimentos", explica. "Os deputados somaram só as saídas, mas o capital é o mesmo, porque o dinheiro sempre voltava para as mesmas contas", alega.

De acordo com a advogada, estas operações também eram feitas pelos dois filhos do legista. "Para movimentar as contas, eles usavam o CPF do pai", diz a advogada. Segundo ela, isso explica a existência de nove contas bancárias em nome de Palhares num mesmo banco. "Se a CPI subtrair dos R$ 2,7 milhões os valores correspondentes aos saques, depósitos e lucro financeiro, verá que o resultado coincide com os rendimentos declarados", garante.

A advogada também negou que o legista tenha depositado R$ 2 mil na conta do advogado Arthur Eugênio Mathias, conforme teria revelado o sub-relator da CPI. Mathias foi preso durante os trabalhos da CPI em Campinas, em novembro do ano passado, sob acusação de integrar o crime organizado na região. "Badan não conhece e nunca falou com Mathias", afirma a advogada. Nos extratos do legistas, segundo ela, não consta essa operação.

A CPI, segundo a advogada, não poderia ter divulgado dados considerados sigilosos. "Os deputados obtiveram permissão para examinar as contas bancárias, e não para divulgá-las de maneira escandalosa", disse. Para ela, Badan está sendo vítima de uma perseguição particular pelo sub-relator da CPI. "Por que só os dados do meu cliente foram revelados, se outras pessoas também estão sendo investigadas?" - questiona.

A advogada disse que a revelação dos números poderá colocar em risco a segurança da família do legista. "Esse tipo de informação gera a cobiça de marginais, que poderão seqüestrar alguém da família", afirma. "Se algo acontecer ao meu cliente ou a qualquer membro de sua família, vamos responsabilizar quem deu as informações e quem as divulgou", disse.

Engenheiro acusa Naya de usar cálculos iniciais no Palace 2

O engenheiro José Roberto Chendes, acusou ontem o ex-deputado Sérgio Naya de ter usado cálculos preliminares na construção do Palace 2, que desabou em fevereiro de 1998. No acidente, oito pessoas morreram. O engenheiro, responsável pelos cálculos do edifício, prestou depoimento à Justiça. Chendes disse que não assinou a planta do Palace e que Naya ordenou o andamento de uma outra obra, na Barra da Tijuca, na Zona Oeste, sem que o planejamento tivesse sido concluído.

O calculista foi interrogado a portas fechadas por mais de duas horas pela juíza Érica de Paula Rodrigues da Cunha, da 33ª Vara Criminal. Somente sete ex-moradores do Palace e advogados envolvidos no processo puderam assistir. Chendes disse ter feito apenas um estudo inicial que deveria ser complementado por outros dois mais aprofundados. Chendes disse nunca ter visto o original da planta do Palace, somente cópias, e também que delas não constam sua assinatura. O engenheiro responsável pela obra, Sérgio Murilo Domingues, também foi ouvido ontem. Seu interrogatório começou por volta das 16h30 e não havia terminado até o fim da tarde.

Grave - Para o criminalista Nélio Andrade, que defende as vítimas, a situação de Naya foi agravada com o relato de Chendes. "Ele disse que entregou os cálculos no escritório da Sersan (construtora de Naya) em 1989, e depois disso não teve contato com o projeto", contou. "Isso deixa claro que Naya foi o grande culpado pela tragédia, por usar cálculos iniciais como se fossem definitivos", afirmou o advogado.

Shopping - Em relação à construção do shopping center - cuja obra foi interrompida à época do desabamento do Palace -, Chendes afirmou ter sido notificado pelo Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura do Rio (Crea-RJ) sobre seu embargo mesmo tendo entregue apenas cálculos premilinares. "Mais uma vez, Naya tocou a obra tendo em mãos um projeto básico; quando Chendes foi avisado, o shopping já estava com dois andares", disse Nélio Andrade.

O advogado acredita que, até o fim deste ano, o processo esteja concluído. Em março, Naya será ouvido pela Justiça pela segunda vez. Ele responde em processo em liberdade, depois de ficar 29 dias preso no Rio. A presidente da Associação das vítimas do desabamento, Rauliete Guedes, acredita que "Naya está cada vez mais próximo da cadeia".

TRIBUNA - *50 anos de História*

Elizabeth Costa - presidente da Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj)

"Saúdo esses 50 anos da TRIBUNA, porque conheço bem esse trabalho, independentemente até de questões que a gente tenha tido no passado, que são do ramo trabalhista, mas sabemos a dificuldade pela qual todos os jornais têm passado. É sempre bom ter um veículo, com o porte da TRIBUNA DA IMPRENSA, que tenha liberdade editorial como ela, e que esteja sempre disposto a informar bem à sociedade".

Alexandre Jobim - consultor jurídico da Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão (Abert)

"A TRIBUNA DA IMPRENSA sempre atuou muito em defesa da liberdade de expressão, e creio que será mais ainda daqui para a frente. É um veículo de informação muito importante para o povo brasileiro, por sua independência em prol da democracia brasileira".

Arquivo

A situação do ex-deputado Sergio Naya ficou ainda mais complicada

Ex-Polegar engole isqueiros e pára na UTI

BRAGANÇA PAULISTA (SP) - O cantor Rafael Ilha, ex-integrante do grupo Polegar, está internado na Unidade de Tratamento Intensivo da Santa Casa de Misericórdia de Bragança Paulista, a 80 quilômetros de São Paulo. Ele passou por uma cirurgia no estômago ontem de madrugada. Na quarta-feira, durante uma crise de abstinência, Rafael engoliu uma caneta, uma pilha e três isqueiros, depois teve convulsões.

O cantor estava internado na clínica Maxwel, de Atibaia, especializada no tratamento de dependentes de drogas. Exames feitos na clínica indicaram que o cantor havia engolido o material e ele foi transferido para a Santa Casa de Bragança, onde o médico Célio Gayer fez a cirurgia. O diretor da Santa Casa, Enir Acedo, disse que foi proibido pela família de dar informações sobre o cantor.

Rafael está consciente e se recupera bem, segundo o diretor clínico da Maxwel, médico Fabiano Ferreira de Farias Neto. Ele distribuiu nota informando que Rafael tem dificuldades próprias dos que usam drogas. Em outra internação, o rapaz apresentou problema semelhante. "Na primeira vez ele havia engolido uma escova de cabelo e uma tampa de xampu".

Onze mil odontólogos repudiam elevação de 101% no ISS do Rio

Fernando Sampaio

Cerca de 11 mil dentistas, técnicos de prótese e pessoal de profissão correlata à Odontologia, que atuam no município do Rio de Janeiro, estão "botando a boca no trombone", repudiando o aumento de 101% do Imposto Sobre Serviços (ISS) decretado pela Prefeitura do Rio. "É um aumento abusivo, exorbitante", ressaltou o presidente do Conselho Regional de Odontologia do Rio de Janeiro (CRO), Jayme Leão Guitmann.

"Estamos contra a maneira como foi feito e comunicado em cima da hora. Essa questão deveria ter sido discutida, para evitar o transtorno que está causando agora e para que também pudéssemos fazer nossas reivindicações. O prefeito tem que compreender que todos passam por momentos difíceis, não só a Odontologia, mas de maneira geral, o País", reclama o presidente do CRO.

Para Jayme Leão Guitmann, o pagamento do ISS, que era feito de três em três meses, facilitava ao profissional organizar o pagamento de suas contas, mas, agora, a cobrança é mensal, o que piorou a situação. "A classe odontológica não está satisfeita com isso e o mesmo está ocorrendo com outras categorias. Hoje (ontem) mesmo, está havendo uma reunião no Conselho Regional de Medicina do Rio de Janeiro (Cremerj) a respeito desse aumento absurdo do ISS", informou Guitmann.

Ele espera manter contato com o prefeito Luiz Paulo Conde (PFL), no sentido de poder amenizar o sofrimento da categoria diante desse aumento do ISS. "Antes de entrarmos na Justiça, queremos dialogar e esperamos que o prefeito reveja esse aumento e a cobrança mensal. Que volte o pagamento de três em três meses e que não tenha esse aumento abusivo, desproporcional com a realidade em que vivemos. Só o governo municipal diz que não existe inflação", acrescentou Jayme Leão Guitmann.

Estudantes cassam liminar dos ônibus

Os estudantes voltaram às ruas do Rio, ontem pela manhã, desta vez para protestar contra a Federação das Empresas de Transportes Rodoviários do Leste-Meridional do Brasil (Fetranspor), que conseguiu liminar na Justiça para cobrar passagem dos alunos da rede pública do interior nos ônibus intermunicipais. No final da tarde, o presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Humberto Manes, acatou recurso da Procuradoria Geral do Estado e cassou a liminar.

O governador Anthony Garotinho (PDT), que vem brigando em várias áreas contra a Fetranspor, comemorou a decisão da Justiça. "É uma vitória importante da Procuradoria e os estudantes tiveram de volta o direito de entrar pela porta da frente e não pagar passagem", declarou.

A liminar ia de encontro à Lei do Passe Livre (Decreto 3.339) para os estudantes, idosos e deficientes físicos em todo o Estado do Rio de Janeiro, sancionada pelo governador Anthony Garotinho (PDT) no dia 29 de dezembro do ano passado e publicada no "Diário Oficial do estado" do dia seguinte. Sobre o assunto, o presidente da Fetranspor, Luiz Carlos Nóbrega, pela manhã, havia definido a sua posição: "Assim como ninguém almoça de graça, para se conceder gratuidade é preciso que outros paguem por isso".

Manifesto - Com palavras de ordem, faixas e cartazes, cerca de 100 estudantes da Baixada Fluminense iniciaram a manifestação na porta do Palácio da Justiça, protestando contra o ato do juiz Carlos Santos Oliveira, da 4ª Vara de Fazenda Pública, que concedeu a liminar no dia 4. Depois, seguiram em passeata até a sede da Fetranspor, na Rua da Assembléia, onde houve novo protesto. À tarde, fizeram o mesmo na escadaria da Alerj.

"Esse ato é apenas uma centelha, o início da nossa luta. Vamos tentar derrubar na Justiça a liminar impetrada pela Fetranspor e as nove empresas de ônibus intermunicipais. Se não conseguirmos na primeira instância, vamos recorrer e realizar outras manifestações, convocando estudantes de todo o Estado. Cerca de 80% das escolas públicas estão localizadas na Baixada Fluminense. Isso é uma antiga reivindicação dos estudantes dessa área", afirmou Ítalo do Nascimento, da Associação Regional dos Estudantes Secundaristas da Baixada Fluminense (Ares).

Vice-cônsul de Angola reafirma que espera pedido de desculpas

Angolanos se dizem discriminados na favela Nova Holanda

O vice-cônsul de Angola, José Paim reafirmou ontem, durante visita à favela Nova Holanda, na Zona Norte do Rio, que espera uma retratação pública do governo do Estado, com pedido de desculpas, pela ação da polícia durante ocupação do local. O governo fluminense não se manifestou sobre o assunto.

Durante a visita, Paim ouviu várias queixas de angolanos que moram na favela. Segundo eles, desde o início das operações para identificar os autores da chacina ocorrida na quinta-feira passada, que deixou seis mortos, famílias angolanas estariam sendo despejadas de suas casas na Nova Holanda, no Complexo da Maré.

De acordo com o diretor da Associação dos Angolanos no Rio, Francisco da Cruz, quatro famílias já foram obrigadas a sair da favela. "Eles estão sendo discriminados", afirmou Cruz. "A nossa vida mudou muito com a perseguição da polícia; perdemos a nossa privacidade", queixou-se Benvindo Geovani da Costa, de 29 anos. Ele mora há três anos no local e trabalha como mecânico na própria comunidade.

"Não somos marginais e escolhemos o Brasil por causa da língua e reciprocidade do povo", desabafou. "O governo angola não é contrário ao trabalho da polícia, mas não concorda com a maneira como foi executada, discriminando angolanos. Ninguém pode esconder que o objetivo das operações era a população angolana", frisou Paim, acompanhado do presidente da organização não governamental Centro de Articulação das Populações Marginalizadas, Ivanir dos Santos, e parlamentares.

Abuso - Hoje, a Procuradoria-Geral da República começa a ouvir os angolanos que moram no Complexo para apurar se houve abuso e discriminação por parte da polícia. De acordo com estatística da Polícia Federal, existem 3.289 angolanos no Estado. Desse total, 1.023 têm visto permanente (o que dá direito a fixar residência). Cerca de 1.372 estão temporariamente no País (geralmente recebem no passaporte permissão para trabalhar) e 894 provisoriamente. Destes, 920 seriam refugiados. A maioria dos angolanos que está no Rio, - cerca de 1500 - escolheu o Complexo da Maré para morar.

Vice nega que tenha mandado matar prefeito

SALVADOR - Principal suspeito de ter mandado matar o prefeito de Jandaíra (BA), Jaime Paulo dos Santos (PTB), o vice-prefeito Nélson Vieira (PL) apresentou-se, ontem, ao Departamento de Polícia do Interior (Depin), acompanhado de dois advogados, e negou a autoria do crime. Vieira disse que se escondeu logo após o assassinato, com medo de ser morto.

Um dos advogados do vice-prefeito, Ademir Passos, argumentou que seria "o cúmulo da burrice", se Vieira matasse Santos, com o objetivo de assumir a prefeitura, quando faltam apenas 10 meses para terminar o mandato. "Ele não iria cometer uma sandice dessas", comentou Passos, insinuando que a vítima devia dinheiro e tinha diversos adversários.

"A morte dele talvez interessasse a agiotas, determinados candidatos a prefeito e inimigos", afirmou. O sepultamento do corpo do prefeito atraiu uma multidão ao Cemitério de Jandaíra, no fim da tarde de quarta-feira.

■ **LANÇA-PERFUME** - A Receita Federal e as polícias Civil e Federal apreenderam 1.764 frascos de lança-perfume, ontem de madrugada, no Posto de Fiscalização Bom Jesus, em Medianeira (PR), a 60 quilômetros da fronteira com a Argentina. Em pouco mais de um mês já foram apreendidos mais de 6 mil vidros do produto. Na apreensão feita ontem o lança-perfume estava escondido no bagageiro de um ônibus de turismo de Caruaru (PE). Luzivaldo de Oliveira Costa, supostamente dono da carga contrabandeada da Argentina, foi preso. Somente nos primeiros 40 dias deste ano, já foram apreendidos 6,5 mil frascos de lança-perfume na região de Foz do Iguaçu (PR), 35% a mais do que todo o ano passado.

Sebastião Nery

Os US$ 100 do PFL, uma pitada de social

BRASÍLIA - Nos fins de 1944, a II Guerra acabando, a União Soviética avançando sobre Berlim, a ditadura de Vargas se desmanchando, a oposição criando a UDN em torno de Eduardo Gomes e os comunistas saindo da toca e exigindo legalidade e anistia para Luiz Carlos Prestes e todos os presos.

Os interventores Benedito Valadares de Minas, Fernando Costa de São Paulo, Agamenon Magalhães de Pernambuco, Amaral Peixoto do Estado do Rio, o prefeito de Belo Horizonte Juscelino Kubitschek e o prefeito do Rio Henrique Dodsworth começaram a reunir-se no apartamento de Benedito, no Rio, para criarem o partido do governo.

Qual o nome? Partido Democrático. Benedito, que só era burro para a UDN mineira, propôs.

"Olhem para a Europa. Os tempos são outros. Vamos botar uma pitada de social nisso aí. Vamos chamar o partido de Social Democrático."

E um pernambucano ilustre, Barbosa Lima Sobrinho, amigo de Agamenon Magalhães, redigiu o primeiro programa do PSD (que nasceu em 17 de julho de 45), com uma pitada de social. Jogaram a UDN para a direita, da qual nunca conseguiu sair e onde morreu e se enterrou vilipendiada.

O cinismo do PSDB

O PFL deu ontem um soco de Popó no queixo de Fernando Henrique. É uma história de rasteiras, facas e punhais. Terça-feira, FHC recebeu para almoço, no Palácio da Alvorada, apenas os governadores do PSDB. Os tucanos, estumados pelo presidente, saíram de lá dando bicadas nos outros sócios do governo, dizendo que agora, sim, depois de todas as concessões feitas ("para atender às exigências reacionárias do PFL, PPB e outros"), o governo ia ser tucano, social-democrata, "com prioridade social."

Na véspera, para esquentar a comédia, FHC tinha oferecido um jantar, também no Alvorada, aos senadores Roberto Freire e Paulo Hartung, do PPS, o partido mais desfrutável e bifronte da história do País, meio direita, meio esquerda, metade governo, metade oposição.

À tarde, a tucanada lançou a revista "Cadernos 45" (45 o quê? 45%?). Cinicamente, disseram que a política econômica (que é do FMI, os daqui são capatazes) "não é de Fernando Henrique nem do PSDB, é de Pedro Malan, mais ligado ao PFL: agora, chegou a hora de o PSDB lutar pelo social."

O salário mínimo do PFL

O PFL engoliu calado e ontem folgou em cima de FHC: a Executiva Nacional oficializou a proposta do deputado Luiz Antônio Medeiros, fundador da Força Sindical, de um salário mínimo de US$ 100 (R$ 180). Uma pitada de social. FHC mandou o Ministério da Fazenda vetar:

"Não há a menor chance de o salário mínimo de US$ 100. Será reajustado pelos gastos de quem vive do mínimo, que é a cesta básica."

Sempre disse aqui que o PSDB é a direitona voraz e anti-social. Eis aí. Além ser o partido do FMI, dos banqueiros e das multinacionais, que comanda a mais descarada entrega do patrimônio nacional que já se fez no Brasil, o PSDB é o partido dos grandes negócios da tucanagem, dos novos coronéis da política brasileira, do coronelismo urbano, financeiro e computadorizado.

O PSDB é o partido do capital financeiro, dos juros, da agiotagem, das negociatas nacionais e internacionais. Diante do PSDB, o nacional, agrícola, nordestino e interiorizado PFL é Hugo Chávez. Diante dos agentes externos FHC, Malan, Pedro Parente, o líder Inocêncio de Oliveira é Che Guevara.

Brasil de Tisiu

A cara-de-pau do governo do PSDB chegou à brutalidade inconstitucional. O Palácio do Planalto disse que "o reajuste do salário mínimo será pelos gastos (sic) de quem vive do mínimo, a cesta básica."

Isso clama os céus. A cesta básica é uma cesta alimentar. Só alimentar. Os "gastos de quem vive do mínimo" não são apenas alimentares. A Constituição determina, no Artigo 7º ("Dos Direitos Sociais"):

"Salário mínimo, fixado em lei, capaz de atender a suas necessidades vitais básicas e às de sua família, com moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e previdência social, com reajustes periódicos que lhe preservem o poder aquisitivo."

Se o salário mínimo de Fernando Henrique é apenas para atender à cesta básica (que já está acima de R$ 136), o governo do PSDB está negando os mínimos "direitos sociais" fixados na Constituição, além da "alimentação" (e votados por FHC e a tucanada inteira): "moradia, educação, vestuário higiene, transporte, educação, saúde" etc. Na senzala da "Terra Nostra", o negrinho Tisiu recebia mais do que alimentação.

A tragédia social do País, que o Palácio do Planalto tenta desesperadamente esconder, comprando a peso de ouro certa imprensa e certos jornalistas venais, para dizerem que "está tudo melhorando", é que, no Brasil, mais da metade da população só ganha o salário mínimo ou menos.

O salário mínimo é o salário máximo da maioria do povo brasileiro.

Coca-Cola ofereceu Kaiser à Antárctica em troca do guaraná

SÃO PAULO - O presidente da Antárctica, Vitório De Marchi, afirmou, ontem, em entrevista à imprensa, que foi procurado pessoalmente pelo presidente da Coca-Cola para que vendesse sua marca de Guaraná. Pela proposta da Coca-Cola, a Antárctica levaria em troca a cervejaria Kaiser. O presidente contou que a Coca-Cola chegou a fazer a proposta por três vezes, antes do anúncio da fusão com a Brahma. "Mas nós não aceitamos", afirmou Vitório De Marchi.

Segundo ele, a AmBev decidiu romper o "silêncio respeitoso" que estava mantendo até então sobre a fusão. "Nós estamos contando com um debate técnico", disse. Mas, os ataques da Kaiser fizeram com que a AmBev voltasse à mídia. O presidente da Antárctica disse ainda que existe até a intenção de fazer anúncios no exterior para combater os ataques. "O nosso silêncio abriu um espaço grande para que o sistema Coca-Cola invadisse a mídia".

Compromisso - A AmBev assumiu ontem um novo compromisso público com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade): uma vez autorizada a fusão da Brahma com a Antarctica, vai manter "para sempre" as três redes de distribuição (dos produtos Antarctica, Brahma e Skol) independentes, o que garantiria o grosso dos empregos no setor - são 50 mil na distribuição, mais de três vezes o número postos de trabalho na produção, que somam 16.500 em todas as fábricas.

O compromisso inclui ainda a já prometida redução de preços das cervejas em 5%, acrescida de um detalhe sobre critérios futuros de correção. Também "para sempre", a empresa se compromete a reajustar os valores de fábrica em índice abaixo da inflação, para que não seja acusada de pretender recompor o preço depois de aprovada a união das empresas. A declaração foi feita pelo co-presidente da AmBev e presidente da Brahma, Marcel Telles.

Telles e o presidente da Antarctica deram entrevista à imprensa marcada por ataques à Kaiser, que tem como acionista a Coca-Cola. Segundo eles, a criação da AmBev vai propiciar a entrada do guaraná Antarctica em 171 países, por meio de parceria já acertada com a Pepsi-Cola. Essa, de acordo com De Marchi, seria a razão dos ataques da Kaiser à fusão das empresas, porque o guaraná poderia roubar, pelos cálculos da AmBev e da Pepsi, uma fatia considerável do mercado da Coca-Cola no mundo.

Marchi acusa concorrente 'de posar de pequena'

A guerra contra a Kaiser e a Coca-Cola tomou ontem boa parte do tempo da entrevista à imprensa da AmBev, ontem. O presidente da Antárctica, Vitório De Marchi, afirmou que a Kaiser posa como uma pequena cervejaria, preocupada com o monopólio do mercado, mas a verdade seria bem outra. O empresário afirmou que 86% do controle do capital da Kaiser está nas mãos da gigante Coca-Cola, de forma direta ou indireta.

Diretamente, disse ele, a Heinecken teria 14% das ações da Kaiser, a Coca-Cola teria 10% e o restante 76% das ações estaria nas mãos de distribuidores do refrigerante. Só que esses distribuidores, como a Spal e a Panco, por exemplo, teriam cerca de 30% de suas ações nas mãos da Coca-Cola. Haveria ainda outras conexões entre as empresas, que formaria uma espécie de rede de influência da empresa norte-americana nos negócios da Kaiser.

O presidente da Brahma, Marcel Telles, contou ainda que a Kaiser utiliza, por opção de produzir menos, apenas 50% da rede de distribuição da Coca-Cola, embora tenha o direito de usar 100% (a distribuição é casada). "Com um pouco mais de trabalho, competência e esforço a Kaiser poderia dobrar sua capacidade no mercado", atacou Telles.

Advogado da União não vê risco de atraso na venda do Banespa

BRASÍLIA - O advogado-geral da União, Gilmar Ferreira Mendes, afirmou ontem não acreditar que as ações contrárias à privatização do Banespa possam atrasar o cronograma de venda do banco e o leilão marcado para o dia 16 de maio. Segundo Mendes, o governo está convencido de que os atos para a privatização do banco foram todos "regulares" e as impugnações apresentadas até agora são "genéricas".

"Não há maior preocupação e nada parece fugir ao controle", disse. De acordo com Mendes, a Advocacia Geral da União e o Banco Central estão atuando para evitar qualquer tipo de atraso no leilão e a expectativa é de que não haja muitas ações. "Batalha jurídica a gente sempre tem, mas não há a expectativa de uma enxurrada de ações e liminares, como aconteceu no caso da privatização da Vale do Rio Doce", comentou o advogado-geral.

"O caso da Vale criou jurisprudência sobre o tema privatização e tudo foi feito de acordo com a lei." O advogado-geral ponderou, por exemplo, que entre as 22 ilicitudes apontadas no pedido de cautelar apresentado pelo Ministério Público Federal a uma ação popular contra a privatização do Banespa está o argumento de que faltou a autorização de uma lei específica para o ato.

"Essa é uma tese velha e o Supremo (Tribunal Federal) já entendeu que não precisa de lei específica para cada privatização", ponderou. "Os argumentos se repetem e muitos deles já foram contestados". Mendes ironizou ainda o fato de os principais fatos denunciados agora pelo Ministério Público terem acontecido há mais de dois anos e a seis meses.

O advogado-geral também reagiu à intenção dos parlamentares de apresentar emenda constitucional ou outro tipo de mecanismo para impedir a participação de capital estrangeiro no leilão de venda do Banespa. "A lei de privatização foi aprovada pelo Congresso", comentou. "O Congresso não ficou alheio e o Executivo não fez nada escamoteado."

ACM não sabe sobre veto a estrangeiros

O presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), afirmou ontem ter dúvidas sobre a possibilidade de um decreto legislativo anular um decreto presidencial. Esta semana, uma parte da bancada paulista está articulando a aprovação de um decreto legislativo para anular o decreto do presidente Fernando Henrique Cardoso que permite a compra de até 100% do Banespa por instituições financeiras estrangeiras.

"Não tenho consciência jurídica suficiente para dizer se isto é possível ou não, e vou pedir que o corpo técnico do Senado faça um parecer", afirmou. ACM reiterou o seu apoio à decisão de Fernando Henrique de permitir a compra do Banespa por estrangeiros. "Eu fecho com a posição do Banco Central: não tem que ter limite nenhum", disse, ponderando, contudo, ser favorável a que o governo conceda "algum tipo de vantagem aos banqueiros nacionais neste leilão".

Arquivo

ACM disse que pediria um parecer ao corpo técnico do Senado

Apesar de defender a livre participação do capital estrangeiro no setor financeiro, o presidente do Senado criticou a presença de empresas multinacionais em leilões de privatização de outra natureza: "Nas desestatizações de modo geral, eu acho que tem que ser imposto um limite sim, não pode ser 100%", afirmou.

Tourinho retoma processo de privatização do setor elétrico

BRASÍLIA - O Ministério de Minas e Energia retomou ontem o processo de privatização do setor elétrico, interrompido desde o primeiro semestre do ano passado. O ministro Rodolpho Tourinho, que passou a ser o coordenador da venda das empresas federais de geração de energia no lugar do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), reuniu-se com os consultores Winston Fristch e Sérgio Zedron para discutir a pulverização das ações das estatais e a venda do bloco controlador.

Hoje, de acordo com uma fonte do Palácio do Planalto, o ministro deverá se reunir com o presidente Fernando Henrique Cardoso para expor as opções para a venda das empresas, seguindo o modelo que estava sendo estudado pelo BNDES. O assunto está sendo tratado com discrição no Ministério. Tourinho determinou que os diretores da Eletrobrás e assessores próximos evitem comentários sobre o que está sendo preparado.

A conversa com os consultores foi marcada para debater os detalhes da venda pulverizada das ações das empresas de geração de energia. A meta do Ministério é preparar toda a desestatização ainda este semestre, para iniciar a venda a partir de agosto. Várias opções foram colocadas diante do ministro. Ele analisa o volume de ações das geradoras que serão colocadas nas bolsas de valores, que pode se situar entre 10% a 20% do total dos papéis nas mãos do governo.

O governo também analisa se a pulverização poderá ocorrer antes do leilão do bloco de controle das ações. Outro ponto que está sendo estudado é o uso de recursos do Fundo de Garantia sobre o Tempo de Serviço (FGTS) na compra de ações pelos pequenos investidores.

Venda de Furnas volta a ser discutida

Outra discussão é sobre qual das três geradoras (Furnas, Chesf e Eletronorte) será vendida primeiro. Segundo o presidente de Furnas, Luís Carlos Santos, não há mais nenhum impedimento jurídico que impeça a realização da Assembléias Geral Extraordinária (AGE), que irá aprovar a cisão da estatal.

Da mesma forma, o governo ainda estuda qual o volume de ações suficiente para caracterizar o controle da empresa. Estuda-se a possibilidade de vender entre 40% e 50% das ações ordinárias da estatal para um sócio estratégico. "O controle pode ser exercido com menos da maioria das ações", disse um técnico do governo.

SINDICATO DOS VIGILANTES E EMPREGADOS EM EMPRESAS DE SEGURANÇA, VIGILÂNCIA, TRANSPORTE DE VALORES DE PREV. E COMB. A INCÊNDIO, DE CURSOS DE FORMAÇÃO E SIMILARES OU CONEXOS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO.

EDITAL

Pelo presente ficam convocados todos os Vigilantes e empregados em Empresas de Segurança, Vigilância e Similares representados pelo Sindicato acima, para Assembléia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 18 de fevereiro de 2000, às 10:00 horas em primeira convocação e às 10:30 horas em Segunda, na sede do Sindicato acima nominado, à Rua André Cavalcante, nº 126 - Bairro de Fátima - Rio de Janeiro/RJ, a fim de ser discutida a seguinte ORDEM DO DIA: 1) Aprovação da fundação da Federação específica da categoria; 2) Filiação na nova Federação e desfiliação da atual Federação; 3) Escolha do representante na Federação; 4) Assuntos Gerais. Rio de Janeiro/RJ, 10 de fevereiro de 2000. FERNANDO BANDEIRA - Presidente.

Número de empregos na indústria caiu 6,03% e salários pagos no setor tiveram queda de 9,38%

Só trabalhador sai perdendo

BRASÍLIA - De acordo com o boletim "Indicadores Industriais" da Confederação Nacional da Indústria (CNI), o número de empregos no setor industrial, no ano passado, registrou uma queda de 6,03%, comparado com 1998. Essa redução anual é mais elevada do que as últimas quedas registradas em 1998 (5,95%) e 1997 (4,90%).

A CNI conclui que esse resultado advém da "conjugação do processo de modernização da indústria com a recessão da economia". Os salários líquidos pagos pela indústria brasileira também registraram uma queda de 9,38%, no acumulado do ano passado. Essa é a maior queda de massa salarial real apurada pela CNI, desde o início da pesquisa dos Indicadores Industriais, que começou em 1992.

O Estado que registrou a maior queda de salários líquidos reais foi o Amazonas, com uma queda acumulada de 24,25%. O Estado da Bahia, que foi o que registrou o maior número de vendas teve uma queda salarial de 10,05%. Em São Paulo, a queda salarial dos empregados do setor foi de 8,77%. Vendas - As vendas da indústria brasileira cresceram 1,05% no ano passado em comparação com o volume de vendas registrado em 1998, conforme o boletim CNI. De acordo com o presidente da entidade, Carlos Eduardo Moreira Ferreira, o crescimento quase compensou a queda de 1,58% registrada em 1998 sobre 97.

Ainda de acordo com o boletim, as vendas reais da indústria de transformação registraram uma queda de 4,74% em dezembro do ano passado, na comparação com novembro. Na avaliação da entidade essa queda segue o padrão industrial, já que no último mês do ano já foram concluídas as encomendas do comércio para as vendas de Natal. O faturamento por sua vez registrou alta de 4,19%. Na comparação com 1998, a CNI destaca que oito estados registraram variação positiva em suas vendas, com especial destaque para as indústrias instaladas na Bahia, Espírito Santo e Rio de Janeiro. A Bahia registrou, no acumulado do ano passado, uma alta de 25,08% nas vendas industriais. O Rio registrou uma alta de 3,61%, Minas Gerais teve 1,25% de alta, o Espírito Santo 9,04% e a indústria paulista teve uma queda nas vendas de 0,31%.

Arquivo

Moreira Ferreira atribui queda de empregos e salários à recessão

O nível médio de utilização da capacidade instalada da indústria de transformação brasileira manteve-se no ano passado igual ao registrado em 1998, com uma média de 78,2%. No mês de dezembro do ano passado, esse nível médio atingiu 80% da capacidade instalada, o que significou um crescimento de 0,80 ponto porcentual em relação ao mês de novembro.

De acordo com o boletim da CNI, o índice de ocupação de dezembro foi igual ao de maio, quando a indústria operou com o mais alto nível de utilização da capacidade, desde março de 1995. Segundo Ferreira, esta recuperação vai "estimular" a abertura de novos postos de trabalho.

Balança comercial - Apesar das dificuldades encontradas pelos exportadores brasileiros, como a alta carga de impostos e barreiras protecionistas em outros mercados, Ferreira acredita que a balança comercial brasileira deve fechar o ano com um superávit de US$ 2 bilhões. A projeção do governo é de um superávit entre US$ 4 bilhões e US$ 5 bilhões. "Nós sempre somos mais cautelosos e realistas do que o governo", comentou.

Com relação aos juros, Ferreira afirmou que ainda existe uma margem para a redução da taxa Selic, que hoje é de 19%, por parte do Comitê de Política Monetária do Banco Central. "Nós gostaríamos que esse processo de queda das taxas de juros fosse acelerado", disse o presidente da CNI. Ele acredita que o Copom poderá reduzir até o final do ano a taxa Selic para 12%. Na opinião de Ferreira, esse seria um "número palatável" para a indústria.

Produção paulista teve retração de 4,2%

A produção da indústria paulista caiu 4,2% em 1999, informou ontem o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Foi a pior redução desde o início do Plano Real, por causa dos efeitos da moratória russa, ainda em agosto de 1998. A queda acumulada de 1994, quando foi lançado o plano, até dezembro, é de 1,7%. No mesmo período, a produção de toda a indústria nacional aumentou 4,6%.

A gerente de Análise de Dados da Indústria do IBGE, Miriam Ferreira, explicou que é justamente a importância da indústria paulista o que a torna mais vulnerável às crises do País na década - tanto os choques externos como as crises russas e asiática, como o Plano Collor. A retenção do dinheiro nos bancos, em 1990, causou uma queda de 11,3% na atividade das fábricas do Estado - a maior da década. "Por ser muito diversificada, quando acontece algo na economia, a indústria de São Paulo é atingida mesmo", afirmou Miriam.

O desempenho da indústria paulista em 1999 foi o pior entre as regiões pesquisadas pelo IBGE. A queda acumulada desde o ano anterior chega a 6,6%. No ano passado, a produção de bens de consumo duráveis e de equipamentos para outras empresas, de peso muito grande no Estado, foi atingida pela alta dos juros, iniciada a partir da moratória da Rússia, no fim de 1998.

Recuperação - Os dados do IBGE referentes a São Paulo mostram aumento da produção de 5% no último trimestre de 1999 e de 12,2% apenas em dezembro, em comparação com os mesmos períodos do ano anterior. Mas Miriam lembra que estes percentuais são grandes justamente porque, no final de 1998, a atividade nas fábricas paulistas estava muito deprimida, também por causa da crise russa. "A base de comparação é muito baixa", lembrou.

Mesmo assim, a analista acredita que a indústria do Estado tende a acompanhar a expectativa de crescimento a partir do fim do ano passado, mostrada em outras regiões pelo IBGE. Em grande parte pela base de comparação baixa, os dados de dezembro mostram recuperação do complexo industrial metal-mecânico, o mais atingido ao longo do ano.

As piores quedas de atividade em 1999 foram na indústria mecânica (15,6%), de material de transporte (8,4%), de material elétrico e comunicações (7%) e metalúrgica (6,7%). Mas no último mês do ano, estes setores foram os que mostraram melhores resultados, com aumento de 45% da atividade de material de transporte, 25,3% do setor metalúrgico, 18,5% do segmento metal-mecânico e 8,6% do material elétrico e de comunicações.

Se prejudicou a indústria paulista, a desvalorização do real contribuiu para que a indústria no Espírito Santo tivesse o maior aumento de produção em 1999. Fortemente baseado nas exportações, o setor expandiu-se 9%. Em segundo lugar, ficou a indústria do Rio de Janeiro, com crescimento de 6,1% da produção, por causa do aumento da extração de petróleo e gás.

Brasil e México são os países mais endividados da América Latina

NOVA YORK (EUA) - Brasil e México são os dois países latino-americanos mais endividados a curto e a longo prazos, tendo em vista o total de sua dívida, segundo números do Banco Mundial (BM) divulgados ontem.

A dívida externa a curto prazo dos países emergentes e em desenvolvimento retrocedeu a US$ 410 bilhões em 1998, contra US$ 470 bilhões um ano antes, segundo o BM, que atribui este retrocesso principalmente ao leste da Ásia e a à América Latina.

Crescimento - A economia da maior parte dos países da América Latina crescerá no ano 2000, num ritmo menor que o da economia mundial, o que acarretará tensões sociais, previram ontem em Nova York especialistas de Wall Street.

A região experimentará um crescimento econômico de 3,5% no ano, e para 2001 a previsão de crescimento é de 4,5%, segundo analistas que participaram dos debates das Américas, em Nova York, consagrado as previsões econômicas e financeiras da América Latina no ano 2000.

O crescimento do Chile, México e Peru se situará entre 4,5% e 5,5%, indicou Arturo Porzecanski, principal economista para a região, do Banco ING Baring. Brasil, Argentina, Colômbia e Venezuela terão desempenhos menores, ao redor de 2,5% ou 3,5%, informou o economista, um dos mais respeitados em Wall Street.

Quadro da dívida:

País	Dívida 1998	Dívida/PIB
Brasil	232	31%
Rússia	183,6	69%
México	159,9	42%
China	154,6	16%
Indonésia	147,4	173%
Argentina	144	49%
Coréia do Sul	139	144%
Turquia	102	50%
India	98,2	23%
Tailândia	86,1	76%

Centrais querem redução da jornada

SÃO PAULO - As duas principais centrais sindicais do País, Força Sindical e Central Única dos Trabalhadores (CUT), admitem iniciar, a partir da próxima semana, uma ampla campanha nacional pela redução da jornada de trabalho, de 44 para 40 horas semanais. Aproveitando os primeiros sinais de recuperação da economia, com números de crescimento no nível de emprego industrial em janeiro de 0,06%, Paulo Pereira da Silva e Vicente Paulo da Silva, o Vicentinho, retomam a velha bandeira dos sindicalistas.

As centrais consideram também o fato de o Brasil ter sido considerado o 3º país no ranking de desemprego mundial. "Não dá mais para suportar esta situação", considera Vicentinho. A CUT que representa cerca de 19 milhões de trabalhadores em todo o País e a Força Sindical, com 9 milhões, prometem mobilizar toda a sociedade nesta discussão.

"Só falaremos nisso, o tempo todo", anunciam Vicentinho e Paulinho, que defendem a adesão da Central Geral dos Trabalhadores nesta luta. Primeiro de Maio é a primeira grande data para a mobilização, mas logo após o carnaval os trabalhadores já estarão nas ruas discutindo a redução da jornada de trabalho, afirmam os sindicalistas.

"Faremos uma ampla campanha nacional e usaremos para isto todos os recursos possíveis. Vamos para as portas de fábricas, faremos acordos coletivos e pressionaremos até com greves, se preciso for", alerta Paulinho.

Cláudio Humberto

"Tem a ousadia da idade, mas não o juízo necessário"
(Do petista Jorge Viana, governador do Acre, na festa dos 20 anos do PT, defendendo que o partido seja mais aberto a alianças)

CPI tipo BO

Em Brasília, tenta-se decifrar a mágica que livrou a empresa Aché Laboratórios, de Guarulhos (SP), da quebra de sigilo fiscal e bancário determinada pela CPI dos Medicamentos.

Rei da "empurroterapia" e dos tais "remédios BOs" (bons para otários), o Aché é conhecido por sua política "baby sitter", assediando estudantes de Medicina desde quando entram nas faculdades, e pelos maus tratos aos próprios distribuidores.

Só os deputados amigos não têm queixas.

Até tu, PT?

Justo quando festeja 20 anos de fundação, o Partido dos Trabalhadores ganha um mico de presente: a declaração de que apóia os US$ 100 sugeridos pelo PFL para o salário mínimo, antes mesmo de o partido de ACM fechar questão sobre a vergonhosa quantia, inferior à recebida pelos paraguaios. O líder do PFL, Inocêncio Oliveira, quase chamou uma ambulância, de tanta emoção com tal congraçamento de idéias.

Pensando bem...

...quantos genéricos dá para comprar com R$ 176,00?

À mesa, como convém

Que prato dividiam ontem, no restaurante Mosteiro, no centro do Rio, o dr. Nascimento Brito, do "Jornal do Brasil", e o misterioso Jorge Serpa, aquele que é chapinha do dr. Roberto Marinho?

Aliás, o Mosteiro - que fica nas proximidades da praça Mauá - tem sido palco de outros conchavos, não menos intrigantes, como o que reuniu, terça, os ex-deputados José Eudes e Fernando Lyra, este último coordenador da campanha presidencial de Ciro Gomes.

Proposta que refresca

E a Coca-Cola, hein?

Por pouco não criou o guaraná AntarCola, com gosto de cerveja Kaiser.

Santos de barro

Além de Inocêncio Oliveira (PE), líder do PFL, o deputado Paulo Marinho (MA) conta com outra proteção importante: sua sogra, Madalena Serejo, desembargadora do Tribunal de Justiça do Maranhão. Marinho enfrenta quase 200 processos, muitos por roubo de dinheiro público. É caso único de deputado cujos direitos políticos foram suspensos por seis anos, em sentença do Superior Tribunal de Justiça sem direito a apelação, e, não obstante, continua exercendo o mandato.

Aí tem coisa

O presidente da CBF, Ricardo Teixeira, visitou o líder do PC do B na Câmara, Aldo Rebelo (SP), ontem, e pediu que ele desista da CPI que propôs para investigar o nebuloso contrato de patrocínio da Nike.

Juca Kfouri, craque da crônica esportiva, não se conteve: "É no mínimo curioso esse medo da CPI."

Tango no ar

Apertem os cintos. O Tango 1, brinquedo do ex-presidente argentino Carlos Menem, pode estar a caminho Brasil, após a aposentadoria do "Sucatão". Hoje, o brigadeiro Carlos Batista analisa no Planalto as opções de transporte internacional de FHC. Ninguém pensa em comprar passagens aéreas, só em fretar aviões, mas a tentação é grande: afinal, Menem ofereceu o Tango 1, que tem até sauna, por US$ 60 milhões. Dez a mais que o porta-aviões francês "Foch".

O presidente Fernando de la Rúa está louco para se livrar da banheira emergente. Por supuesto...

O dono do Piauí

O coronel José Viriato Correia Lima, que está preso em Brasília, era "dono" de quase todos os municípios do Piauí. Pelo menos de 183 deles, onde comandava um esquema engenhoso de desvio de recursos e caixinhas diversas. Ele só não fez chover porque não tem os poderes de Paulo Coelho. O TCU e a PF estão analisando uma montanha de denúncias, que empilhadas chegam a mais de um metro de altura.

É pra valer

Após a manobra diversionista, em que admitiu ser candidato à Prefeitura de Fortaleza, Ciro Gomes arquivou o velho discurso que o ligava ainda mais ao seu amigo tucano Tasso Jereissatti, governador do Ceará.

Antes, ele dizia que não disputaria a Presidência da República caso Jereissatti também fosse candidato. Agora, o papo é outro: "A candidatura não me pertence. E não vou fugir dela."

Mesmo que o candidato tucano seja o amigo governador.

Fontes secas

O inferno astral de Guilherme Fontes começou quando faleceu o seu grande protetor, Sérgio Motta, que abria as portas e os cofres públicos para financiar suas aventuras cinematográficas.

Marés de equívocos

À parte a mancada política de demitir por fax o sertanista Orlando Villas-Bôas, o presidente da Funai, Carlos Marés, é um homem sério. Avalizam-no os muitos amigos e admiradores (a esposa Maria Dirce é sua orgulhosa militante) e a longa dedicação à causa indígena. Marés tem sete livros publicados e uma "carreira irrepreensível", segundo a presidente da Associação Brasileira de Antropologia, Yonne Leite.

O problema é o governo a que ele serve, que não gosta de servidores públicos (ativos ou inativos) e os trata com desrespeito e crueldade.

Virado para a lua

O pagodeiro Alexandre Pires, que já se disse "virado para a lua", por ter vendido mais de meio milhão de discos, é mesmo um cara de sorte: não enfrentou o bafômetro, após atropelar e matar em Uberlândia (MG), e ainda escapou de processo, ao fechar acordo com a família da vítima.

Barrados no Giba

O jornalista Giba Um, que acaba de entrevistar o embaixador Roberto Campos em seu talk show na Rede Mulher (nele, Campos confessou que odiava o apelido "Bob Fields"), enfrenta o veto da direção da emissora a alguns nomes como Everardo Maciel, Michel Temer, Romeu Tuma, Anthony Garotinho e até Luiz Antônio de Medeiros. Alguns nem chegam a ser convidados e outros são "desconvidados" pela produção.

O PODER SEM PUDOR

O som do amor

Ciro Gomes estava em sua Sobral (CE), no domingo em que a seleção brasileira jogava a partida final com o Uruguai, pelo torneio pré-olímpico de Londrina (PR). Ele quis ver o jogo num bar do Beco do Cotovelo, central de fofocas da cidade, e a namorada Patrícia Pillar foi junto.

A jornalista Sônia Pinheiro, de "O Povo", uma das mais bem informadas colunistas do País, anotou a provocação de um conterrâneo de Ciro: "Será que quando eles se beijam faz plim-plim?"

Cláudio Humberto Rosa e Silva
E-mail: chrs@uol.com.br
www.claudiohumberto.com.br

Funcionalismo

Lindolfo Machado

Cidinha cobra planilha com gastos em publicidade

A deputada Cidinha Campos (PDT) encaminhou à Assembléia Legislativa do Estado do Rio requerimento de informações sobre os gastos da Loterj com publicidade nos jornais, emissoras de rádio e televisão, nos exercícios de 1998 e 99. O presidente do órgão, Daniel Homem de Carvalho - indicado por ela para o cargo no início do governo Anthony Garotinho - , encaminhou a resposta ao presidente da Alerj, deputado Sérgio Cabral Filho (PMDB), que a publicou no "Diário do Legislativo" do dia 7 passado.

A resposta parece completa, abrangendo todas as despesas e detalhando os veículos que receberam a publicidade. É das mais fortes a presença da Rádio Tupi nesta lista, o que se pode levar a pensar que a radialista-deputada Cidinha Campos deseja mostrar que saiu da emissora em conseqüência de pressão do governo estadual, já que provavelmente a Loterj é a maior anunciante da Tupi. Ou, então, com a relação do valor de publicidade, tentar cobrar na Justiça a comissão do que conseguiu para a rádio.

Patrocínios paternos

Quando seu programa na rádio foi derrubado, Cidinha Campos chegou a afirmar que houve pressão para que fosse demitida. De qualquer maneira, a Tupi recebia (ou ainda recebe) parcela mensal fixa da ordem de R$ 76,5 mil, como comprova a relação publicada no "Diário da Alerj". Há meses em que, além desta quantia, existem outros pagamentos.

Esta coluna não está fazendo qualquer crítica ao esquema publicitário da Loterj, mas apenas constatando os pagamentos feitos. Tampouco está discutindo os critérios para divisão do montante publicitário, mas, de qualquer forma, ele é grande, atingindo em 98 e 99 um total de R$ 13,3 milhões. Quem tiver dúvida procure o "Diário Legislativo" do dia 7 passado, da página 3 a 10.

A publicidade não é feita diretamente aos veículos em todos os casos. E não se trata apenas - vale frisar - só de peças publicitárias, mas, também, de patrocínios, nem sempre claros, a programas de rádio e televisão. No caso dos jornais, fica nítido que os gastos foram feitos com publicidade institucional, como é normal. Quanto à televisão e rádio, é diferente.

Há patrocínio ao programa "Câmara aberta", ao projeto Mestre Sala-Porta Bandeira, aos programa "Samba de primeira" e "Deles e Delas", à TVE Brasil, à TV Cassino Propaganda, à Jorge Perlingeiro Produções, à Casa de Espetáculos Imperador, à revista "Corpo de Bombeiros". Alguns veículos pouco conhecidos ou desconhecidos totalmente, como a "Revista Escala de Futebol", "Revista Livros e Trovas", "Revista Beija Flor News". Estão embutidos no esquema publicitário pagamentos a produções gráficas feitas certamente por empresas do setor, ou que se caracterizam assim.

A resposta de Daniel Homem de Carvalho, que foi diretor do Bingo Arpoador, foi assinada também pelo diretor de Administração e Finanças da Loterj, Antonio Carlos Pereira Pinto. Qual terá sido, realmente, o objetivo da deputada-radialista Cidinha Campos? É possível que considere os gastos excessivos, da mesma forma que pode achar que alguns pagamentos foram feitos sem procedência, ou representando desembolso sem retorno. Com a palavra a deputada do PDT.

Umas & Outras

* A Procuradoria Geral da Justiça do Estado publica, no "Diário Oficial" do Executivo do dia 8 passado, o projeto aprovado pela Câmara e que se encontra no Senado estabelecendo novas normas para tratamento, prevenção, controle e repressão do tráfico de drogas no País. O projeto está publicado para receber análises e sugestões. Perfeito, só que o projeto é de 96 e, até hoje, não conseguiu ser votado.

* Não é fácil votar matérias no Congresso, que só funciona na tarde de terça à manhã de quinta-feira. Tanto assim que existem medidas provisórias reeditadas em até 60 vezes. Parece compra à prestação; é o fim do mundo. Um dia, ainda vou escrever o livro "Como se não fazem as coisas no Brasil".

* O subprocurador-geral da Câmara de Vereadores, Francisco das Neves Batista, no exercício da Procuradoria Geral, publica parecer no diário do dia 8 passado, concluindo pela falta de provas para tocar à frente processo, ou pelo menos uma interpelação, ao empresário José Isaac Peres, que, conforme revelou o governador Garotinho, disse ter subornado vereadores para que aprovassem (como de fato ocorreu) a construção do Shopping do Flamengo. A linguagem do parecer é rabuscada, horrível, aliás estilo adotado pelos procuradores da Câmara do Rio. Como era de esperar, acabou em pizza. Nem Anthony Garotinho foi convidado a enviar pelo menos uma declaração escrita.

* Afinal, foi o próprio governador que veiculou a versão nos jornais. O fato, no fundo, é que os vereadores perderam tempo em aprovar tal projeto. Não vai sair do papel, nem hoje, nem nunca. Basta examinar o decreto de 1931 que cedeu a área ao Flamengo para se ver que qualquer modificação na finalidade da cessão do terreno acarreta o seu próprio fim. O então prefeito Pedro Ernesto condicionou o uso permanente a que fosse usado para praça de esportes.

lindolfo@openlink.com.br
lindolfomachado@ig.com.br

Fome atinge 31 milhões na maior economia do planeta

WASHINGTON - Cerca de 31 milhões de americanos não podem comprar a comida que precisam para se alimentar, problema fácil de solucionar e de forma pouco onerosa para os contribuintes, diz um relatório do Instituto Bread for the World, publicado ontem em Washington. O Instituto afirma, citando estatísticas do Departamento de Agricultura, que 3,7 milhões de famílias americanas (3,6%) passaram fome em 1998, enquanto 10,5 milhões de famílias- 19 milhões de adultos e 12 milhões de crianças - nem sempre puderam comprar a comida necessária.

"Nos Estados Unidos, a fome não se manifesta dramaticamente em forma de penúria e inanição", explicou o presidente do instituto, David Backman. "A face da fome é muito diferente em nosso país do que no exterior", acrescentou. "No entanto, é mais fácil para nós ignorá-la, e é ainda um problema generalizado".

O relatório, intitulado "Programa para Terminar com a fome: Fome 2000", afirma que o número de pessoas que estão padecendo de fome poderia se reduzir à metade, a 16 milhões, com aproximadamente US$ 5 bilhões por ano, ou US$ 18 por cada cidadão do país. "Não é um problema de dinheiro", disse Beckman, acrescentando que se trata sobretudo de vontade política, com uma aprovação do Congresso de um projeto de lei que peça extensão de certos serviços sociais de ajuda alimentar e um aumento do salário-hora mínimo de um dólar nos próximos dois anos.

O relatório também frisa que a pobreza persiste nos Estados Unidos, apesar de a economia do país ir de vento em popa e ostentar a taxa de desemprego mais baixa dos últimos 30 anos, 4%. O Instituto também abordou a pobreza no mundo, assegurando que nos últimos 50 anos mais de 400 milhões de pessoas morreram de fome e por falta de higiene, três vezes o número de vítimas de todas as guerras do século XX.

Clinton gastará US$ 37 milhões contra hackers

Arquivo

Clinton pediu recurso ao Congresso por emenda ao orçamento

O presidente dos Estados Unidos, Bill Clinton, pediu ao Congresso que destine no orçamento de 2001 uma verba extra de US$ 37 milhões para enfrentar os ataques na Internet, anunciou ontem, em entrevista à imprensa, o subsecretário adjunto de Justiça Eric Holder, depois das investidas sofridas esta semana por oito grandes sites.

A emenda ao projeto de orçamento foi enviada segunda-feira ao Congresso. "Pomos em prática uma estratégia agressiva e completa para lutar contra este tipo de terrorismo", declarou o porta-voz da Casa Branca, Joe Lockhart.

Já o subsecretário Holder lembrou que o pedido do presidente se soma a um projeto maior, de US$ 2 bilhões previstos pela Casa Branca para zelar pela segurança cibernética.

O subsecretário disse que os US$ 37 milhões solicitados pelo Departamento de Justiça são destinados essencialmente a ajudar os policiais federais e estaduais a combater melhor esse crime.

Em relação às investigações, Holder disse que ainda era "demasiado cedo" para tirar conclusões, acrescentando que não tinha nenhuma indicação de que a investigação estivesse se estendendo fora dos Estados Unidos. Os portais Yahoo e ZDnet, os sites Amazon.com (distribuição), Buy.com (comércio), eBay (leilões), CNN.com (informação), E-trade e Datek ONLINE (corretoras da Bolsa) foram objeto de agressivos ataques de ciberpiratas nos três últimos dias.

Greenspan quer leis para os derivativos

O presidente do Fed (Federal Reserve, o Banco Central dos Estados Unidos), Alan Greenspan, pediu ao Congresso norte-americano para rapidamente criar leis que retirem do governo a responsabilidade de regulamentação do mercado de balcão de derivativos, de US$ 80 trilhões. Segundo Greenspan, as incertezas legais em relação à regulamentação do setor estão impondo "inaceitáveis riscos ao sistema financeiro do país".

Em testemunho ao Comitê de Agricultura do Senado, o presidente do Banco Central dos EUA sugeriu ao Congresso que adote recomendações emitidas por um comitê de derivativos de balcão da Casa Branca. O secretário do Tesouro dos EUA, Lawrence Summers, e o presidente da comissão do mercado futuro de commodities, William J.Rainer, demonstraram apoio às declarações de Greenspan.

"Vejo um risco real de que, se nós falharmos em racionalizar nossa regulamentação sobre mecanismos centralizados de negociação para instrumentos financeiros, estes mercados e os possíveis lucros a eles relacionados, como também as oportunidades de emprego, serão perdidas para jurisdições estrangeiras que mantém credibilidade sem a imposição de tantas restrições regulatórias", acrescentou Greenspan.

BC chileno ameaça elevar juros se a inflação superar meta de 3,5%

SÃO PAULO - O aumento do preço dos combustíveis e de tarifas públicas, como as do transporte e água potável, determinados ao final do mês passado, podem prejudicar a meta inflacionária do Chile e fazer com que o Banco Central aumente as taxas de juros.

Embora o IPC (índice oficial de inflação) tenha ficado no limite inferior em janeiro, as projeções do Banco Central mostram que a meta de 3,5% para este ano pode ser ultrapassada. O IPC este mês, por exemplo, pode chegar a 0,6%, acima dos 0,4 estimados, e a de março ficar em 0,9%, também por cima dos 0,7% inicialmente previstos.

Até agora, os principais impactos no IPC deste mês viriam da alta do preço dos transportes metroviário e ônibus. O BC chileno advertiu que, se a meta inflacionária correr o risco de não ser cumprida, aumentará as taxas de juros, hoje em 5,25%.

Os dados do relatório quinzenal do BC chileno mostram ainda que a dívida externa do país até o dia 31 de dezembro do ano passado chegou a US$ 33,98 bilhões, ou US$ 2,29 bilhões a mais em relação à do ano anterior. Desse total, 82,9% correspondem a dívidas de médio e longo prazos do setor privado.

Ainda de acordo com o BC, as reservas internacionais do país em janeiro alcançaram US$ 14,238 bilhões, já considerando a queda de US$ 471 milhões verificada em janeiro. Essa perda foi provocada, segundo o BC, por causa da retração nos depósitos de curto prazo mantidos pelo sistema financeiro no Banco Central.

Já o déficit em conta corrente caiu de 5,7% do Produto Interno Bruto (PIB), em 1998, para apenas 0,1% do PIB no ano passado. O saldo negativo foi de apenas US$ 78 milhões. Com isso, o déficit do balanço de pagamentos ficou em US$ 683 milhões. Para este ano, a previsão da conta corrente do país é de um déficit de 2% do PIB.

O bom resultado nas contas do país no ano passado foi atribuído ao aumento das exportações, principalmente aos Estados Unidos, o que permitiu compensar a queda das vedas externas aos países latino-americanos. A balança comercial passou, por exemplo, de um déficit de US$ 2,52 bilhões, em 1998, para um superávit de US$ 1,66 bilhão no ano passado.

Segundo o BC, houve uma queda de 20% nas importações em decorrência da contração da demanda interna e da recessão econômica. Nos primeiros 15 dias de janeiro deste ano, as exportações chilenas mantiveram seu ritmo de alta e cresceram 26%, para US$ 810 milhões, enquanto que as importações aumentaram apenas 1,2%, chegando a US$ 657 milhões.

Banco inglês aumenta taxa em 0,25 ponto

LONDRES - O Banco Central da Inglaterra elevou suas taxas de juro pela quarta vez em seis meses, com o objetivo de esfriar eventuais pressões inflacionárias motivadas pelo crescimento da economia. A taxa repo, ou de recompra, subiu 0,25 ponto porcentual, passando de 5,75% para 6%, em um movimento que já era esperado por 24 dos 25 economistas britânicos consultados em pesquisa.

A elevação dos juros representa custos mais altos para empréstimos pessoais e para as indústrias, enquanto amplia o rendimento dos poupadores. O aumento dos juros acompanha decisões similares tomadas pelo Federal Reserve (Fed), o Banco Central dos Estados Unidos, e pelo Banco Central europeu, na semana passada. As taxas britânicas estão agora no mesmo nível das praticadas no mercado norte-americano, mas ficam muito acima do nível de juros de 3,25% praticado nos 11 países da zona do euro.

O Banco inglês não divulgou um comentário explicando a decisão de elevar os juros, mas destacou que as últimas projeções sobre inflação e produção - dados que foram considerados pela instituição - aparecerão em um relatório a ser divulgado no dia 17 de fevereiro.

BOJ mantém política de juro zero

TÓQUIO - O Comitê [illegible] manter a taxa de juro zero "para assegurar os efeitos do afrouxamento monetário".

A posição do BOJ ficou de acordo com a previsão do mercado, já que essa foi a primeira reunião das autoridades monetárias japonesas desde o encontro do G-7 realizado em janeiro, em Tóquio. Naquela ocasião, o presidente do BOJ, Masaru Hayami, havia informado os participantes sobre a decisão da instituição em manter o juro zero.

S&P eleva perspectivas da Argentina

BUENOS AIRES - A agência de classificação de risco Standard & Poor's elevou de negativo para estável o "outlook" (perspectiva) da Argentina e afirmou as notas atuais dos débitos governamentais. A melhoria do rating argentino reflete a percepção da S&P de que a administração do presidente Fernando de la Rúa vive um momento favorável para aprovar e implementar as reformas fiscais e estruturais necessárias para o país.

A Agência informou que o Orçamento para o ano 2000, que está de acordo com a lei de conversibilidade fiscal, deverá reduzir o déficit do governo central para 1,5% do PIB neste ano, de 2,5% em 1999, permitindo que o déficit público geral do país fique em torno de 2,2% em 2000. A Agência também acredita na aprovação das reformas estruturais propostas pelo novo governo, que, uma vez implementadas, causarão "marcantes" melhorias na competitividade e no crescimento argentino.

Barak continua a ameaçar o Líbano com novos bombardeios

Israel autoriza colonos do Norte a deixarem os abrigos

JERUSALÉM - Israel autorizou ontem os 300 mil habitantes do Norte do país a abandonar seus abrigos, mas manteve as ameaças de novos bombardeios contra alvos civis no Líbano.

As autoridades israelenses levantaram o estado de emergência decretado na região fronteiriça e autorizaram os habitantes, que passaram três dias acotovelados nos abrigos, a seguir sua vida normal.

Esta decisão foi tomada depois que o Exército descartou o perigo de disparos de foguetes da milícia xiita Hezbollah a partir do Sul do Líbano. Os dirigentes israelenses se esforçaram para convencer a opinião pública de que as regras do jogo tinham mudado e que o Hezbollah não pode continuar atacando os soldados israelenses no Sul do Líbano sem que o Estado hebreu adote represálias.

"Se os terroristas continuarem violando os acordos de 1996, disparando ou lançando operações contra nossos soldados de seus povoados, nos sentiremos livres para atacar os objetivos no Líbano, incluindo as infra-estruturas civis", advertiu Danny Yatom, conselheiro para as questões de segurança do primeiro-ministro Ehud Barak.

"Israel não modificou os acordos e esperamos voltar à condição de que os terroristas atuem exatamente em função desses acordos", acrescentou o colaborador de Barak em uma entrevista à rádio militar. O vice-ministro de Defesa, Ephraim Sneh, assegurou à rádio estatal que "a grande mudança dos últimos dias é que a aviação israelense lançou uma operação importante contra infra-estruturas no Sul do Líbano, não em resposta aos ataques com mísseis por parte do Hezbollah no Norte de Israel e sim como resposta a ataques contra nossos soldados".

Os acordos de 1996, finalizados depois de uma operação militar realizada por Israel no Líbano, proíbem os beligerantes de apontar contra os civis dos dois lados da fronteira internacional israelo-libanesa, ou lançar operações militares de zonas habitadas por civis "sob qualquer circunstância". Em relação à Síria, Sneh assegurou que não se pode concordar "em negociar nos Estados Unidos, quando nossos soldados estão sendo atacados no Sul do Líbano".

Garzón entra em choque com o governo por causa de Pinochet

MADRI - O caso do ex-ditador chileno Augusto Pinochet deu lugar na Espanha a um duro enfrentamento entre o juiz Baltazar Garzón, que em 1998 solicitou à Grã-Bretanha a extradição do ex-mandatário, e o chanceler Abel Matutes.

Quando dias atrás a Bélgica e seis organizações humanitárias recorreram contra a intenção do ministro do Interior britânico, Jack Straw, de libertar Pinochet por motivos de saúde, baseando-se em um exame médico confidencial, Garzón pediu a seu governo que fizesse o mesmo. Há alguns dias, a Alta Corte britânica aceitou o reexame judicial da intenção de Straw, e Garzón acusou ontem o governo espanhol, em uma carta a Matutes, de "incumprimento e omissão" por não haver apresentado o recurso.

"Em nosso país, o governo nos proíbe de interferir nos processos judiciais e, ao não apresentar recurso (...), impediu os juízes de defende suas acusações contra o ex-ditador chileno em fóruns oportunos", afirma Garzón na carta.

Durante uma entrevista coletiva, Matute respondeu: "A carta de Garzón está correta. Entretanto, se (Garzón) tem objeções (à conduta do governo espanhol), que recorra ao Supremo Tribunal contra o governo por conflito de competência".

Matutes sempre afirmou que um recurso do governo espanhol contra a intenção de Straw seria "ridículo porque a decisão britânica é de caráter político". Segundo ele, por esse motivo, "a Espanha poria em perigo suas relações com o Chile".

Arquivo

Garzón critica Matutes por não fazer o mesmo que a Bélgica

Três rodovias da Colômbia continuam sendo bloqueadas

BOGOTÁ - O bloqueio de três grandes rodovias colombianas, uma pela guerrilha e outras duas por manifestações de civis, levou o caos ao transporte no país. A rodovia que liga Bogotá a Medellín, que foi recuperada anteontem durante uma operação militar após permanecer quatro dias em poder do Exército de Libertação Nacional (ELN), caiu novamente em poder dos guerrilheiros, que a bloquearam na altura de Puerto Triunfo, a 148 quilômetros ao norte de Bogotá, segundo informou ontem o coronel Alvaro Sandoval, comandante da Polícia Rodoviária.

Os guerrilheiros incendiaram três caminhões e danificaram outros 36 para usá-los como bloqueio da via. Ao mesmo tempo, as tropas que haviam recuperado a via dos rebeldes 50 quilômetros adiante avançam, com o apoio de helicópteros, em um novo esforço para limpar a área.

O ministro da Defesa, Luis Fernando Ramírez, denunciou que a guerrilha deixou campos minados para atingir soldados e civis que estão na zona do bloqueio. "Este é um ato de terrorismo e de violação dos direitos humanos internacionais", disse Ramírez. O ELN, o segundo maior grupo guerrilheiro da Colômbia, bloqueou a mais importante rodovia do país como parte de uma campanha terrorista, que inclui a destruição de oleodutos e torres de energia, para forçar o governo a entregar-lhes uma zona desmilitarizada no norte do país.

O pedido dos rebeldes foi rechaçado pelas populações de Morales, Simití, Santa Rosa e San Pablo, que o ELN deseja tomar sob seu controle. Como resultado, milhares de pessoas bloqueiam há três dias a rodovia que conecta Bogotá ao litoral atlântico, na altura do município de Aguachica, a 400 quilômetros ao norte de Bogotá.

A oposição das populações e de autoridades municipais à desmilitarização da zona de 6.000 quilômetros exigida pelo ELN como condição para negociar a paz é outro elemento de discórdia que impede o início do segundo processo pacificador com as guerrilhas.

A rodovia que liga Pasto, principal cidade da fronteira com o Equador, à cidade portuária de Tumaco também está bloqueada desde ontem por vários professores que protestam contra o atraso de seis meses de salário.

Começa oficialmente campanha para o Parlamento iraniano

TEERÃ - Enfrentando temperaturas abaixo de zero, cabos eleitorais começaram na madrugada de ontem a distribuir panfletos e pôsteres para as eleições parlamentares do próximo dia 18 no Irã, marcando o início da campanha.

Mais de seis mil candidatos disputarão 290 cadeiras parlamentares, num pleito que é considerado um referendo sobre os 30 meses de governo do presidente reformista Mohammad Khatami.

Os reformistas publicaram uma lista nacional de 224 candidatos que eles esperam que acabem com o controle do Parlamento pelos conservadores, o que tem obstruído o avanço do programa de reformas de Khatami. Sua principal rival conservadora, a Coalizão de Seguidores da Linha do Imã e do Líder, relacionou 240 candidatos apoiados por ela.

A reformista Frente de Participação do Irã Islâmico lançou sua campanha com um comício no sul de Teerã, destinado aos jovens - que podem votar a partir dos 16 anos. Discursando para universitários que portavam faixas com o slogan "Irã para todos os iranianos", um líder da frente, Mohammad Reza Khatami (irmão do presidente), disse que a mesma juventude que elegeu Khatami em 1997 voltará a obter uma vitória agora. Cerca de 60% dos 63 milhões de habitantes têm menos de 25 anos.

Helio Fernandes

Mario Covas deu impressionante demonstração de autocrítica. Declarou publicamente, e usou para isso colunistas amestrados, jornais amigos e televisões compreensivas. Queria repercussão, e obteve. Vejam o que Mario Covas declarou, badalou e amargou: "Para a presidência da República sou carta fora do baralho". Não estou aqui para desmentir ninguém, principalmente um governador de São Paulo. E além do mais venho dizendo isso há tanto tempo que posso até reivindicar royalties.

Mario Covas
O governador já disse tantas vezes que não é candidato a presidente que a confusão é enorme. Mas agora é para valer.

Seria hipocrisia, insinceridade e incompetência se Mario Covas dissesse o contrário. Perdeu a presidência da República em 1989, como iria disputar nova eleição 13 anos depois? E não só 13 anos depois, mas com uma operação pelo meio, e Zuzinha e Goro Grana pelas pontas. É duro, mas foi melhor assim, com o governador reconhecendo a desimportância.

•

Alguém de São Paulo poderia se beneficiar da autocrítica de Covas. Mas o Estado vive em tal penúria de quadros que não há ninguém para beber champanha por conta da desistência de Covas. O ministro Serra já desistiu há muito tempo, Paulo Renato nunca existiu. Como FHC anda procurando do Orestes Quercia, quem sabe não quer transformá-lo em candidato a governador? Afinal, Ciro Gomes não é melhor do que Quercia.

•

Os Setubal do Banco Itaú estão comemorando os lucros obtidos com o Banerj, que caiu vergonhosamente nas mãos deles. (Lamentam apenas que como intermediários Bozzano & Grunser tenham ganho quase tanto quanto eles.) Mas reconhecem: foi o melhor negócio que fizeram.

•

Os Setubal ressaltam, registram e ressalvam: foram negócios bons. Mas nenhum igual à compra das ações da Itaúsa que estavam com a Previ. (Depois que o primeiro filho garantiu o senhor Sebastião Ferro no cargo.) Foi um negócio da China. A Previ vendeu para a própria Itaúsa 12,5% de suas ações a um preço ridículo. 3 semanas depois o papel havia subido 112 por cento. E a corretora do BB, a BB-DTVM, foi alijada do negócio.

•

O Itaú (ou a Itaúsa, que é a holding do grupo) ganhou 240 milhões. E o Banco Garantia recebeu de comissão (que deveria ser da BB-DTVM) 23 milhões. Esses são alguns dos negócios portentosos feitos pela Previ, sempre favorecendo alguém, de dentro e de fora. São tantas as falcatruas, que temos que publicar em série, até a demissão de Ferro. 2ª continuamos.

•

Olívio Dutra foi cobradíssimo ao voltar ao Estado, por causa da excessiva subserviência com FHC. Não era simples cortesia ou educação, era vontade de aparecer e de se submeter. Curiosidade: quem mais criticou o governador foi seu partido, o PT. Olívio hoje não tem nem 25% do PT.

•

Cesar Borges, governador da Bahia (reeleito sem nunca ter sido eleito, botem na conta do surrealismo brasileiro), não pode ter novo mandato. Tem irritado amigos de ACM, dizendo que será candidato a senador. Em 2002 os mandatos que acabam são do próprio ACM e de Ornelas. Imbassahy será candidato a prefeito de Salvador agora, com José Carlos Aleluia na vice. Este ganhou o grande prêmio da fidelidade a ACM.

•

A Seleção do Brasil enfrenta no dia 23 um "osso duro de roer": jogará contra a Tailândia. O Brasil já jogou contra Andorra, e ganhou. O que se diz nos corredores da CBF, e Ricardo Teixeira nem desmente: o chefe da delegação à Tailândia deve ser Miro Teixeira. (Não são parentes.) Mas o Mirinho é o Onaireves de plantão. Nem precisa inverter o nome.

•

Na reunião dos governadores em Curitiba, o que mais chamava a atenção era a pressa de Jaime Lerner em desmentir que fosse candidato a presidente. Todos riam, pois sabiam que ele não é mesmo candidato, por que desmentir? Um governador ficou tão chateado que perguntou: "E a vice, o senhor é candidato"? Lerner ficou "amuado" e não respondeu.

•

Não existe uma possibilidade em um milhão do senhor Aecio Cunha (que assina Neves) ser candidato a presidente da Câmara. Mesmo os amigos do Aecinho dizem na frente dele: "Falta jeito de presidente da Câmara". Aliás a candidatura Inocêncio de Oliveira é tão forte que impede até um terceiro mandato de ACM. PFL na Câmara e PFL no Senado, não dá.

•

O presidente Hugo Chavez (vocação visível de ditador na Venezuela) não é tão esperto quanto pensa, quanto finge ou quanto imagina. Assinar contrato com a empreiteira Odebrecht não credencia ninguém. Os Odebrecht só são invencíveis num fato: impedir CPI de funcionar.

•

Ontem, no Palácio da Liberdade, o embaixador José Aparecido tomou posse como secretário de Assuntos Internacionais. É o primeiro passo para ir para a Europa representar o Estado de Minas. O próprio governador deu posse a Aparecido, na presença de Aureliano Chaves. Itamar Franco fez discurso duro contra o Banco Central, reafirmando tudo o que tem dito a respeito do "desprestígio" que tentam impor a Minas.

•

José Aparecido falou com pouca gente, não queria solenidade. Depois, ele e o ex-presidente Aureliano Chaves (excelente figura) foram ao Biocor visitar o jornalista Fábio Doyle. Este fez uma operação inesperada, mas está passando muito bem. E volta logo ao Diário da Tarde.

•

Ontem eu dizia: Bovespa abre em baixa e PODE reverter. Deveria ter dito que reverteria. Mas tive muito cuidado por causa das altas continuadas. A partir de meio-dia a Bovespa começou a se recuperar. Depois do almoço se firmou e fechou com alta de 1,32. A máxima foi de 18.671, a mínima, de 18.154, a última, de 18.605. Volume ótimo, 1 bilhão e 30 milhões.

•

Com alta de 1,3%, muitas ações subiram bem mais. Banespa 4 de alta, Cesp mais 8, Transmissão Paulista mais 36%, Brahma mais 4, Cemig mais 2 e meio, com movimento enorme. As ações do barão-patrão caíram muito. Só a Vale caiu 7,1%. E se disserem que é por causa do dólar, a Caemi (que era de Eliezer, do sócio) subiu 5,9%. É o barão mesmo. Usiminas parada, Light estável. Ele está louco.

•

Hoje abre novamente em alta, e fica em alta até o meio-dia. Depois, tudo pode acontecer. Como é fim de semana, podem realizar.

Ur-gente

O presidente do Senado do Paraguai, Luís González Macchi, até hoje ocupando indevidamente a presidência da República, sem convocar eleições para eleição legítima do presidente da República, está no Brasil. Para quê? É mais um ditador.

•

Ontem, às 4h da madrugada, visitou o ex-ditador Alfredo Stroessner, que mora no Lago Sul, em Brasília. Foi acompanhado pelo ministro de Obras Públicas e Comunicações, José Alberto Planás. Também usurpador como ele. Ambos serviram ao ditador.

•

O encontro foi negociado pelo secretário do Estado paraguaio e pela família do ex-vice-presidente, Luís Maria Argaña, morto no ano passado. (De uma parada cardíaca, cinicamente transformada como resultado de um atentado em que o morto, depois de morto, foi metralhado.) O filho do morto, Nelson Argaña, é o ministro da Defesa de Macchi. Que quadrilha assalta o Paraguai.

•

Às 9h, subia a rampa do Palácio do Planalto, quase escondido, para encontrar FHC. Um paraguaio, com uma faixa "constituinte paraguaia já", foi afastado das proximidades por seguranças. FHC conversou longamente com o usurpador. Fujimori e Menem também usurpadores (e mestres de FHC), e estava sempre com ele.

O surrealismo brasileiro chega à Fórmula 1. Rubinho Barrichelo, que vai completar 10 anos de carreira sem uma vitória, já fala em ser campeão pela Ferrari. Isso é dito abertamente por amigos do próprio piloto. XXX Mais surrealismo: o governo espalha que o PIB deste ano vai subir 4 por cento. E no vácuo da própria fantasia, manda os amestrados dizerem: "O País reentrou na era do crescimento, o desemprego baixou violentamente". XXX Não conheço o presidente da Petrobras, mas vi uma entrevista sua na televisão bastante razoável. A entrevistadora era estrangeira (da multinacional Bloomberg News) e queria por força que ele dissesse quando é que "a Petrobras vai ser privatizada". Incrível, isso no Brasil. XXX Já autorizaram o aumento da energia elétrica no Paraná e em São Paulo. Mais 13 por cento. O barão Steinbruch garante que o aumento para o Rio sai antes do carnaval. Só que ele fala em 15 por cento. É justo, tem que pagar os assessores de luxo, e dar para aumentar os dividendos na França, da sua sócia, a Eletricité. XXX Celso Pitta, prefeito de São Paulo e candidato (sem nenhuma chance) à reeleição, não gostou de uma entrevista do empresário-deputado-candidato Emerson Kapaz, e deu o troco assim: "Não respondo a empresário falido que entrou no partido comunista para enganar os trouxas". Trouxas devem ser os paulistas, que votaram em Pitta mas não votarão no empresário. XXX

Começa boicote à Áustria

VIENA - No primeiro boicote internacional efetivo ao novo governo de de centro direita da Áustria, os representantes da França, Bélgica e Andorra não compareceram ontem ao plenário da Organização para Segurança e Cooperação na Europa (OSCE), na capital austríaca, onde a ministra das Relações Exteriores austríaca, Benita Ferrero-Waldner, discursou. A Áustria exerce a Presidência rotativa da OSCE, que reúne 54 países do continente.

"É uma questão de coerência", justificou um diplomata francês, aludindo ao isolamento político da Áustria imposto pela União Européia (UE). A França está entre os mais ferrenhos opositores ao novo governo austríaco, sustentado no Parlamento pelo Partido da Liberdade (FPO), chefiado pelo líder ultradireitista xenófobo Joerg Haider.

Os governos da Bélgica e de Andorra justificaram a ausência com os mesmos argumentos da França. Pouco antes da decisão desses países, Haider voltava à carga contra o presidente francês, Jacques Chirac, classificando-o de "grande inimigo da Áustria". Na semana passada, ele chamara as autoridades belgas de "corruptas e pedófilas".

Em entrevista à revista francesa "Le Nouvel Observateur", Haider, que em sua rápida trajetória política fez do combate à imigração tema de campanha, atacou o comportamento de políticos franceses sobre o assunto. "Existem dirigentes franceses que tratam de forma horrível o problema da imigração", lembrando antigas declarações atribuídas a Chirac, de que não suportava "o ruído e o cheiro" dos imigrantes.

O presidente francês tem defendido com energia o isolamento político da Áustria, afirmando que a Carta da UE (da qual Viena é signatária) "exclui ideologias como as propagadas pelo FPO, de Haider". A nova ministra das Relações Exteriores austríaca, Benita Ferrero- Waldner, procurou não dar importância às ausências dos três países no plenário da OSCE, que debateu a situação de Kosovo e o conflito da Chechênia. "Não acredito que esse comportamento vá reduzir a credibilidade da instituição."

Em entrevista ao jornal espanhol "El País", a ministra austríaca qualificou a reação da UE contra a coalizão austríaca de "precipitada e desproporcional". Lembrou que a Áustria é um país democrático e respeitador dos direitos humanos, cujos eleitores escolheram livremente seus governantes. "O castigo imposto à Áustria contraria os valores europeus e abre um gravíssimo precedente para o futuro." E no espanhol "Diario 16", Haider afirmou que a "Europa cometeu um grande erro com Áustria" adotando "uma atitude que pode ser muito perigosa para a integração do continente.

"Espero que todos os políticos que insultaram a Áustria e meu partido tenham a dignidade de se desculpar", disse Haider. Ele critica a classe política européia por "ter utilizado argumentos que não têm nenhum fundamento".

"Fomos condenados por algo que poderia suceder no futuro, e por isso afirmou que faremos uma política que vai envergonhar a todos", acrescentou.

"Europa tem se prejudicado a si mesma porque não pode agir como se fosse uma potência colonial desejosa de dominar um país pequeno", segundo Haider.

Europa prefere reagir a correr novos riscos

Mário Augusto Jakobskind

O líder do extremista Partido da Liberdade, Joerg Haider, tem se revelado a cada dia que passa um político do gênero boquirroto. Neste momento investe com toda força contra políticos europeus, mas não consegue responder as acusações que pairam contra ele na questão da xenofobia e o ódio contra os imigrantes. Ou seja, o racismo de Haider continua vigente, independente de suas declarações, não convincentes, ao contrário.

Na verdade, fica parecendo que Haider está utilizando dois tipos de discursos: um para o público interno, em que defende todo o rigor contra a "invasão" de trabalhadores estrangeiros, outro para o exterior, querendo dar a entender que não é racista. Outro fato que se constata é que desde o anúncio da formação do novo governo centro-extremista de direita, a Áustria não teve um minuto de sossego, seja através de manifestações populares ou ainda no cancelamento da participação de intelectuais, artistas e personalidade política em eventos no país. Isso tem um nome: pressão da opinião pública, que se continuar vai deixar totalmente isolado o novo governo.

Portanto, ao contrário do que afirma Haider, o comportamento da Europa no episódio demonstra que a década de 30 ainda continua presente na memória. O silêncio e a omissão de mutios governos naquele período acabou possiblitando o fortalecimento do III Reich nazista. Os tempos hoje são outros, os europeus, ao que tudo indica, aprenderam a lição e que não querem mais correr o risco de outras aventuras. Até porque, se nada for feito de concreto, o risco da ascensão de políticoso tipo Haider ou Le Pen é muito grande. Não vale correr o risco com políticos que se fortalecem através do ódio ao estrangeiro. O silêncio e a omissão nestas horas acabam favorecendo partidos como o da Liberdade...

Argemiro Ferreira

Antecedentes criminais podem tirar Elián da máfia de Miami

NOVA YORK (EUA) - Embora a questão da custódia definitiva continue à espera da decisão de um tribunal federal da Flórida, o Departamento de Justiça dos Estados Unidos pode até rever a guarda temporária do garoto cubano Elián Gonzalez, antes concedida aos parentes de Miami, ante as últimas revelações sobre o envolvimento deles com a lei, pois dois foram condenados por dirigir sob efeito de álcool e dois são acusados de roubo.

"A questão está sob reexame", disse ontem à imprensa, em Washington, o procurador-geral adjunto Eric Holder. Elián, de seis anos, é motivo de uma queda de braço, iniciada em novembro, entre grupos de exilados cubanos de Miami e o governo de Cuba, onde o pai Juan Gonzalez e as duas avós - Raquel Rodriguez e Mariela Quintana, que estiveram nos EUA - exigem o retorno da criança.

"Vamos analisar, tentar adotar alguma decisão factual e depois decidir quais as medidas a serem tomadas, se é que alguma tenha de ser tomada", disse o procurador-geral adjunto. Segundo declarou outra fonte à imprensa, o Departamento de Justiça tem autoridade para designar um novo guardião temporário que não seja o tio-avô Lázaro Gonzalez, um dos condenados (duas vezes) por dirigir bêbado.

Informação nova muda o quadro

Holder, por sua vez, observou que "em novembro havia um compreensível desejo de deixar o garoto num ambiente confortável, daí a ação apropriada do INS (Serviço de Imigração e Naturalização)", que deixou Elián com Lázaro logo após o resgate do garoto pela Guarda Costeira no mar. "Agora que temos essas informações novas teremos de examiná-las e, como disse, adotar as medidas que forem apropriadas."

As revelações sobre o envolvimento com a lei dos parentes de Elián em Miami foram feitas em reportagem publicada quarta-feira na primeira página do "New York Times". Também o irmão de Lázaro, Delfin González, tem duas condenações por dirigir embriagado. E os sobrinhos José Cid e Luis Cid, moradores até há poucos dias na casa vizinha, são acusados de roubo, fraude e violação de liberdade condicional.

Em Cuba o próprio presidente da Assembléia Nacional de Cuba, Ricardo Alarcón, aproveitou a situação para declarar que Elián "está rodeado de bêbados" e que "praticamente todas aquelas pessoas ou estão envolvidos agora ou vão estar envolvidos no futuro com o sistema penitenciário dos EUA, coisa que não é, em absoluto, favorável aos melhores interesses do garoto."

A referência era a Lázaro, Delfin e os dois Cid, todos já fotografados na casa com Elián. Em carta enviada de Cuba à procuradora-geral dos EUA, Janet Reno, datada de 4 de fevereiro, as avós do menino pediram sua volta à ilha, alegando não haver "bem material capaz de competir com o valor da família". "É humilhante para nós que se questione nosso amor e o futuro que espera Elián em seu lar", disseram.

O 'lobby' da Canf em cena

O pai de Elián pedira antes, também em carta à procuradora-geral, que a custódia temporária do filho seja transferida a outro de seus parentes de Miami, Manolo González, favorável ao seu retorno a Cuba. Juan Miguel acusou Lázaro de se exibir diariamente com Elián aos jornalistas e equipes de televisão, numa violação sistemática da privacidade da criança.

Ontem alguns parentes de Miami foram a Washington na esperança de convencer parlamentares a aprovarem asilo e cidadania para Elián. Mas o líder republicano no Senado, Trent Lott, já disse não haver votos suficientes para isso. Nos últimos dias algumas organizações de pais americanos que tiveram filhos levados para o exterior por mães estrangeiras também criticaram como "seqüestro" o que se faz com Elián.

O INS decidiu em janeiro que Elián deve voltar ao pai em Cuba, o que não ocorreu devido a um recurso de Lázaro na Justiça federal de Miami, a ser examinado em março. Embora os cubanos de Miami, liderados pelo "lobby" da Canf (Fundação Nacional Cubano-Americana), sejam majoritariamente pela permanência de Elián nos EUA, a maioria esmagadora dos americanos acha que deve ser entregue ao pai.

Quatro Cantos

* Primeiro o Yahoo, depois eBay, Amazon, CNN e Buy.com, em seguida Etrade, ZDNet. A ação devastadora dos "hackers" na Internet apenas confirma o o que temiam os chamados "chief information officers", ou CIOs, executivos de negócios via online.

* A revista especializada CIO tinha revelado há uns 10 dias os resultados de uma pesquisa junto a eles. Ali ficava bem claro que a preocupação maior deles (46%) é com os hackers. Em seguida, pela ordem, vinham empregados (40%), clientes (7%) e terroristas (3%).

* Mas um número significativo (31%), surpreendentemente, dizia que se dispunha a contratar o notório hacker Kevin Mitnick, que saiu da prisão em janeiro, para usar os conhecimentos dele no combate a ataques de hackers.

ArgemiroFerreira@msn.com

Seqüestradores se entregam e pedem asilo na Inglaterra

STANSTED (Grã-Bretanha) - Terminou pacificamente na madrugada de ontem, após 97 horas, o seqüestro do avião da companhia afegã Ariana Airlines, desviado no domingo quando fazia a rota Cabul-Mazar-i-Sharif. Às 3 horas locais (4h de Brasília), os seqüestradores libertaram 85 reféns, entre eles 20 mulheres e 20 crianças. Três horas mais tarde, os piratas aéreos renderam-se, libertaram os outros 65 reféns que ainda tinham em seu poder e pediram asilo político.

Horas após o fim do seqüestro, o ministro do Interior britânico, Jack Straw, informou ao Parlamento que das 150 pessoas a bordo do Boeing 727, 60 adultos e 14 crianças, supostamente seus filhos, também haviam pedido asilo.

Straw assegurou aos políticos que está decidido a "enviar sinais inequívocos de que ninguém pode beneficiar-se do seqüestro de um avião".

"Sujeito ao cumprimento dos requisitos legais, desejo ver sair deste país todos os que se encontravam ali (no avião) tão logo possível", disse o ministro acrescentando que um vôo charter estava sendo preparado para a viagem de volta ao Afeganistão. Straw também garantiu aos parlamentares que nenhuma promessa de asilo havia sido feita durante as longas negociações.

Dessa forma, o governo estaria evitando criar precedentes e que solicitantes de asilo recorram ao terrorismo para pedir o estatuto de refugiado político. A Polícia deteve 21 pessoas que estavam no avião e apreendeu quatro armas de fogo, cinco facas, um soco inglês, dois detonadores e duas granadas. David Stevens, chefe de polícia do Condado de Essex, disse que os passageiros ainda estavam sendo interrogados e mais pessoas poderiam ser detidas por sua ligação com o seqüestro.

Segundo a imprensa britânica, os piratas aéreos estavam acompanhados de pelo menos 40 membros de suas famílias e reivindicavam asilo político, a ausência de ações judiciais contra eles, e o direito de fundar em Londres um partido político de oposição ao regime do movimento integrista Taleban, que governa quase 90% do Afeganistão.

Sem citar fontes, vários jornais publicaram que os seqüestradores, oito no total, são opositores ao regime de Cabul e levaram com eles seus familiares para evitar que estes sofressem represálias em seu país. De acordo com o chefe de Polícia, nas primeiras 74 horas do seqüestro os piratas aéreos não haviam apresentado demandas específicas, mas uma hora antes do fim do seqüestro, manifestaram sua "preocupação pela situação política no Afeganistão".

No Afeganistão, o ministro da Aviação Civil do Taleban, Akhtar Mohammed Manzoor afirmou que havia sido enviado um fax às autoridades britânicas "dizendo muito obrigado a todos envolvidos por terem posto fim ao sequestro com todos salvos". Os sequestradores "têm de ser punidos, caso contrário será um exemplo para outros apontando que podem sequestrar um avião e conseguir asilo se é isso que eles querem", disse Manzoor. "Não é certo que eles coloquem em risco a vida de todos os passageiros para conseguir asilo".

A Grã-Bretanha não tem relações diplomáticas com o Taleban, que controla 90% do Afeganistão, e Londres adverte seus cidadãos para não viajarem para o país.

Tio-avô pode perder a custódia de Elián por maus antecedentes

WASHINGTON - O Serviço de Imigração e Naturalização (SIN) dos Estados Unidos "reexamina" a situação do menino náufrago cubano Elián González, cuja custódia foi confiada provisoriamente a um tio-avô em Miami, informou ontem o Departamento de Justiça, após revelações sobre os antecedentes criminais do parente. "Agora que temos esta nova informação, devemos examiná-la e ver que medidas adotar", disse à imprensa o promotor-geral adjunto americano, Eric Holder.

A mídia norte-americana revelou que os parentes de Elián que reclamam a custódia do menino em Miami foram várias vezes condenados por dirigir em estado de embriaguez.

O tio-avô que recolheu Elián em sua casa, Lázaro González, mecânico de 49 anos que se foi de Cuba há 15 anos, foi condenado pelo menos duas vezes na última década por dirigir bêbado.

O pai de Elián, residente em Cuba, quer a devolução de seu filho e pediu semana passada ao Departamento de Justiça que traslade Elián da casa de Lázaro à de outro tio-avô radicado na Flórida, Manolo González. "O assunto está sendo estudado", disse Holder.

Segundo a NBC, o SIN considera a possibilidade de retirar o menino da casa de Lázaro González. O irmão de Lázaro, Delfín González, pescador de 63 anos, também foi condenado quatro vezes nos últimos dez anos por dirigir embriagado.

Dois sobrinhos dos irmãos González tiveram problemas ainda piores com a Justiça, segundo o "New York Times". José Cid, 32 anos, começou a cumprir mês passado uma pena de 13 anos de prisão por roubo, falsificação e violação de liberdade condicional, enquanto Luis Cid deve ser julgado a 18 de fevereiro por um roubo cometido em setembro.

Elián, seis anos, sobreviveu ao naufrágio no qual morreram sua mãe e mais 10 cubanos que saíram ilegalmente da ilha.

O governo e o SIN querem sua devolução, mas os anticastristas de Miami querem retê-lo. O juiz Hoeveler, de Miami, programou para o próximo dia 22 uma audiência sobre o assunto.

Justiça indonésia indicia Suharto por corrupção

JACARTA - A promotoria geral da Indonésia indiciou ontem o ex-ditador Suharto como suspeito em um caso de corrupção envolvendo as instituições de caridade sob seu controle e o convocou para depor na próxima segunda-feira. Seus advogados imediatamente informaram que ele está doente demais para comparecer aos tribunais.

"Suharto agora está indiciado como suspeito e esperamos que ele compareça para que possamos questioná-lo", afirmou Suhandoyo, porta-voz da procuradoria. "Existe um alegado ato criminoso de corrupção por trás das instituições de caridade que ele dirigia".

Suharto e sua família também são acusados de se apoderar, de modo fraudulento, de bilhões de dólares dos cofres públicos durante o regime do ex-ditador. Entre as irregularidades estão a falência do projeto de uma indústria automobilística nacional e o controle por parte dos filhos do ex-autocrata do monopólio da lucrativa indústria de frutas. Todos sempre negaram as acusações.

Sul da Espanha continua a viver clima de tensão

MADRI - Um agricultor de 19 anos, identificado como Sergio David Vargas, foi agredido ontem na localidade de El Ejido, no Sul da Espanha, durante uma nova jornada de greve dos imigrantes marroquinos. Com esse episódio, o clima de tensão que tomou esse povoado da Andaluzia nos últimos dias ressuscitou com toda força. O agricultor foi atacado por um grupo de pessoas que participavam de um piquete, ao que parece todas de origem marroquina, enquanto trabalhava em uma plantação.

Ligeiramente ferido no rosto, mãos e joelhos, o jovem foi levado a um posto médico, onde foram descartados ferimentos por arma branca. Os piquetes foram organizados para evitar que a população imigrante compareça a seus postos de trabalho em cumprimento à greve convocada pelos marroquinos. A polícia saiu à caça dos supostos agressores.

Paris Urgente

'La Chandeleur': a festa da luz e do consumo de crepes

Inscrita no calendário das festas cristãs está "La Chandeleur", nome tirado das "chandelles" (velas) que se levavam na procissão em honra à apresentação de Jesus no Templo e à purificação da Santa Virgem. Os peregrinos que iam a Roma nesta ocasião pediam ao Papa a distribuição do perdão e dos "galettes".

Antes, a festa do "Chandeleur", que neste ano foi comemorada no último dia 2, aqui na França, chamada também de "Fête de la Lumiàre" (Carnaval da Luz), era uma festa pagã, de origem celta e das festas romanas que celebravam a purificação da água. Na Europa, na festa de "Chandeleur", as crepes "saltam" nas chapas até o final do Carnaval, que acaba na Quarta-Feira de Cinzas.

Carnaval vem de "carne levare": "tirar a carne"; precede a Quaresma, período de abstinência.

Tradição é conhecida dos franceses

Oitenta e sete por cento dos franceses, segundo uma pesquisa da Sofres-Comitê Chandeleur, conhecem esta tradição e comem crepes na ocasião. Existem mais de 100 creperias somente em Paris. Na hora do almoço, elas ficam cheias. Não somente pelo ambiente agradável, mas igualmente pela relação nutrição/preço. Por menos de 50 trancos se pode comer uma crepe completa.

A "galette" e a crepe têm, igualmente, uma vantagem para o fabricante: o custo de uma está entre 1 a 2 francos, e são vendidas entre 15 a 60 francos, segundo seu recheio e guarnição. Mas escolher uma boa creperia é uma sorte, pois destas 100 existentes na capital francesa, somente umas 30 podem ser consideradas boas e excelentes. Entre as creperies classificadas como excelentes, uma está justamente na minha rua, a Crêpe Canettes.

Catherine Deneuve, uma das clientes

É um local acolhedor, de bom gosto, pequeno e com a proprietária presente no local o tempo todo, e que dá a receita de como fazer uma boa crepe: "Antes de tudo, é preciso ter bons produtos, a começar pela farinha de trigo preta (integral, aí no Brasil), manteiga com sal em barra e ovos de fazenda. Depois, uma boa crepe se faz com coração, é preciso gostar do que se faz e gostar das pessoas que vêm até aqui comer minhas crepes".

Uma dessas clientes é Catherine Deneuve, que marca seu ponto na mesa do fundo. É uma crepe superleve, de bom preço e excelente qualidade, com a possibilidade de mais de 20 opções de recheios e também uma grande variedade na composição das saladas.

Tania Doyle

Jubileu dos enfermos reúne, em Roma, cerca de 15 mil pessoas

Vaticano denuncia injustiças que ocorrem na área de saúde

VATICANO - O Vaticano denunciou ontem as injustiças no setor da saúde e fez um apelo a médicos, enfermeiros, farmacêuticos e laboratórios de todo o mundo para reverter a situação. "Quinze por cento da população mundial consome 85% dos medicamentos. Um frio dado estadístico que deve se transformar em desafio", afirmou monsenhor Javier Lozano Barragán, do México, presidente do Conselho Pontificial para a Pastoral da Saúde.

O Vaticano organizou dois dias de seminários dedicados "ao profissional da saúde e aos desafios do terceiro milênio", como parte do Jubileu dos enfermos, do qual participam 150 bispos, médicos, farmacêuticos e enfermeiros pertencentes a associações católicas dos cinco continentes.

A Federação Internacional de Farmacêuticos Católicos lançou uma campanha de informação e distribuirá durante todo o ano do Jubileu centenas de folhetos, em várias línguas, de sensibilização para os problemas dos enfermos. O presidente da Federação, o francês Alain Lejeune, explicou que a campanha estimula os farmacêuticos católicos a "considerar os doentes como pessoas, não como simples pacientes ou compradores de remédios".

Jubileu dos enfermos - Provenientes de várias partes do mundo, cerca de 15 mil enfermos (2.400 em cadeiras de rodas e 1.700 deles portando outras deficiências físicas) chegaram a Roma a fim de tomar parte do Jubileu dos Enfermos, conforme dados fornecidos pelo Vaticano ontem.

O papa João Paulo II vai rezar hoje uma missa na Praça de São Pedro, sendo que os organizadores da celebração estimam, além dos vistantes, a presença de 20 a 50 mil romanos. Um sistema de calefação com três mil metros cúbicos foi instalado no local para proteger os enfermos do frio. Durante a missa, o papa dará a extremunção a dez doentes, enquanto vários bispos farão o mesmo com outros 200, nenhum deles em fase terminal. A Igreja Católica recomenda o sacramento a todos os fiéis que padeçam de alguma enfermidade, mesmo que não estejam a ponto de morrer. A missa será transmitida ao vivo e via satélite para as cidades de Lourdes (França), Czestochowa (Polônia), Yamoussoukro (Costa do Marfim), Harissa (Líbano), Guadalupe (México), Washington (EUA) e Sidney (Austrália).

Kirk Kilgour, que foi campeão norte-americano de vôlei durante a década de 70 e ficou paralítico aos 24 anos, lerá amanhã uma oração diante do papa, como parte do espetáculo organizado pelo Vaticano.

Ainda hoje à tarde, os enfermos irão participar de uma procissão que sairá do castelo de Santo Angel. Carregando archotes, eles seguirão até a Praça de São Pedro, onde irá acontecer um espetáculo de luz e som. Uma celebração da via crucis no Coliseu também está prevista para amanhã.

"O Jubileu dos Enfermos não é o mais alegre ou o mais divulgado pela mídia, mas para a Igreja é com certeza o mais importante", declarou o presidente do Conselho Pontifício para a Saúde, monsenhor Javier Lozano Barragán.

Arquivo

Papa reza hoje missa na praça São Pedro para 20 mil enfermos

Material tóxico começa a ser retirado do cinema Leblon 2

Em uma semana deve ser iniciada a retirada do material tóxico utilizado no revestimento térmico e acústico do cine Leblon 2, na Zona Sul do Rio. O cinema, interditado por causa do risco de contaminação por amianto, em novembro, deverá ser reinaugurado em março, após a realização do trabalho. A partir da próxima semana, com o início da obra, o Programa de Saúde do Trabalhador (PST) da secretaria estadual fará vistorias para fiscalizar o trabalho de remoção, com o apoio da fiscal do Ministério do Trabalho Fernanda Giannasi.

O trabalho foi autorizado pela secretaria da Saúde do Estado, que vai acompanhar por 30 anos os operários envolvidos na reforma. A decisão de fechar e isolar o cinema, tomada pela secretaria em novembro do ano passado, ocorreu depois que a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) confirmou o risco de contaminação por amianto anfibólio, do tipo tremolita actinolita, que fora revelado em julho pelo jornal "O Estado de S.Paulo".

A obra é inédita no País e será realizada durante a madrugada, para evitar a possibilidade de exposição da população às fibras do amianto. Os oito operários que trabalharão na retirada da substância serão acompanhados durante 30 anos pelo Sistema Único de Saúde (SUS), conforme prevê a legislação. Estudos indicam que o contato prolongado por inalação com o amianto anfibólio - proibido por lei no Brasil desde 1995 - pode causar câncer no pulmão, mesotelioma de pleura (tumor maligno) e asbestose (doença que provoca perda da capacidade respiratória).

Plano seguro - Os funcionários do cinema já estão recebendo acompanhamento médico. De acordo com a coordenadora do PST, Fátima Ribeiro, a sala 1 do cinema Leblon não apresenta risco de contaminação. Ela explicou que a secretaria abriu mão da multa que seria aplicada ao Grupo Severiano Ribeiro - que administra os dois cinemas - porque a empresa apresentou um plano "seguro" para a retirada da substância. A obra está sendo acompanhada também pela Associação Brasileira do Amianto (Abra).

Segundo denúncias, o amianto foi aplicado no cinema Leblon 2 no início da década de 80, por meio do jateamento do produto Limpet (composto pela substância), conforme denúncia feita por um ex-funcionário da Indústria Brasileira de Isolantes Térmicos Temporal S/A - empresa falida em 1994, que era responsável pela utilização do Limpet no País. Um funcionário do cinema também já confirmou a aplicação do produto.

O processo sobre o caso foi encaminhado ao Ministério Público Federal, que está rastreando os ex-funcionários da TemporalS/A para apurar a informação de que o Limpet teria sido utilizado também em duas igrejas da zona sul e em um prédio comercial do centro. "Como é inédita no País, a remoção será muito importante para a normatização de futuras ações semelhentes", disse Fernanda Giannasi, que lidera um movimento pelo banimento do amianto.

A assessoria de Imprensa do Grupo Severiano Ribeiro não confirmou a informação, revelada por fontes da secretaria, de que a obra seria orçada em R$ 500 mil.

Mar Adriático está ameaçado por 20 mil bombas

ROMA - Pelo menos 20.000 bombas e artefatos explosivos, entre estes vários com armas químicas, e que permanecem no fundo do Mar Adriático, ameaçam gravemente o meio ambiente, indicou ontem num relatório o Instituto Italiano para o Mar (Icram). Segundo a entidade, um setor da área Sul do Adriático foi utilizado nos anos 70 como área de "descarga" de armas que não foram usadas na Segunda Guerra Mundial, entre elas bombas, minas, projéteis e substâncias químicas.

A pesquisa do Icram, encarregada pelo Ministério do Ambiente italiano, sustenta que numerosas bombas estão tão oxidadas, que poderiam se romper e provocar uma verdadeira tragédia ecológica, afetando tanto o mar, sua fauna e flora, como as populações costeiras.

Alguns artefatos explosivos contêm gases asfixiantes e produtos como arsênico, afirmou o Icram. O instituto fez uma pesquisa numa área de cerca 10 mil milhas naúticas quadradas, e graças a um robô examinou 16 artefatos explosivos, entre eles 11 oxidados e que continham produtos químicos.

EUA e Rússia negociam uma estação espacial

MOSCOU - Delegações das agências espaciais norte-americana e russa, a Nasa e Rosaviakosmos respectivamente, iniciaram ontem em Moscou negociações sobre a Estação Espacial Internacional (ISS), informaram fontes da agência russa.

As discussões serão dedicadas a aspectos técnicos da construção da ISS, em particular do módulo de serviço Zvezda que constituirá a arte habitável da futura estação orbital, precisou à AFP Carlos Fontanot, representante da Nasa em Moscou.

Hoje serão abordadas as questões de caráter mais político e o calendário de construção da ISS. Estas discussões fazem parte de uma série de encontros previstos, assinalou Fontanot, mas se realizam em momentos em que os Estados Unidos parecem preocupados com o atraso dos russos na construção de Zvezda.

A Rússia tomou recentemente a decisão de reativar a estação Mir, que tinha sido abandonada em agosto passado, e seus associados internacionais temem que tal decisão tenha sido tomado em detrimento da ISS.

Endeavour - A Nasa fará uma nova tentativa de lançar a nave espacial Endeavour hoje, depois do primeiro lançamento frustrado de 31 de janero, devido a um defeito num dos computadores de bordo. As previsões meteorológicas são favoráveis, e o lançamento está previsto para as 12h30 locais (15h30, hora de Brasília), informou Joe Wells, porta-voz do centro espacial Kennedy, em Cabo Cañaveral (Flórida, Sudeste).

O ônibus espacial Endeavour levará ao espaço seis astronuatas - entre eles um alemão e um japonês - para uma missão de 11 dias destinada a cartografar a superfície terrestre em três dimensões. Será o 97º vôo de um ônibus espacial e o 14º do Endeavour, o último construído pela Nasa.

Em órbita ao redor da Terra a 233 km de altitude, a nave, que transportará 14,5 toneladas de equipamentos de radar, tomará medidas topográficas muito precisas da superfície terrestre com a ajuda de duas antenas, uma situada no compartimento de carga e outra num mastro telescópico de 60 metros de comprimento.

A colocação em órbita do mastro, inteiramente concebido por engenheiros da Nasa, será um dos momentos mais delicados da missão. Acontecerá cinco horas e meia depois do lançamento. "Trata-se da estrutura mais longa jamais colocada no espaço", explicou Michael Kobrick, responsável pelo projeto no Jet Propulsion Laboratory de Pasadena (Califórnia, Sudoeste). As medidas tomadas com o radar permitirão cobrir uma grande faixa compreendida entre 60 graus de latitude de norte (Groenlândia) e 56 graus de latitude sul (ponta da América do Sul), isto é, 72% da superfície terrestre e 9% das zonas habitadas.

Centro-Oeste e NE querem mais investimentos em pesquisas

CAMPINAS (SP) - Os governos estaduais do Mato Grosso do Sul e do Ceará tomaram iniciativas para aumentar os investimentos em pesquisa nas regiões Centro-Oeste e Nordeste. Ambos querem captar mais recursos para a produção de Ciência e Tecnologia em suas universidades e instituições de pesquisa. No Mato Grosso do Sul, o mês de fevereiro deve marcar o início dos 38 primeiros projetos financiados pela Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia, Fundect (http://www.fundect-.ms.gov.br), instituição vinculada à Secretaria Estadual de Ciência e Tecnologia, criada em agosto de 1999.

Os projetos foram selecionados por consultores externos, de todo o País, e também serão acompanhados e avaliados por eles. O MS tem cerca de 20 cursos de pós-graduação e busca um salto qualitativo, em termos de desenvolvimento tecnológico, com o favorecimento de projetos interdisciplinares e interinstitucionais. A maioria dos projetos aprovados ainda está relacionada ao desenvolvimento da pecuária, da agricultura e a questões ambientais, mas despontam alguns desenvolvimentos no setor cerâmico, utilizando depósitos locais de espongilitos, e de componente eletrônicos.

Há também a iniciativa que partiu do Ceará - de criar um fundo de ciência e tecnologia, que abrange todo o Nordeste. Ariosto Holanda, secretário de Ciência e Tecnologia do Ceará, propôs a criação do fundo durante o Encontro de Ciência de Tecnologia para o Desenvolvimento Regional, na primeira semana de fevereiro, em Natal. A idéia foi aceita pelos secretários estaduais presentes e a proposta segue, esta semana, para a Associação Brasileira das Instituições de Pesquisa Tecnológica, ABIPTI (http://www.abipti.org.br).

O Fundo de Ciência e Tecnologia do Nordeste terá como parceiros o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, a Fundação Capes, a Financiadora de Estudos e Projetos, Finep, e o Banco do Nordeste. O primeiro objetivo é fixar cotas de bolsas para o Nordeste e aumentar os investimentos destinados a laboratórios e pesquisas. Ariosto Holanda quer canalizar para a região um porcentual maior dos recursos provenientes da Lei de Informática (nº 8.248), que em 1999 movimentou R$ 500 milhões, 3% dos quais investidos no Nordeste.

Brasil bate recorde em consumo de viagra na AL

SANTIAGO) - O Brasil é o maior consumidor latino-americano do Viagra, a "pílula mágica" contra a impotência masculina, seguido do Chile, informou ontem a representação em Santiago do fabricante, os laboratórios Pfizer.

No Chile, em 17 meses, foram expedidas 35.000 receitas, enquanto que no Brasil consome-se 20 vezes mais, segundo um comunicado.

Otimistas vivem mais do que os pessimistas

ROCHESTER (EUA) - Os otimistas vivem mais que os pessimistas, segundo um estudo da Clínica Mayo, da cidade norte-americana de Rochester, publicado ontem. Não se trata de uma pesquisa definitiva, mas as investigações sugerem que o otimismo pode conduzir ao êxito no trabalho, nos estudos, nos esportes e contribuir com a saúde e a longevidade.

Presidente da Confederação afirmou na comissão mista que CPI prejudica a Copa do Brasil

Teixeira é contra MP dos bingos

BRASÍLIA - O presidente da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), Ricardo Teixeira, defendeu ontem, ao depor na comissão mista do Congresso encarregada de analisar a medida provisória que institui a taxa de funcionamento dos bingos, que uma empresa financie mais de um clube de futebol. A MP do governo, ao contrário, tenta impedir esse mecanismo. Segundo a proposta de Teixeira, a empresa ficaria apenas proibida de exercer o controle acionário do clube.

A proposta de Teixeira permitiria também à empresa investir em outras modalidades esportivas do mesmo clube. O relator da comissão, Maguito Vilela (PMDB-GO), é contra o controle de dois ou mais clubes por uma só empresa. De acordo com o senador, a restrição imposta pela MP evita a "cartelização do futebol" e mantém a transparência do futebol.

Vilela anunciou que deverá propor a conversão - rejeição total ou parcial da MP - para que "possa fazer uma lei adequada à realidade atual". Além disso, membros da comissão defendem a exclusão da cobrança da taxa dos bingos do projeto. "A taxa de bingo não tem nada a ver com futebol", reconhece o deputado Gilmar Machado (PT-MG), para quem o assunto deve ser tratado em separado.

O dirigente da CBF ainda criticou o dispositivo inserido na MP que obriga os clubes a se transformarem em empresas. Segundo ele a obrigatoriedade do clube-empresa "é uma imposição desnecessária". Ele avalia que, se colocada em prática, irá propiciar a criação de empresas falidas. Ricardo

Arquivo

Pelé fez a Lei que vigora no esporte e até agora continua tendo rejeição

Teixeira também criticou a inclusão na MP da cobrança da taxa dos bingos. "Bingo não tem nada a ver com futebol", disse Teixeira que entende ser necessária uma legislação específica para os bingos.

Ao referir-se à Lei Pelé, outro ponto polêmico nos debates da comissão, o presidente da CBF disse haver "graves falhas" na regulamentação do texto, mas reconheceu que elas podem ser corrigidas mediante um amplo debate sobre o tema.

O senador Álvaro Dias (PMDB-PR), além de concordar com Teixeira, propôs à comissão "uma Constituinte para o desporto nacional de modo que possamos criar uma legislação adequada à realidade atual". Dias também criticou a Lei Pelé. "É uma lei capenga, cheia de imperfeições, que precisa ser modificada imediatamente para o bem do futebol".

Mas essa não é a opinião do deputado Germano Rigotto (PMDB-RS) que presidiu a comissão encarregada de elaborar a lei. Segundo Rigotto, apesar das falhas, a Lei Pelé serviu para evitar a cartelização do futebol e organizar minimamente o desporto nacional.

Contrato - O presidente Ricardo Teixeira ainda entregou à comissão cópia do contrato de publicidade firmado entre a CBF e a multinacional Nike, que renderá à entidade desportiva brasileira US$ 170 milhões ao longo de 10 anos. Segundo Teixeira, o contrato é público e não há, no documento, cláusulas secretas. À tarde, ele se reuniu com o deputado Aldo Rebelo (PC do B-SP), autor de um requerimento propondo a criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar o contrato da CBF com a Nike.

Teixeira argumentou que a criação da CPI iria prejudicar o Brasil em sua pretensão de sediar a Copa do Mundo de 2006. Segundo ele, a CBF, sendo uma entidade de direito privado, não poderia ser investigada por uma CPI. Mas Rebelo não ficou de todo convencido - afinal, se fosse assim, os laboratórios fabricantes de remédios também não poderia sem investigados pelos parlamentares - e garantiu que a a CPI da CBF será instalada na Câmara.

Olímpiada

Problemas políticos estão atrapalhando

A preparação dos Jogos Olímpicos de Sydney está sendo ameaçada por problemas políticos e orçamentários, assinalou ontem uma fonte ligada ao comitê organizador (SOCOG). "Não me agrada dizer isto, mas temo que mostremos uma pálida imagem em relação ao que foi a organização dos Jogos de Atlanta (EUA)", assinalou esta fonte.

Representantes da unidade do Comitê Olímpico Internacional (COI) chegaram à Austrália para verificar, junto ao SOCOG, os preparativos dos Jogos, que começarão no dia 15 de setembro.

Há grandes possibilidades de que sejam surpreendidos pelas mudanças realizadas recentemente pelo ministro encarregado dos Jogos, Michael Knight, no SOCOG. No início deste mês, transferiu uma série de responsabilidades do SOCOG ao governo do Estado de Nova Gales do Sul, onde se encontra Sydney.

O Comitê organizador de Sydney se converteu em uma organização governamental administrada por políticos. Todos os empresários que participavam no Comitê desde o princípio, quando a cidade foi escolhida, foram destituídos e substituídos. "Agora são os políticos que estão encarregados do SOCOG e para eles sua agenda gem mais importância do que os Jogos. Estão evidentemente mais preocupados com seu futuro político do que com o resto", assinalou um ex-membro do SOCOG.

Cuba nega boicote aos Jogos de Sydney

O presidente do Comitê Olímpico de Cuba, José Ramón Fernández, negou ontem que o país pretenda boicotar os Jogos Olímpicos de Sydney caso seja mantida a suspensão ao recordista no salto em altura, Javier Sotomayor.

Durante os Jogos Pan-Americanos de Winnipeg, no Canadá, no ano passado, Sotomayor foi flagrado no exame de doping e em razão disso, teve confiscada a medalha de ouro que conquistou naqueles Jogos.

Esta não é a primeira vez que circulam informações deste tipo, mas posso garantir que são totalmente falsas", afirmou Fernández. "Cuba participará e vai continuar participando de todos os eventos esportivos para os quais for convocado", acrescentou. Cuba esteve ausente dos Jogos Olímpicos de Los Angeles (EUA) em 84 por razões políticas.

Tênis

Meligeni admite dúvidas no ranking

De volta à rotina de treinamentos, depois da festa da Copa Davis, em Florianópolis, o tenista Fernando Meligeni entra numa fase importante na temporada, iniciando uma série de torneios - México, Santiago, Scottsdale, Indian Wells e Key Biscayne - , em que pensa em conquistar muitos pontos. Mas, como se fosse um simples torcedor de tênis, revela também estar em dúvida com as novas regras da Associação dos Tenistas Profissionais (ATP) e confessa não saber mais fazer as contas. "Na verdade, nem mesmo eu entendo", disse Meligeni.

"Não sei mais exatamente quantos pontos tenho de defender no ranking, pois como não há mais bônus, a pontuação dos torneios mudou e estamos somando os 18 melhores resultados e não mais 14." A dúvida de Meligeni é geral.

Iatismo

Começa o pré-olímpico de Búzios

O iatista brasileiro campeão olímpico e tricampeão mundial da classe Laser, Robert Scheidt, começa hoje sua luta pelo título do torneio Pré-Olímpico, em Búzios.

Serão disputadas onze regatas em seis dias, até 16/2. Se vencer, o iatista dá importante passo para garantir a vaga olímpica, conquistada através de uma indicação da Federação Brasileira de Vela e Motor de acordo com uma avaliação dos resultados nas últimas competições nacionais e internacionais.

O brasileiro treinou durante cinco dias em Búzios, na companhia de seus principais rivais na competição: o espanhol Luiz Martinez - um dos dez melhores do ranking mundial -, o argentino Diego Ramero, o português Gustavo Lima e o brasileiro João Sgnorini, segundo no ranking nacional.

"A disputa tem tudo para ser muito boa. Ontem começaram a entrar ventos fortes de leste, muito comuns aqui em Búzios, que podem favorecer minha performance", diz o iatista.

Futebol de Areia

Sexto mundial inicia domingo

O futebol profissional sul-americano sempre se destacou por sua perfeita união entre técnica e garra. Com essas duas características, as equipes sempre conseguiram brilhar em competições e revelar jogadores para o esporte. Com o futebol de areia não é diferente: jogadores habilidosos e aguerridos têm demonstrado grande evolução em diversos momentos. E a expectativa para o VI Mundial de Futebol de Areia, que começa neste domingo, na arena montada na Marina da Glória, no rio de Janeiro, é de boas apresentações da equipes da América do Sul na disputa: Argentina, Uruguai, Peru e da estreante Venezuela.

Basquete

Fla e Vasco, invictos, jogam na rodada

Com a realização de seis jogos, prossegue hoje a quarta rodada do 11° Campeonato Nacional de Basquete Masculino (CNBM 2000).

Dos 14 clubes que disputam a competição apenas três continuam invctos: o Flamengo/Petrobrás que enfrenta o Ipiranga/Badesc, no ginásio do Tijuca (20h); o Franca/Marathon que recebe em seu ginásio o Bauru e o Vasco da Gama que joga fora contra o Casa Branca, às 20:30 horas, com transmissão ao vivo do SPORTV. Comprovando o equilíbrio do Campeonato, dos 24 jogos realizados em 14 o time da casa saiu vitorioso.

Handebol

Vascaínos contratam mais reforços

O handebol do Vasco conquistou o ano passado o tetracampeonato estadual, a Taça Rio e a Taça Belo Horizonte. Só não conseguiu o inédito título da Liga Nacional.

Para garantir o primeiro lugar nesta temporada, o clube de São Januário contratou mais três jogadores da seleção brasileira: Menta, tricampeão brasileiro pelo Metodista; Vanini, vice-campeão brasileiro pelo Pinheiros; e Léo, ex-Maringá. Sandro Gaúcho, do Santo André, é outro reforço já confirmado.

Com a chegada dos novos contratados, o Vasco passa a ter cinco jogadores na seleção brasileira que se apresenta na segunda-feira, em Paulo, para um período de treinamento. Além de Menta, Vanini e Léo, estão na lista de convocados o goleiro Cachorrão e o meia China. Os dois jogadores defenderam o clube na última temporada e já definiram sua permanência em São Januário. China decidiu estudar e trabalhar no Rio e vai trazer a mulher para morar na cidade.

Barcelona esta interessado em Ronaldinho

MADRI - O FC Barcelona está interessado no atacante brasileiro Ronaldinho Gaúcho, segundo o jornal esportivo espanhol As, em sua edição de ontem.

Segundo o jornal, o ex-jogador do Barça Bakero e o treinador Joan Martínez Vilaseca, encarregados pelo clube de catalão de observar os jogadores que participaram no torneio classificatório do setor sul-americano para os Jogos Olímpicos de Sydney, ficaram fascinados pelas qualidades futebolísticas de Ronaldinho Gaúcho.

O atacante do Grêmio de Porto Alegre, que completará 21 anos em em março próximo, mas que já jogou na seleção principal brasileira, poderia servir de 'cortina de fumaça' para a saída do também brasileiro Rivaldo do clube catalão, segundo o jornal espanhol, assinalando que o grande obstáculo para a transferência de Ronaldinho é o preço de seu passe.

O Grêmio quer 70 milhões de dólares para ceder seu principal jogador. Esta seria a transação recorde da história do futebol espanhol. Até agora a mais elevada foi a do francês Anelka, por cujo passe o Real Madrid pagou 35 milhões de dólares ao Arsenal, da Inglaterra.

Grêmio não abre mão do jogador

PORTO ALEGRE - O presidente do Grêmio, José Alberto Guerreiro, disse ontem que o clube gaúcho não recebeu nenhuma proposta do Barcelona para a compra do passe de Ronaldinho.

O clube catalão estaria interessado no negócio, de acordo com a imprensa espanhola, para substituir Rivaldo, que deixaria a equipe. O atacante tem contrato com o Grêmio até fevereiro de 2001.

"O Grêmio não foi procurado por nenhum representante do Barcelona e não está interessado em vender Ronaldinho", avisou Guerreiro.

O jogador, que completará 20 anos em 21 de março, recebeu férias para descansar após sua participação no Pré-Olímpico, quando foi o artilheiro da competição, com nove gols. Ele fez sua primeira partida como profissional no Grêmio em janeiro de 1998 e, depois disso, viveu uma rápida ascensão. Ronaldinho voltará a treinar no estádio Olímpico na próxima segunda-feira.

Bota quer Asprilla ou Jackson

O diretor de Futebol do Botafogo, Antônio Rodrigues, garantiu que não foi procurado por nenhum dirigente do Palmeiras para negociar a transferência do meia Sérgio Manoel.

"Podemos vender o passe do jogador se houver uma proposta interessante para o clube, mas não vamos liberá-lo antes do dia 18, quando acaba o seu contrato", afirmou. Rodrigues estipulou em US$ 2 milhões o preço do passe de Sérgio Manoel.

O diretor do Botafogo não descartou a possibilidade de trocar o meia por um jogador do clube paulista. "Se o Palmeiras fizer uma lista, vamos analisar os nomes dos jogadores", disse. Na terça-feira, o técnico Joel Santana disse ter interesse em contar com o atacante Asprilla ou o meia Jackson.

Flamengo - O atacante Tuta apresentou-se ontem ao Flamengo colocando fim em uma novela que se arrastava desde o início de janeiro. Tuta chegou a ter a sua contratação confirmada pela diretoria do clube, que depois recuou.

Na semana passada, os dirigentes finalmente confirmaram que o clube comprou o passe do jogador por US$ 3,5 milhões. O técnico Paulo César Carpegiani descartou a utilização no jogador na partida de amanhã, contra o Santos.

Vasco - Como o Vasco está classificado para as semifinais do Rio-São Paulo, o técnico interino Alcir Portela disse que vai poupar alguns titulares na partida de domingo, contra o Corinthians. O meia Juninho e o zagueiro Odvan, que estão desgastados pelo excesso de partidas, não devem participar deste jogo. O meia Felipe, que se recupera de uma contusão, pode retornar ao time no domingo.

Fluminense - Com a desclassificação do Fluminense no Rio-São Paulo, o técnico Carlos Alberto Parreira vai aproveitar a partida contra o Palmeiras, no domingo, para fazer testes. O volante Fabinho e o meia Donizete Amorim, recém-contratados, vão fazer as suas estréias com a camisa Tricolor.

Eles foram os últimos contratados pela diretoria do Fluminense, que trouxe também Régis, Zetti e Agnaldo. Para Fabinho, os reforços vão tornar o Tricolor um time capaz de brigar pelo título carioca. "A diretoria montou um time que pode enfrentar em igualdade de condições os outros quatro grandes do Rio."

■ **BOXE** - Depois das filhas de Muhammad Ali e Joe Frazier iniciarem uma carreira no boxe, agora é a vez da filha do ex-campeão mundial dos pesos-pesados George Foreman. Freeda Foreman anunciou ontem que, a exemplo do pai, também vai lutar. "Sou a única da família que sempre teve interesse de subir aos ringues", afirmou ela, que até já marcou a data de sua estréia. Deverá ocorrer no dia primeiro de abril deste ano. A pioneira entre as filhas dos ex-campeões mundiais foi Laila, a filha de Ali, em outubro do ano passado. Em seguida, veio Jacqui, a filha de Joe Frazier, que na semana passada venceu sua primeira luta. A lista, no entanto, não pára aí. Irichele Durán, filha do ex-campeão Roberto "Mão de Pedra" Durán, também quer seguir os passos do pai. Ela se encontra em Sydney, na Austrália, para um período de preparação com vistas a sua estréia no boxe, marcada para o dia 14 de maio.

■ **LUCAS** - O presidente do Atlético Paranaense, Ademir Guimarães Adur, desmentiu ontem que o atacante Lucas esteja sendo negociado com outros clubes. Segundo Adur, diversos clubes europeus - não revelados pelo dirigente - sondaram a diretoria do Atlético para contratar o jogador, mas Lucas vai permanecer no clube por toda a temporada 2000. "Está fora de cogitação qualquer negociação com o Lucas. Ele tem contrato conosco e vai cumprir", afirmou. Adur disse que os boatos de que o Palmeiras estaria interessado no jogador não passam de especulação. O dirigente afirmou que não foi feito nenhum contato entre a diretoria do clube paulista e a do Atlético até agora. "Mesmo porque não vamos negociá-lo", disse.

■ **NARCISO** - O volante Narciso, do Santos, aguarda tranqüilo o resultado dos exames realizados nas irmãs Ilda e Normélia, para doação de medula. Há informações de que, num exame preliminar, uma das duas é compatível. O laudo, segundo Luiz Alberto Araújo, que é procurador do atleta, deverá sair hoje. Os médicos do Santos, Jorge Merouço e Antonio Carlos Taira, marcaram coletiva com a Imprensa, pela manhã, para falar do caso. Araújo garante que Narciso "está muito bem" e que a expectativa em relação aos resultados é otimista. Anteriormente, os irmãos Neflton, Normando e Hamilton passaram por uma bateria de exames no hospital Albert Einstein. "Achávamos que os irmãos seriam compatíveis mas não foram, por isso estamos preocupados em encontrar um doador", enfatizou o procurador do atleta.

■ **NIGÉRIA** - A equipe nigeriana se classificou para a final da 22ª Copa da África das Nações de futebol ao vencer a África do Sul por 2-0 (primeiro tempo: 2-0), na semifinal disputada ontem no Lagos. A Nigéria, uma das organizadoras desta edição do torneio, junto com Ghana, enfrentará no omingo, no Lagos, Camarões ou Tunísia, que disputam a outra partida de semifinal em Acra. Os gols foram marcados por Tijani Babangida (1 e 34 minutos).

■ **COPA DO BRASIL** - O presidente da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), Ricardo Teixeira, está nogociando diretamente com clubes e federações quais equipes vão participar da Copa do Brasil. Para a competição deste ano, é esperada a participação de 128 clubes. A Globo Esportes, por meio de seu diretor Telmo Zanini, não se opôs à iniciativa da entidade em inchar o campeonato, pois vai transmitir, exclusivamente, a competição a partir da terceira rodada.

NAS PÁGINAS
Na página 2, você fica por dentro das críticas de cinema e na contracapa confira os melhores programas da cidade.

Tribuna BIS

PROMOÇÃO
Os cinco primeiros leitores que levarem esse jornal à redação ganham o livro 'Lázaro', de Antônio Justa.

Rio, Sexta-feira, 11 de fevereiro de 2000 — Tribuna da Imprensa — Não pode ser vendido separadamente

'O rei da vela' é remontado após 33 anos longe dos palcos

O mesmo País há sete décadas

Tatiana Tavares

Um Brasil onde os pobres parecem ficar cada vez mais miseráveis e os ricos, cada vez mais influentes, onde as disparidades sociais, a corrupção e a falta de escrúpulos dos detentores do poder ainda dão as cartas. É desta forma que Oswald de Andrade retratou o País há quase 70 anos. Mas não se trata de uma visão pessimista. "O rei da vela", que volta à cena hoje, às 19 horas, no Teatro I do Centro Cultural Banco do Brasil, na montagem do diretor Enrique Diaz e sua Companhia de Atores, fala de um Brasil ainda muito atual, de maneira cruel, muitas vezes debochada e sempre bem humorada e, segundo o próprio diretor, difícil de ser digerida pelo espectador.

A Companhia que há 12 anos vem apresentando trabalhos de qualidade, contará novamente com a atriz Drica Moares, afastada do grupo há algum tempo devido a seu trabalho na televisão. Escrita em 1933, em uma época em que o autor modernista se via intimamente ligado às teorias marxistas que ganhavam o mundo, "O rei da vela" teve até hoje uma única montagem, realizada pelo Teatro Oficina e dirigida pelo polêmico José Celso Martinez Correa, em 67. Oswald de Andrade só escreveu três textos para o teatro, dos quais este se destaca, tornando-se um clássico da dramaturgia nacional.

Combinado consciência política e vanguarda, as inquietações do autor, em sua alegoria do País dos anos 30, permanecem atuais. Diante desta perplexidade, o diretor se pergunta quais seriam nossas alternativas ideológicas para hoje, considerando as utopias pessoais de cada um de nós. Metateatral, épico e farsesco, "O rei da vela" se oferece como desafio extremamente sedutor para um espetáculo que não se exime de ser tão antropofágico e transgressor quanto teria sido o próprio Oswald.

Enrique, também conhecido como Kiki, não teme as comparações com a primeira encenação e acha que por se tratar de uma espécie de autópsia do Brasil, como costuma dizer, o texto deveria ser encenado mais vezes. Nesta montagem que conta com cenários grandiosos de Gabriel Villela, o diretor que já havia trabalhado com um texto do autor em "A morta", optou por uma montagem quase musical. "Quisemos dar uma versão espetacularizada do texto original", explica.

Segundo ele, não foram feitas muitas alterações no que Oswald de Andrade escreveu. "Fizemos alguns cortes por se tratar de uma peça muito longa, mas não modificamos nada de maneira significativa. Esta coisa meio musical serve para deixar bem clara a forma com que Abelardo se aproveitava das pessoas que iam até seu escritório para pedir dinheiro ou perdão de dívidas. É uma espécie de programa de auditório, algo como o 'Programa do Ratinho'. Foi mais uma maneira que encontramos de atualizar ainda mais o espetáculo", diz.

Drica Moraes está de volta ao grupo de Enrique Diaz

O personagem Abelardo é um agiota inescrupuloso, retrato de um caráter do País

O Brasil de ontem e de hoje no palco

A trama de "O rei da vela" gira em torno da figura de Abelardo, um típico capitalista, empresário do ramo de fabricação de velas, agiota e inescrupuloso que vive de explorar a desgraça alheia em seu escritório de usura. Abelardo vai se casar com Heloísa de Lesbos, de família aristocrática, decadente e pervertida. E assim, em uma ilha no Rio de Janeiro, assistimos ao desfile de tipos que formam essa família. Ao final, a queda do anti-herói e a síntese oswaldiana: o indivíduo morre, mas o sistema permanece. Por este escritório também desfilam um sem número de tipos que vão desde o intelectual medíocre até o completo miserável.

"São personagens que poderiam estar retratados perfeitamente em uma história passada no ano 2000", afirma o diretor. Kiki diz que se trata da história da ascenção e queda do indivíduo perante uma sociedade impregnada por valores capitalistas, transformando as relações pessoais em verdadeiros negócios.

Os personagens de "O rei da vela" desfilam pela cena, funcionando como uma espécie de retrato cubista da realidade brasileira. "No segundo ato da peça, por exemplo, fazemos referências ao teatro de revista e a uma ilha tropical onde se encontram os mais variados tipos de pessoas. É fácil reconhecer este lugar como sendo o Brasil, ainda que na década de 30". O diretor explica que sua visão do texto oscila entre a fúria oswaldiana em criticar um país em eterno desenvolvimento e o exercício antropofágico das várias possibilidades de realização da própria cena teatral. "Acho interessante brincar com linguagens e símbolos que fazem parte do mundo do teatro. Encontramos a nossa própria forma de ler este texto, sem obedecer ao que poderia ser esperado pelo público ou pela crítica", admite.

Enrique Diaz lembra que a idéia de montar o espetáculo partiu da própria Companhia. "Já tínhamos tido contato com Oswald de Andrade antes e sua obra e postura diante das coisas é muito interessante", explica. Segundo ele, o autor não tinha papas na língua para falar de assuntos muitas vezes delicados. "O fato dele ter transitado pela aristocracia, pela burguesia e por diversos setores da sociedade, faz com que possa falar de tudo isso com muita propriedade e consciência. Ele conheceu figuras como o Abelardo e sabe retratá-las como poucos", analisa. Ele esclarece ainda porque não acha o texto pessimista. "Em nenhum momento ele torce para o fracasso do País. O que vemos aqui é realismo".

As comemorações dos 500 anos do descobrimento também influenciaram o diretor na escolha de "O rei da vela". "Não que precisássemos de algum motivo para levá-la ao palco novamente, mas é interessante que isso aconteça agora que as pessoas estão voltadas para este assunto. De uma certa maneira, estamos aqui revendo a história e trajetória do País também. Apesar de estar muito influenciado pela recém descoberta do marxismo na época, o autor conseguiu colocar as coisas de uma forma quase atemporal. Quando foi escrita, quando foi montada pela primeira vez e agora, a situação do Brasil era praticamente a mesma", analisa.

A Companhia dos Atores começou a contar sua história teatral há 10 anos. Nestas quase duas décadas de trabalho ininterrupto, sempre com sucesso de público e crítica, conquistaram alguns dos prêmios mais importantes da dramaturgia nacional, representando também o Brasil em festivais mundo a fora. O grupo apresenta larga produção, realizando espetáculos que marcaram a cena teatral brasileira, como "Melodrama" e "A morta", esta última também de Oswald de Andrade. "O rei da vela" marca a continuidade do trabalho da companhia, dirigida por Enrique Diaz, na oportunidade de refletir sobre o nosso patriotismo, em suas manifestações artísticas e seus valores culturais.

O REI DA VELA - De Oswald de Andrade. Com a Companhia dos Atores, sob a direção de Enrique Diaz. Hoje, às 19 horas, no Teatro 1 do Centro Cultural Banco do Brasil (Rua Primeiro de Março, 66 - Centro). Ingressos a R$ 10,00.

-Por que emprega parentes?
-Confiança! Minha mulher dorme comigo, minha mãe me pariu, e meu pai a fecundou, ao que tudo indica!

Outro argumento dos nepotistas: se todos os deputados federais e estaduais, senadores, vereadores, governadores, presidente, políticos sem mandato (mas influentes) empregarem parentes, a soma final pode representar uma vitória na luta contra o desemprego no país...

Todo funcionário público é parente de alguém. Ora, que os meus sejam meus!

Este país não tem mesmo remédio!
Você sabia, leitor, que existem também desvios de verbas "genéricos" e desvios de verbas "similares".
Haja prateleiras na Casa do Tesouro...

E-mail: jesus@unisys.com.br

CINEMA/CRÍTICAS

COTAÇÕES: • - RUIM / ★ - REGULAR / ★★ - BOM / ★★★ - MUITO BOM / ★★★★ - EXCELENTE

Gades e Cristina Hoyos demonstram toda a emoção da obra de Lorca através das lentes de Saura

'Bodas de sangue'/ ★★★★

De Saura e Gades para Lorca: com respeito e sem submissão

Daniel Schenker Wajnberg

Aos poucos, as luzes dos espelhos dos camarins vão sendo acesas. Os atores chegam. Vistoriam as roupas de trabalho, abrem os estojos e arrumam cada qual sua respectiva mesa. Testam os instrumentos. Se maqueiam. Passam para o aquecimento e, logo depois, iniciam o ensaio geral da coreografia de Antonio Gades para "Bodas de sangue", de Federico Garcia Lorca.

Carlos Saura transforma os bastidores em um dos motivos de ser de seu filme. Mostrar a fase de preparação de um grupo de bailarinos não é necessariamente interessante para o espectador comum. Mas o diretor consegue externar na tela o seu amor pelo mundo dos ensaios. Suas ferramentas são cinematográficas: através de um excepcional trabalho de câmera - fotografia de Teo Escamilla -, capta a (aparente) leveza da coreografia sem esconder por completo a mecânica do movimento.

Convidado para trabalhar numa adaptação cinematográfica de "Bodas de sangue", Saura recusou. "É uma peça linda e um bom filme poderia ser feito a partir dela. Mas por que filmar uma obra de Lorca se ela já tinha uma linguagem perfeita e um ritmo apropriado na forma em que estava?", indagou certa vez. A partir do trabalho de Gades (que concentra o texto, eliminando elementos como a Lua e a Morte), Carlos Saura assina um filme que respeita Garcia Lorca sem, porém, se contentar com uma posição meramente a serviço do original.

O cinema também contracenou com a dança com generosidade, evidenciando a expressividade dos passos. Na interpretação de "Bodas de sangue", tudo encanta sem ser 100% superproduzido. Dois momentos valem menção honrosa: o casamento e o duelo final.

BODAS DE SANGUE (Bodas de sangre) - De Carlos Saura. Com Antonio Gades, Cristina Hoyos, Juan Antonio Jimenez, Pilar Cardenas e Carmen Villena. Espanha, 1981. Estação.

'Homem bicentenário' / ★

Dois séculos de melodrama sci-fi

Marco Antonio Barbosa

Um conto e um romance de Isaac Asimov, um dos papas da literatura de ficção científica, servem de base para este "Homem bicentenário", a mais recente produção estrelada por Robin Williams - um nome que, depois dos tenebrosos "Amor além da vida" e "Patch Adams", deve despertar calafrios até no mais otimista cinéfilo. Por imperfeito que seja, "Bicentenário" tem ambições próprias e não se limita a ser um mero veículo para o histrionismo de seu protagonista. Se o diretor Chris Columbus não conseguiu concretizar todas as ambições da fita, o problema - pelo menos desta vez - não é Williams.

Robin é o personagem-título; bicentenário com certeza, homem nem tanto. É que ele é um andróide NDR-114, fabricado para tarefas domésticas, que - num futuro próximo - será um "eletrodoméstico" comum nas casas da América. A questão é que Andrew (Williams) é um robô diferente, que não apenas tem sensibilidade e desenvolve afeição pelos humanos à sua volta: ele quer efetivamente virar humano, mesmo com todas as falhas e a eventual mortalidade da raça. Acompanhamos a saga de Andrew rumo à humanidade por mais de 200 anos, primeiro tornando-se idêntico a um homem, depois apaixonando-se por uma mulher (e sendo correspondido), e por aí vai.

Chris Columbus captura bem o cerne da idéia de Asimov; o ser mecânico e fisicamente perfeito que deseja ter alma humana, para entender e finalmente valorizar (como nós) o milagre da vida. O drama central de querer a humanidade (não muito diferente, por exemplo, do dilema dos replicantes de "Blade runner") leva o robô a ser, não raro, "mais humano" do que os que o cercam.

A forma de contar a idéia é que emperra a coisa toda. A esticada duração da narrativa (aliada a uma melosa e onipresente trilha sonora) dão um tom soporífero e folhetinesco ao filme. Williams, talvez pelo caráter "rígido" de seu personagem, está até contido, e não compromete. Mas Columbus (bom diretor de comédias leves, como "Esqueceram de mim" e "Nove meses") errou na mão e fez um enfadonho novelão. Os bons efeitos especiais e o ótimo trabalho de maquiagem, no entanto, merecem destaque.

HOMEM BICENTENÁRIO (Bicentennial man) - De Chris Columbus. Com Robin Williams, Embeth Davidtz, Oliver Platt, Sam Neill. EUA, 2000. Columbia.

Williams, como o robô que quer se tornar humano, chega a se apaixonar e é até mesmo correspondido

'O amor está na mesa' / ★

Falta tempero na receita

Tony Tramell

De tempos em tempos, surge um filme cuja estrela é a gastronomia. Os destaques são os pratos elaborados e as inúmeras criações que são vistas na tela, capazes de enlouquecer os mais exigentes gourmets. É o tipo de filme não recomendado para quem está de dieta ou entra no cinema com fome. Não há a menor dúvida que "O amor está na mesa" seguiu a escola de "A festa de Babette" e "Como água para chocolate", dois bons filmaes que apostam na culinária para ao redor dela cozinharem sua trama.

Esta comédia romântica gastronômica mostra os destemperos de Loren (Jason Lee, conhecido pela participação nos filmes de Kevin Smith e em cartaz, em "Dogma"), um cozinheiro da Marinha, que aprendeu o amor a arte culinária com o pai, e que tem o sonho de trabalhar com o chef Louis Boyer (Eddy Mitchell). Seria apenas um sonho se a realidade não lhe desse um empurrão demitindo-o da Marinha e atirando-o para o trabalho na pizzaria de sua família, o que não permite usar sua criatividade, e oferecendo de bandeja a oportunidade de ir trabalhar com o chef, obtida com a irmã de Boyer.

O que Loren não imagina é que o famoso Boyer, responsável por um dos mais tradicionais restaurantes quatro estrelas, seja excêntrico e temperamental ao ponto de não lhe dar uma chance de começar a trabalhar por querer uma mulher para substituir a que saiu de licença maternidade e assim não quebrar a harmonia de sua cozinha. Na França e sem dinheiro, ele vai comendo pelas beiradas e conquistando Boyer e sua filha, Gabrielle (Irene Jacob), com uma receita que envolve seu amor pela gastronomia, motos, basquete e sinceridade.

Para os que apreciam a arte culinária, o filme é um prato cheio. Uma visão dos bastidores do mundo dos grandes chefs e um desfile de pratos que abrem qualquer apetite. Tudo misturado a muita confusão, conflito de culturas e egos e mais umas pitadas de romance que vão somando-se aos ingredientes deste filme que dá a impressão de ser um prato requintado e que termina com sabor de feijão com arroz.

Não chega a ser insosso mas o resultado é aquele de todo dia, uma comida sem nada de especial. Apenas mais um prato corriqueiro num cardápio que as vezes nos oferece opções melhores. A sensação é de que se errou na mão de uma receita que poderia ser bem saborosa.

O AMOR ESTÁ NA MESA (AMERICAN CUISINE) - De Jean-Yves Pitoun. Com Irene Jacob, Jason Lee e Eddy Mitchell. Art Films.

'Três reis' / ★

Tempestade em copo de areia

As coisas não são bem o que parecem ser, em "Três reis", novo filme de David Russell - figura proeminente no cinema "indie" americano desde que foi premiado no Sundance Festival em 1994. O filme nem é uma comédia desmistificadora sobre a Guerra do Golfo, nem uma aventura imbuída de cinismo e humor negro; tampouco chega a ser um "blockbuster" feito de encomenda para projetar a figura do astro George Clooney. O que é, então? Quase, quase nada, na verdade.

A trama se passa ao final da intervenção da ONU (a bem dizer, dos EUA) no Iraque, no começo do anos 90. Uma trinca de soldados espertalhões (Mark Wahlberg, Ice Cube e Spike Jonze) se apodera de um mapa que, supostamente, levaria à uma fortuna em ouro - roubada por Saddam Hussein do Kuwait e malocada em uma fortaleza. O não menos malandro major Gates (Clooney) entra na jogada, e o quarteto ruma em direção ao deserto. Acham o ouro, sim; e também se metem em encrencas com o exército iraquiano, com rebeldes renegados, e com as próprias Forças Armadas americanas.

O filme começa como uma coisa, vai para outro lado e termina de uma terceira maneira: a esquizofrenia narrativa de Russell chega a irritar. Há um tom sardônico de comédia anti-belicista à la "M.A.S.H." na introdução; depois, vai-se alternando entre a aventura e a exposição (mais ou menos) realista das bizarrias do conflito no Golfo; e o final, na mais pura caretice hollywoodiana, transforma os ambíguos anti-heróis em mocinhos redimidos, que enfrentam Deus e o mundo para salvar o mesmo povo sobre o qual jogaram bombas há pouco.

A capa de modernidade do filme (além das credenciais do diretor, há o elenco "cool", que inclui o também cineasta e também moderninho Spike Jonze) esconde uma tremenda ingenuidade por parte do diretor - que, ao querer fazer uma aventura "pós-moderna", só consegue misturar clichês descosturados com seus próprios "tiques" autorais. Ainda assim, o filme tem como pontos relevantes algumas piadinhas infames (como na hora do cortejo de carros de luxo deserto afora) e um punhado de seqüências de ação bem dirigidas. (MAB)

TRÊS REIS (Three kings) - De David Russell. Com George Clooney, Mark Wahlberg, Ice Cube, Spike Jonze. EUA, 1999. Warner Bros.

Clooney (C) arruma até tempo no meio da Guerra do Golfo para dar uma namoradinha 'básica'

Enquanto Greta Garbo vira musical, Djavan acende o calçadão do Arpoador...

A ARQUITETA JANETE COSTA embarcou para Londres. Foi ver de perto a Hotelympia, maior feira de hotéis da Europa...**O GATORADE DJAVAN** parou o calçadão do Arpoador, anteontem, gravando um vídeo clipe com a modelo Juliana Galvão. Entre a turma de tietes assistindo à cena, ele descobriu a sua amiga

HELOISA GROTH, QUE VIVE BRILHANDO EM BÚZIOS, COM LUCIANA PERES E REGINA LUNDGREN, BRILHANDO NA NOITE CARIOCA...

POR MARCIO G.

marciogomes@bol.com.br
http://www.tribuna.inf.br

de longa data. **Lígia Azevedo,** que tirou aquela tarde para ficar de pernas para o ar. Aliás, o calçadão estava bem concorrido, **Glaucia Zacharias** também fazia o *jogging* de todos os dias...**SERGINHO GROISSMAN,** um competente, que anda dando bem o seu recado no programa "Ação", na Globo, vai se ocupar, neste sábado, da tarefa de dedicar sua cena às regiões mais pobres. Os voluntários do Dispensário Santana, localizado em Feira de Santana, na Bahia, estarão no foco principal...**O ATOR ANDRÉ SEGATTI** anda *impossível no carão.* Trocou de apartamento, na Barra, mudou de carro e anda *pimpão, pimpão.* Dentro de um jeep Mitsubishi preto, seus *bíceps* aparecem muito mais. É ou não é?... **O CENÁRIO DE TODOS OS FILMES** de **Woody Allen** será preservado. Isso porque o hilário e único diretor quer impedir a construção de um edifício de 17 andares na Av. Madison, em Nova York. "Que os construtores aleguem que existem outros edifícios na área do Carnegie Hall nada significa para mim.

NOSSA BAILARINA MAIOR, ANA BOTAFOGO, CHEIA DE CHARME...

Eles continuam sendo uma turma de espertos que conseguiram permissão para construir numa área que não é apropriada", diz **Mr. Allen...AVISO A QUEM INTERESSAR** possa. **Sergio Malandro** e **Raul Gil** continuam fazendo *beicinho* um para o outro. Tudo por causa da audiência. O que o *pograma* de um faz, o outro copia na semana seguinte. Agora, o **Malandro** vai ter um quadro para debater a temática das drogas...**FERNANDONA MONTENEGRO** está arrumando as malas para sair de férias. Dia 23, ela segue para Bariloche. Ela e o **Fernandão.** Em meados de março ela volta. Vai passar o carnaval longe do Rio, no que faz muito bem. A folia carioca, há muito que perdeu a graça...**EX-FUTURO-SOGRO** da princesa **Diana, Mohamad Al Fayed** obteve um sim na ação judicial que manteve para reaver os direitos autorais sobre as fotos e imagens da *lady* perpetuadas pelas câmeras de segurança da **Villa Windsor,** ex-residência dos **duques de Windsor,** que **Al Fayed** comprou em 1987. Com isso, o tablóide "The Sun", que divulgou as imagens com a pecha de "interesse público", terá de indenizar o pai de **Dody...GRETA GARBO, QUEM DIRIA,** vai virar musical na Suécia. "A peça terá uma atmosfera de sonho, com três atrizes interpretando **Garbo:** a jovem que começou a trabalhar numa loja de departamentos em Estolcomo, a estrela que causou furor em Hollywood e a **Garbo** mais velha, refletindo sobre a vida em Nova York", disse **Leif Janzon,** autor do roteiro...**AFICCIONADO POR AUTOMÓVEIS,** o *barbie* **Sylvester Stallone** está se dedicando atualmente a pôr um ponto final em um roteiro para filme sobre corridas da Cart...**PINACOTECA DE *SUMPAULO*,** domingo, será palco da abertura da *expo* Coleção Brasiliana, quando será também lançado o livro "Revelando um acervo", fruto da pesquisa de **Carlos Martins** e **Valéria Piccoli...O TELEFONE, ONTEM,** não parou de tocar. Todo mundo querendo saber o nome da deslumbrada da turma do terço. Não conto, não conto, não conto! Será que conto?...**DISSE QUE ESTÁ** custando baratinho ser convidado para aquela ilha. É só passar o cheque certo para *maradona* certo...

A ÓTIMA DONA OFÉLIA, DE "ZORRA TOTAL", ATRIZ CLAUDIA RODRIGUES, PARA QUEM EU JÁ TIRO O MEU CHAPÉU, COM CLARA GARCIA, NO DECADENTE HIPPOPOTAMUS (TOC, TOC, TOC)...

COLUNA

Ferreira Netto

A eleita

Nova apresentadora do programa "Erótica MTV", a atriz Ludmila Rosa, 28 anos, estréia na emissora em 1º de março, quarta-feira. Ela substitui Ana Bárbara Xavier, a Babi, atualmente no "Programa livre", do SBT. Ludmila estudou teatro durante três anos e meio no grupo de Antunes Filho e desbancou concorrentes como Gretchen, Luciana Gimenez, Alexia Deschamps (acima), Paula Burlamarqui e Mariana Kupefer, entre outras.

Teatro

Depois da novela "Terra Nostra", a atriz Ana Paula Arósio, que vive a Juliana, já tem um novo projeto.

■■■

Ela vai participar com Marcos Palmeira de uma peça de teatro inspirada em textos de Mark Twain, sob direção de Antônio Abujamra. "O título ainda é provisório, mas, por enquanto, ela vai chamar-se `O diário secreto de Adão e Eva'", contou Ana Paula em Lisboa, onde participou de um programa de entrevistas na TV.

Curiosidade

Felizardo da temporada, o apresentador César Filho é 20 anos mais velho que sua namorada, a atriz Elaine Mickely, 19 anos, grávida de 4 meses.

■■■

O casal, que espera um menino, marcou enlace para maio, em São Paulo. A bela Mickely interpreta a personagem dona Terezuda no programa "Escolinha do Professor Raimundo".

Cinema brasileiro

A primeira edição do troféu Grande Prêmio Cinema Brasil será transmitida ao vivo com exclusividade pela Rede Pública de Televisão, sábado, a partir das 20 horas, direto do Palácio Quitandinha, em Petrópolis, Rio. A RPTV é liderada pela TV Cultura e TVE - Brasil e formada pela união das 938 emissoras públicas e educativas do país. Regina Casé fica responsável pela apresentação do evento. Também participam Paulo José, Regina Duarte, Zezé Motta, José Wilker, Caetano Veloso e Ivan Lins.

Cinema americano

Já a internacional festa do Oscar este ano ganha transmissão exclusiva pelo SBT. No segmento canal fechado, os direitos são da Globosat.

Sem perdão

Cristiano Mendes, diretor-geral do "O+", batalhou pessoalmente a permanência de Aigo no programa. Mas não teve jeito. A bela sai de cena dia 25.

Carta branca

O escritor Marcelo Rubens (acima) Paiva fechou contrato com a Bandeirantes. Ele é o novo roteirista do seriado "As aventuras de Tiazinha". A nova cara do programa comandado pela modelo Suzana Alves será conhecida no próximo dia 21. Paiva já avisou que promoverá uma mudança radical, pois considera o atual formato "muito bobinho". Ele tem razão.

Ibope

O último capítulo da novela "Tiro e queda" rendeu à Record média de 5 pontos e pico de 6 no Ibope. A personagem vivida por Karla Muga fora revelada como a misteriosa assassina da trama. Falando em Cristiano Mendes, nos bastidores da Bandeirantes há quem garanta que seu relacionamento com o apresentador Otaviano Costa já não é dos melhores. Pelo bem do programa, torço para que esses jovens deixem as diferenças de lado.

Boa aquisição

A ex-apresentadora do "Jornal da Record" 2ª Edição, Adriana de Castro (ao lado), assinou contrato esta semana com o SBT.

■■■

Ela passa a trabalhar como repórter especial no programa "SBT Repórter".

Otávio Mesquita vai trabalhar no carnaval

BATE-REBATE

... Irecê, no norte da Bahia, foi a cidade escolhida para uma das locações de "Laços de família" - título provisório da nova novela da Record.

... O diretor da novela Atílio Riccó e a autora Solange Castro Neves já estiveram em Irecê conferindo as locações.

... Pelo menos uma vez por mês a equipe de produção de "Laços de família" e aproximadamente 7 atores, que compõem o núcleo nordestino, viajarão para Irecê.

... A Record pretendia fazer uma homenagem ao ator Gerson Brenner, por conta da reprise da minissérie "Por amor e ódio". Ele recusou.

... Otávio Mesquita fora escalado pelo SBT para trabalhar na cobertura do carnaval. O apresentador invadirá os camarotes dos famosos.

... O SBT também planeja fazer entradas ao vivo direto de Salvador durante o carnaval.

Cinema

Cotações:; Excelente/ ★★★★, Muito Bom/ ★★★, Bom/ ★★, Regular/ ★, Ruim/ ●

Pré-estréia

BELEZA AMERICANA * "American beauty" - De Sam Mendes. Com Kevin Spacey, Annette Bening, Thora Birch. Executivo frustrado com sua vida decide dar uma reviravolta completa em sua conduta, para espanto de sua família. **UCI 9, às 23h20. Via Parque 6, às 21h30. Roxy 3, às 21h15. Cinemark Botafogo 1, às 0h20. Cinemark Downtown 11, às 23h45.**

Estréias

ATÉ QUE A FUGA OS SEPARE * Com Eddie Murphy, Martin Lawrence. Dupla de trambiqueiros caem numa armadilha: são acusados de assassinato e pegam prisão perpétua. O filme acompanha os 65 anos que eles passam na cadeia. **UCI 14, às 12h40 (sáb/dom), 15h, 17h20, 19h40 e 22h (sex/sáb também às 0h20). Cinemark Botafogo 2, às 10h40, 13h10, 15h40, 18h10 e 20h30 (sex/sáb também às 23h). Cinemark Downtown 10, às 11h30, 14h, 16h40, 19h10 e 21h35 (sex/sáb também às 0h15). Rio Sul 2 e Iguatemi 6, às 14h30, 16h50, 19h10 e 21h30. Recreio Shopping 2, às 16h30, 18h50 e 21h10. Copacabana (qui. não haverá a última sessão) e Leblon 1 (sáb. não haverá a última sessão), às 14h30 (sáb/dom), 16h50, 19h10 e 21h30. Shopping Tijuca 1 e Norte Shopping 2, às 14h20 (sáb/dom), 16h40, 19h e 21h20. Barra 3 e Nova América 5, às 14h10 (sáb/dom), 16h30, 18h50 e 21h10. Via Parque 4, às 14h (sáb/dom), 16h20, 18h40 e 21h. Bay Market 2, às 13h30 (sáb/dom), 15h50, 18h10 e 20h30.**

HOMEM BICENTENÁRIO * "Bicentennial man" - de Chris Columbus. Com Robin Williams, Embeth Davidtz, Sam Neill. Andrew é um robô especial, pois tem sentimentos. Ele atravessa 200 anos aprendendo de tudo até que se apaixona por uma mulher. Então tenta adaptar-se para ser aceito como humano. **UCI 13, às 12h30 (sáb/dom), 15h20, 18h10 e 21h (sex/sáb também às 23h50). Cinemark Botafogo 3, às 11h, 14h, 17h e 20h (sex/sáb também às 23h10). Cinemark Downtown 4, às 12h10, 15h, 18h15 e 21h05 (sex/sáb também às 23h55). Roxy 2, às 15h40, 18h20 e 21h. Barra 2 e Palácio 2, às 13h (sáb/dom), 15h40, 18h20 e 21h. São Luiz 1, às 13h20 (sáb/dom), 16h, 18h40 e 21h20. Nova América 3, às 14h40, 17h30 e 20h20. Iguatemi 1, Ilha Plaza 1 e Madureira Shopping 3, às 15h, 17h50 e 20h40. Via Parque 3, às 15h20, 18h10 e 21h. Rio Off-Price 1, às 15h30, 18h20 e 21h10. Recreio Shopping 3 e Icaraí, às 15h30, 18h10 e 20h50. Art Fashion Mall 2, às 14h, 16h30, 19h e 21h30.** (cotação/★)

O AMOR ESTÁ NA MESA * "American cuisine" - de Jean-Yves Pitoun (EUA/1998). Com Irène Jacob, Jason Lee, Eddy Mitchel. Jovem americano torna-se chef de um restaurante francês e enfrenta diferenças culturais. E ainda se apaixona pela filha de um grande chef. **UCI 16, às 12h35 (sáb/dom), 14h40, 16h45, 18h50 e 20h55 (sex/sáb também às 23h). Cinemark Downtown 2, às 12h15, 14h35, 16h45, 18h55 e 21h10 (sex/sáb também às 23h20). Art Copacabana, às 14h40 (exceto dom.), 16h30, 18h20, 20h10 e 22h. Art Fashion Mall 3, às 14h40, 16h30, 18h20, 20h10 e 22h. Art Norte Shopping 1 e Art Plaza Shopping 2, às 15h30 (exceto sáb/dom), 17h20, 19h10 e 21h.** (cotação/★)

TRÊS REIS * "Three kings" - de David Russel. Com george Clooney, Mark Wahlberg, Ice Cube. Ao final da guerra do Golfo, militares descobrem um mapa indicando uma provisão de ouro. Na busca do tesouro, acabam se envolvendo na guerra interna entre iraquianos e rebeldes. **UCI 3, às 11h30 (sáb/dom), 14h, 16h30, 19h e 21h30 (sex/sáb também à meia-noite). UCI 4, às 13h, 15h30, 18h e 20h30 (sex/sáb também às 23h). Cinemark Botafogo 6, às 10h30, 13h20, 16h, 18h40 e 21h30 (sex/sáb também às 0h10). Cinemark Downtown 8, às 11h15, 13h50, 16h20, 18h45 e 21h25 (sex/sáb também às 23h50). Roxy 1, Rio Off-price 2 e Barra 1, às 14h30 (sáb/dom), 16h50, 19h10 e 21h30. Via Parque 2, às 14h30 (sáb/dom), 16h45, 19h e 21h15. Palácio 1, às 14h (exceto sáb/dom), 16h20, 18h40 e 21h. São Luiz 2, às 14h40, 17h, 19h20 e 21h40. Shopping Tijuca 3 (sáb/dom a partir das 14h) e Recreio Shopping 1 e Bay Market 4, às 16h20, 18h40 e 21h. Norte Shopping 1, às 16h20 (exceto sáb/dom), 18h40 e 21h. Iguatemi 3, às 16h30, 18h50 e 21h10. Nova América 1, às 15h30, 17h50 e 20h10.** (cotação/★)

Continuações

A HISTÓRIA DE NÓS DOIS * "The story of us" - de Robert Reiner (EUA/1999). Com Bruce Willis, Michele Pfeiffer. Durante as férias dos filhos, casal faz um balanço da relação - o casamento passa por uma crise que pode levá-los à separação. **UCI 7, às 18h20, 20h25 e 22h30 (sex/sáb também às 0h30).** (cotação/★)

A LENDA DO CAVALEIRO SEM CABEÇA * "Sleepy Hollow" - de Tim Burton (EUA/1999). Com Johnny Depp, Christina Ricci, Michael Gambon. Detetive chega a uma pequena cidade para desvendar um mistério. Alguém degola a cabeça das pessoas e todos crêem que seja um cavaleiro sem cabeça, que decepa e coleciona as mesmas. **Top Cine Méier, às 15h, 17h, 19h e 21h. UCI 17, às 12h50 (sáb/dom), 15h10, 17h30, 19h50 e 22h10 (sex/sáb também às 0h30). Via Parque 1, Barra 4 (sáb. não haverá a última sessão) e Iguatemi 5 (sáb. não haverá a última sessão), às 15h, 17h10, 19h20 e 21h30. Rio Sul 1, às 15h10, 17h20, 19h30 e 21h45 (sáb. não haverá a última sessão). Nova América 4, às 20h40. Madureira Shopping 4 e Bay Market 1 (a partir das 16h40), às 18h50 e 21h. Cinemark Downtown 6, às 11h50, 14h10, 16h35, 19h e 21h30 (sex/sáb também às 0h05). Cinemark Downtown 9, às 15h30, 18h10 e 20h35 (sex/sáb também às 23h05). Cinemark Botafogo 5, às 13h e 18h50 (sex/sáb também à meia-noite).** (cotação/★★★)

A PRIMEIRA NOITE DA MINHA VIDA * "La primera noche de mi vida" - de Miguel Albaladejo (ESP/FRA/1998). Com Leonor Watling, Juanjo Martinez, Mariola Fuentes. Personagens de classes sociais diferentes se encontram e desencontram na noite de reveillon de Madri. **Estação Botafogo 2, às 17h e 20h40.** (cotação/★★)

ANNA E O REI * "Anna and the King" - de Andy Tennant (EUA/1999). Com Jodie Foster, Chow Yun-Fat. Na Tailândia do séc. XIX, um rei contrata uma professora ocidental para educar seus 58 filhos e fazê-los conhecer outras culturas. A relação dos dois chega próximo ao romance. **Ilha auto-cine, às 20h15 e 22h45. Estação Museu, às 14h20.** (cotação/★★)

CASTELO RÁ-TIM-BUM * de Cao Hamburguer (BRA/2000). Nino é um aprendiz de feiticeiro. Quando os poderes de seus tios são tomados pela malvada Losângela, ele se une a três amigos para derrotá-la. **Iguatemi 7, às 15h (sáb/dom também às 17h10). Rio Sul 3, às 13h50. UCI 9, às 11h40 (sáb/dom), 14h, 16h20, 18h40 e 21h. Art Norte Shopping 1 e Art Plaza 2, às 13h30 e 15h30 (somente sáb/dom). Art Fashion Mall 4, às 15h30 (somente sáb/dom). Cinemark Botafogo 1, às 10h05, 12h25 e 14h50.** (cotação/★★★)

DEFESA SECRETA * "Secret défense" - de Jacques Rivette (FRA/1997). Com Sandrine Bonnaire, Jerzy Radziwilowicz, Laure Marsac. Casal de irmãos investiga a morte do pai, supostamente assassinado por seu próprio sócio. **Estação Barra Point 2, às 15h, 18h e 21h.** (cotação/★★)

DOGMA * de Kevin Smith (EUA/1999). Com Matt Damon, Ben Affleck, Salma Hayek. Nesta comédia surreal, dois anjos renegados tentam voltar ao Paraíso, mas se conseguirem, será o fim da Humanidade. Só uma mulher, em meio a demônios, apóstolos e anjos, tem o potencial de salvar o mundo. **Estação Paissandu e Estação Barra Point 1, às 14h40, 17h, 19h20 e 21h40.** (cotação/★★)

GADGET - INSPETOR BUGIGANGA * "Inspector Gadget" - de David Kellogg. Com Matthew Broderick, Rupert Everett, Joely Fisher. Guarda de segurança quer se tornar o maior policial do mundo. Ele se submete a um projeto supersecreto e adquire mil talentos e acessórios para prender os malfeitores. **UCI 6, às 11h30 (sáb/dom), 13h20, 15h10 e 17h.**

Revisitando os próprios sucessos

Uma reavaliação de duas décadas de carreira. Esta é a proposta do novo trabalho do grupo Roupa Nova (acima), que se apresenta neste final de semana no Garden Hall (Av. Américas, 3255). No show "Agora sim", o grupo apresenta sucessos com arranjos e roupagem mais moderna, como "Anjo", "Clarear", "Dona", "Linda demais e "Whisky a go-go". Anote os horários: sexta e sábado, às 22h e domingo, às 20h30.

GÊMEAS * de Andrucha Waddington. Com Fernanda Torres, Evandro Mesquita, Francisco Cuoco. Irmãs gêmeas são unidas até que se apaixonam pelo mesmo homem. Em clima de suspense, uma vai querer tomar o lugar da outra. UCI 1, às 17h, 18h45, 20h30 e 22h15 (sex/sáb também à meia-noite). **Espaço Unibanco 1, às 14h20, 15h40, 17h, 18h20, 19h40, 21h e 22h20.** (cotação/★★)

GHOST DOG * Ghost dog - the way of the samurai" - de Jim Jarmusch. Com Forest Whitaker. Ghost Dog é um misterioso assassino profissional contratado por mafiosos. Agindo sob a ética dos samurais, se vê obrigado a enfrentar seus próprios chefes, num confronto sangrento. **Estação Botafogo 3, às 15h20, 17h30, 19h40 e 21h50.** (cotação/★★★)

GOYA * de Carlos Saura. Com Francisco Rabal. Pintor espanhol revê sua vida no exílio e conta fatos marcantes para sua filha caçula. **Espaço Unibanco 2, às 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. Novo Jóia, às 15h, 17h, 19h e 21h.** (cotação/★★★)

HANS STADEN * de Luiz Alberto Pereira (BRA/1999). Com Carlos Evelyn, Sérgio Mamberti, Beto Simas. O filme conta a história do viajante alemão que foi aprisionado pelos índios tupinambás em 1554. A tribo era inimiga dos portugueses e queria devorá-lo num ritual antropológico. UCI 10, às 19h45 e 21h15 (sex/sáb também às 23h45). **Estação Botafogo 1, às 14h40, 16h30, 18h20, 20h10 e 22h.** (cotação/★★)

MICKEY OLHOS AZUIS * "Mickey blue eyes" - de Kelly Makin. Com Hugh Grant, James Caan, Jeanne Tripplehorn. Michael se apaixona por Gina e a pede em casamento. Só que a moça pertence a uma família de gângsteres e não quer envolvê-lo no crime. **UCI 12, às 12h (sáb/dom), 14h15, 16h30, 18h45 e 21h (sex/sáb também às 23h15). Cinemark Downtown 11, às 11h40, 14h05, 16h30, 18h50 e 21h20.** (cotação/★★)

NENHUM A MENOS * "Ye ge dou bu neng shao" - de Zhang Yimou (CHI/1998). Com Wei Minzhi, Zhang Huike, Tian Zhenda. As desventuras de uma professora de apenas 13 anos de idade em uma grande cidade, em busca de um de seus alunos desaparecidos. Estação Botafogo 2, às 18h40 e 22h10. (cotação/★★★)

O COLECIONADOR DE OSSOS * "The bone collector" - de Phillip Noyce. Com Denzel Washington, Angelina Jolie, Queen Latifah. Um detetive tetraplégico orienta uma jovem policial a desvendar uma série de mortes, onde o serial killer deixa mensagens complexas no local de cada crime. **UCI 5, às 11h30 (sáb/dom), 14h, 16h30, 19h e 21h30 (sex/sáb também à meia-noite). UCI 8, às 12h (sáb/dom), 14h30, 17h, 19h30 e 22h. Via Parque 5 e Iguatemi 4, às 13h45 (sex. a dom.), 16h15, 18h45 e 21h15. Barra 5 e Ilha Plaza 2, às 13h30 (sáb/dom), 16h, 18h30 e 21h. Rio Sul 4, às 13h30, 16h, 18h30 e 21h. Shopping Tijuca 2, Nova América 2 e Madureira Shopping 1, às 15h30, 18h e 20h30. Recreio Shopping 4, às 15h50, 18h20 e 20h50. Art Fashion Mall 1, Art Plaza 1 e Art Norte Shopping 2, às 14h20, 16h40, 19h e 21h20. Odeon, às 14h, 16h20, 18h40 e 21h. Cinemark Downtown 7, às 11h10, 13h45, 16h25, 19h05 e 21h45 (sex/sáb também às 0h20). Cinemark Downtown 12, às 12h45, 15h25, 18h05 e 20h45 (sex/sáb também às 23h30). Cinemark Botafogo 4, às 10h10, 12h50, 15h50, 18h30 e 21h20 (sex/sáb também às 0h05).** (cotação/★★)

O MARIDO IDEAL * "An ideal husband" - de Oliver Parker (EUA/1999). Com Ruppert Everett, Jeremy Northam, Cate Blanchett. Sir Robert tem a carreira política e o casamento ameaçados. Uma mulher ameaça entregar uma carta reveladora do passado se ele não apoiar um projeto de seu interesse. **UCI 6, às 18h50 e 21h10 (sex/sáb também às 23h30). Roxy 3, às 14h50, 17h, 19h10 e 21h15 (sex/sáb não haverá a última sessão). Iguatemi 7, às 17h20 (exceto sáb/dom), 19h30 e 21h40. Art Fashion Mall 4, às 15h50 (exceto dom), 17h50, 19h50 e 21h50. Cinemark Downtown 1, às 12h, 14h25, 16h50, 19h15 e 21h40 (sex/sáb também às 0h10). Cinemark Botafogo 1, às 17h20, 19h40 e 22h.** (cotação/★★)

O SEXTO SENTIDO * "The sixth sense" - de M. Night Shyamalan. Com Bruce Willis, Toni Collete, Haley Joel Osment. Um menino de oito anos tem o poder de ver os mortos. Seu psicólogo tenta descobrir a verdade sobre esta habilidade, que caminha para um choque angustiante. Cine-teatro Dina Sfat, às 12h, 14h, 16h e 18h (seg/ter somente as duas primeiras sessões). **Cine arte UFF, às 17h. UCI 11, às 17h15, 19h35 e 21h55 (sex/sáb também às 0h15). Estação Paço, às 13h.** (cotação/★)

O TRAPALHÃO E A LUZ AZUL * de Paulo Aragão/Alexandre Boury (BRA/1999). Com Renato Aragão, André Segatti, Adriana Esteves. Didi é transportado para um mundo mágico. Lá, um vilão quer dominar o reino e casar à força com a princesa. O trapalhão tem que achar a Luz Azul para salvar o lugar. **Bay Market 1, às 14h40. Madureira Shopping 2, às 14h30 (sáb/dom) e 16h10. UCI 1, às 11h30 (sáb/dom), 13h20 e 15h10.** (cotação/●)

POKEMÓN - O FILME * "Pokemón - the first film: Mewtwo strikes back" - de Michael Haigney/Kunohiko Yuyama (JAP/1999). Desenho animado. **UCI 10, às 11h45 (sáb/dom), 13h45, 15h45 e 17h45. Cinemark Downtown 9, às 11h05 e 13h20. Somente SÁB/DOM: Iguatemi 3 e Bay Market 4, às 14h. Nova América 2 e Madureira Shopping 1, às 13h30.** (cotação/★★)

RISCO DUPLO * "Double jeopardy" - De Bruce Beresford (EUA 1999). Com Ashley Judd, Tommy Lee Jones, Bruce Greenwood. Mulher é condenada à prisão pela morte do marido. Depois de sair em condicional, vai à procura do marido, que forjou a própria morte, e tenta reaver o filho. Mas é perseguida pelo agente de condicional. **UCI 15, às 12h30 (sáb/dom), 15h40, 17h10, 19h30 e 21h50 (sex/sáb também às 0h10). Cinemark Downtown 5, às 12h05, 14h30, 16h55, 19h20 e 21h55 (sex/sáb também às 0h25).** (cotação/★)

SANTO FORTE * de Eduardo Coutinho (BRA/1999). Documentário passado em uma favela na Gávea, onde moradores dão depoimentos sobre suas crenças e religiões. **Cine arte UFF, às 19h10.** (cotação/★★★)

TOY STORY 2 * de John Lassiter. Desenho animado. Continuação de "Toy story", de 1996. Desta vez, o caubói Woody é roubado e o astronauta Buzz Lightyear e seus amigos saem em seu resgate. **UCI 7, às 11h50 (sáb/dom), 14h e 16h10. Candido Mendes, às 15h. Art Copacabana, às 14h30 (somente dom). Somente SÁB/DOM: Norte Shopping 1, às 14h20 e 16h30. Estação Icaraí, às 14h. Estação Museu, às 11h.** (cotação/★★★★)

TUDO SOBRE MINHA MÃE * "Todo sobre mi madre" - de Pedro Almodóvar. Com Cecilia Roth, Marisa Paredes, Penélope Cruz. Depois que seu filho morre sem saber que o pai era um travesti, Manuela resolve ir à procura do ex-companheiro. **Estação Museu, às 19h10. Estação Paço, às 17h.** (cotação/★★★)

VELVET GOLDMINE * "Velvet goldmine" - de Todd Haynes. Com Ewan McGregor, Christian Bale, Toni Collette. O filme enfoca o "glam rock" dos anos 70 através da vida e carreira do roqueiro Brian Slade em uma de suas passagens por Nova York. **Estação Museu, às 21h (seg. não haverá exibição).** (cotação/★★)

VIVENDO NO LIMITE * "Bringing out the dead" - de Martin Scorcese (EUA/1999). Com Nicolas Cage, Patricia Arquette, John Goodman. Frank é um paramédico que percorre as ruas de NY à noite salvando e perdendo vidas. Ele e sua equipe, aos poucos, vão chegando à beira do colapso emocional. **UCI 2, às 11h50 (sáb/dom), 14h30, 17h10, 19h50 e 22h30. UCI 18, às 13h10 (sáb/dom), 15h50, 18h30 e 21h10 (sex/sáb também às 23h50). Rio Sul 3, às 16h15, 18h45 e 21h15. Via Parque 6, às 14h (sáb/dom), 16h30, 19h e 21h30 (sex/sáb que não haverá a última sessão). Iguatemi 2, às 16h30 (exceto sáb/dom), 19h e 21h30. Estação Icaraí, às 14h, 16h20, 18h40 e 21h. Cinemark Downtown 3, às 12h35, 15h35, 18h30 e 21h15 (sex/sáb também à meia-noite). Cinemark Botafogo 5, às 10h20, 15h30 e 21h15.** (cotação/★★★)

XUXA REQUEBRA * de Tizuka Yamasaki. Com Xuxa Meneguel, Daniel, Elke Maravilha. Xuxa é uma dançarina que tenta salvar a escola Dois Corações, que está sendo ameaçada de virar fachada para os negócios sujos de um terrível traficante. **UCI 11, às 11h30 (sáb/dom), 13h25 e 15h20. Bay Market 3, às 13h30 (sáb/dom), 15h30, 17h30, 19h30 e 21h30. Madureira Shopping 4, às 13h50 (sáb/dom), 15h40, 17h30, 19h20 e 21h10. Iguatemi 2, às 14h30 (sáb/dom também às 16h30). Nova América 4, às 15h, 16h50 e 18h40.** (cotação/★)

Reapresentação

BODAS DE SANGUE * "Bodas de sangre" - de Carlos Saura. **Estação Unibanco 3, às 13h40, 15h, 16h20, 17h40, 19h, 20h20 e 21h40.** (cotação/★★★★)

CADETE WINSLOW * "The Winslow boy" - de David Mamet (EUA/1999). **Estação Paço, às 15h.** (cotação/★★★)

CLUBE DA LUTA * "Fight club" - de David Fincher (EUA/1999). **Estação Paço, às 19h.** ((cotação/★★★★)

DE OLHOS BEM FECHADOS * "Eyes wide shut" - de Stanley Kubrick (EUA/1999). **Estação Botafogo 2, às 14h10.**(cotação/★★)

ELEIÇÃO * "Election" - de Alex Payne (EUA/1999). **Cine arte UFF, às 21h.**

MAUÁ, O IMPERADOR E O REI * de Sérgio Rezende (BRA/1999). **Candido Mendes, às 16h50, 19h20 e 21h50.** (cotação/★)

MORTE EM VENEZA * "Death in Venice" - de Luchino Visconti. **Estação Museu, às 17h.**

NÓS QUE AQUI ESTAMOS POR VÓS ESPERAMOS * de Marcelo Masagão (BRA/1999). Documentário. **Estação Botafogo 3, às 14h.** (cotação/★★★)

Extra

A GRANDE MÚSICA - vídeo. Centro Cultural Banco do Brasil. Hoje: "Beethoven" - sinfonias 2 e 3, às 12h30 e sinfonias 4 e 5, às 18h30. Entrada franca.

INÉDITOS NO RIO - cinema. Centro Cultural Banco do Brasil. Hoje: "O Amigo do Defunto", de Viatcheslav Krichtofovich, às 17h30 e 19h30. Ingresso: R$ 3.

ÓPERA EM DVD - vídeo. Centro Cultural Banco do Brasil. Hoje: "Parsifal", às 15h. Entrada franca.

O FUTURO CHEGOU! - vídeo. Castelinho do Flamengo (Praia do Flamengo, 158). Hoje: "O quinto elemento", às 15h e 17h. Entrada franca.

ÁLVARO DONATO - show do cantor e violonista. Café da Razão (Av. N. S. Copacabana, 1133/lj. 112 - 522-0058). Qui. e sex., às 20h. Couvert: R$ 4.

AFRODISÍACO - happy-hour. New York City Center/Canyon (Av. Américas, 500). Hoje, às 18h. Entrada franca.

CLARÃO DA LUA/GRUPO SEM JUÍZO - pagode. Nó na Madeira (Av. Almte. Tamandaré, 810/Niterói - 619-6942). Hoje, às 23h. Ingressos: R$ 10 (homem) e R$ 5 (mulher).

DAÚDE - show da cantora no projeto "Heineken música na Lagoa", Parque dos Patins/Lagoa. Hoje, às 21h. Entrada franca.

DE ATHAYDE/BETHO BORGES - "Viemos para festejar". Satchmo Bar (R. Real Grandeza, 129). Sex. e sáb., às 22h30. Couvert, R$ 10, consumação, R$ 10.

ITHAMARA KOORAX - convidado: Thiago de Mello. Bar do Tom/Plataforma (R. Adalberto Ferreira, 32 - 274-4022). Sex. e sáb., às 22h30. Couvert, R$ 25, consumação, R$ 10.

LEILA MARIA - jazz in concert. Giraldia (R. Maria Angélica, 37 - 539-7171). Qui., às 22h30. Sex. e sáb., às 23h30. Couvert: R$ 12 (qui) e R$ 15. Consumação: R$ 8.

LENY ANDRADE - show da cantora. Chico's Bar (Av. Epitácio Pessoa, 1560). Qua. a sáb., às 23h. Couvert, R$ 15, consumação, R$ 15. Até 26/2.

LEONI - "O diário do homem invisível". Bastidores (Av. Américas, 1155/lj. B - 495-5520). Hoje, às 20h. Couvert, R$ 10.

LUIS CARLOS VINHAS/WANDA SÁ - "Bossa nova". Vinicius Bar (R. Vinicius de Moraes, 39 - 287-1497). Qui. a sáb., às 22h30. Couvert, R$ 18, consumação, R$ 8. Até 29/2.

MARCOS VALLE/ROBERTO MENESCAL - bossa nova. Mistura Fina (Av. Borges de Medeiros, 3207). Sex. e sáb., às 20h30 e 23h30. Couvert, R$ 28, consumação, R$ 12.

MPB-4/QUARTETO EM CY - "Somos todos iguais". Teatro Rival (R. Álvaro Alvim, 33 - 240-4469). Qua. a sex., às 19h30. Sáb., às 20h30. Ingressos: R$ 15 (qua/qui) e R$ 20 (sex/sáb). Até 19/2.

NELSON CAVAQUINHO - 90 ANOS - Centro Cultural Banco do Brasil/Teatro III (R. Primeiro de Março, 66 - 808-2020). Qua. a dom.: "Nelson Cavaquinho e Guilherme de Brito - a grande parceria do samba de raiz", com Leny Andrade, Guilherme de Brito e Gilson Peranzzetta, às 18h. Ingresso: R$ 10.

PUXADORES DO SAMBA - com Dominguinhos do Estácio, Preto Jóia, Jackson Martins, Serginho do Porto e Wantuir. Olimpo (Av. Vicente de Carvalho, 1450 - 485-4747). Hoje, às 23h. Ingressos: R$ 10 (pista) e R$ 20 (mesa).

RIO JAZZ ORCHESTRA - "Big banda do século XX". Casa de Cultura Universidade Estácio de Sá (R. Érico Veríssimo, 359 - 494-1024). Hoje, às 23h. Ingresso: R$ 20.

ROUPA NOVA - "Agora sim". Garden Hall (Av. Américas, 3255 - 431-5527). Sex. e sáb., às 22h. Dom., às 20h30. Ingressos: R$ 20 (mezz.); R$ 30 (B); R$ 35 (A); R$ 40 (palco) e R$ 50 (cam.).

SÉRGIO FÉLIX - happy hour. Rio Off-price/pça. alimentação (R. Gal. Severiano, 97). Toda sex., às 19h. Entrada franca. Até 25/2.

SUBVERSÕES 3.5 - ANO 10 - com Marcia Cabrita, Aloísio de Abreu e Luiz Salém. Teatro dos Quatro (R. Marquês de São Vicente, 52/2º piso - 274-9895). Sex. e sáb., à meia-noite. Ingresso: R$ 25.

VELHA GUARDA DA PORTELA/MARISA MONTE - "Tudo azul". Canecão (Av. Venceslau Brás, 230 - 543-1241). Sex. e sáb., às 22h. Ingressos: R$ 15 (arq.); R$ 25 (lat.); R$ 30 (C); R$ 35 (B) e R$ 40 (A).

ZÉ DE FATO/NINA MIRANDA - show da banda e da cantora curitibana. Merci Piano Bar (R. Farme de Amoedo, 52 - 523-2886). Hoje, às 20h. Ingresso: R$ 10.

Dança

BOLERO & BANDANEÓN - com a Cia. Aérea de Dança. Teatro Cacilda Becker (R. Catete, 338 - 265-9933). Qui. e dom., às 20h. Sex. e sáb., às 21h. Ingressos: R$ 10 (qui) e R$ 15.

FLAMENCO IN CONCERT - com a Cia. de dança flamenca Carmen del Rio. Teatro dos Grandes Atores (Av. Américas, 3555/Shopping Barra Square). Sex. e sáb., às 19h. Ingresso: R$ 15. Até 26/2.

Teatro

EL DÍA QUE... IMPRESSÕES ACERCA DA SOLIDÃO - direção de Jacob Fries. Com Cecilia Amado e Silke Mühlenstedt. Museu do Telephone (R. Dois de Dezembro, 63 - 556-3189). Sex. a dom., às 19h. Última semana.

UMA NOITE NA LUA - texto e direção de João Falcão. Com Marco Nanini. Teatro João Caetano (Pça. Tiradentes, s/nº - 221-0305/ing. domicílio: 568-8742). Sex. e sáb., às 21h. Dom., às 19h. Ingressos: R$ 12 e R$ 15 (sáb). Última semana.

BANHEIRO FEMININO - texto e direção de Regiana Antonini. Com Stella Maria Rodrigues, Kika Freire e Karla Konká. Espaço Cultural Correia Lima (R. Bento Lisboa, 64). Sex. e sáb., às 21h30. Ingresso: R$ 10. Única semana.

BUGIARIA - direção de Moacir Chaves. Com Cândido Damm, Cláudio Mendes, Orã Figueiredo. Teatro Glauce Rocha (Av. Rio Branco, 179 - 220-0259). Qui., sex. e dom., às 19h. Sáb., às 21h. Ingresso: R$ 15.

LEMBRANÇAS DE OUTRAS VIDAS - de Marília Danny. Direção de Renato Prieto. Com Marília, Paulo Hernani, Priscila Danny. Teatro América (R. Campos Salles, 118 - 570-4807). Sex. a dom., às 20h30. Ingresso: R$ 15. Até 12/3.

O HOMEM, A MULHER E A MÚSICA - espetáculo da Companhia Jaime Arôxa. Direção: Amir Haddad. Teatro Sesc Tijuca (Barão de Mesquita, s/n). Sex. e sáb., às 21h. Dom., às 19h. Ingresso: R$ 10. Até 20/2.

O REI DA VELA - de Oswald de Andrade. Direção de Enrique Diaz. Com a Companhia dos Atores. Centro Cultural Banco do Brasil/Teatro I (Rua Primeiro de Março, 66). Qua. a dom., às 19h. Ingresso: R$ 10.

O ÚLTIMO DOS HOMENS - de Alexandre Lydia. Direção de Marcos Schechtman. Com Gabriela Alves, Leonardo Franco, Fernanda Azevedo. Teatro Bibi Ferreira (R. Visc. Ouro preto, 78 - 539-4591). Qui. a s/áb., às 21h. Dom., às 20h. Ingresso: R$ 12.

TANGO, BOLERO E CHA-CHA-CHA - direção de Bibi Ferreira. Com Maria Helena Dias, Edwin Luisi, Paulo Cesar Grande. Teatro Ginástico (Av. Graça Aranha, 187 - 230-6394). Qui. e sex., às 19h30. Sáb., às 20h30. Dom., às 18h. Ingresso: R$ 20.

A BOA - de Aimar Labaki. Direção de Ivan Feijó. Com Ana Kutner e Milhem Cortaz. Teatro do Planetário (R. Pe. Leonel Franca, 240 - 239-5984). Sex. e sáb., à meia-noite. Ingresso: R$ 10.

A NOITE DO MEU BEM - de Paulo César Coutinho. Direção de Franncis Mayer. Com Walther Verve, Jonathan Nogueira, Daniel Marinho. Teatro Posto Seis (R. Francisco Sá, 51 - 287-7496). Sex. e sáb., às 21h30. Dom., às 20h. Ingresso: R$ 12.

A PROSA DO NELSON - textos de Nelson Rodrigues. Direção de Luiz Arthur Nunes, Demétrio Nicolau e Nara Keiserman. Com o Núcleo Carioca de Teatro. Teatro do Planetário (Av. Pe. Leonel Franca, 240 - 239-5948). Qui. a sáb., às 21h. Dom., às 20h. Ingresso: R$ 15.

ALICE ATRAVÉS DO ESPELHO - de Mauricio Arruda Mendonça, baseado na obra de Lewis Carroll. Direção de Paulo de Moraes. Com o Armazém Cia. de Teatro. Fundição Progresso (R. dos Arcos, s/nº - 554-5281). Qui. e sex., às 20h. Sáb. e dom., às 18h e 21h. Ingressos: R$ 10 (qui) e R$ 15.

- * **Top Cine Méier** - 595-5544.
- * **Candido Mendes** - 267-7295.
- * **Centro Cultural Banco do Brasil** - 808-2020.
- * **Cine - Arte UFF** - 620-8080.
- * **Cine - Teatro Dina Sfat** - 599-7237.
- * **Cinema 1** - 541-2189.
- * **Copacabana** - 235-3336.
- * **Espaço Unibanco de Cinema** - 266-4491.
- * **Estação Botafogo** - 286-6843.
- * **Estação Museu** - 557-5477.
- * **Estação Paço** - 533-4491.
- * **Estação Paissandu** - 265-4653.
- * **Estação Icaraí** - 610-3132.
- * **Icaraí** - 717-0120.
- * **Ilha Auto-cine** - 393-3211.
- * **Leblom** - 239-5048.
- * **Odeon** - 215-5905.
- * **São Luiz** - 285-2296.
- * **Palácio** - 240-6541.
- * **Roxy** - 236-6245.
- * **S tar Ipanema**- 521-4690.

Nos shoppings

■ **Art Fashion Mall** (tel.: 322-1258). Sala 1 - "Pokemón - o filme", às 14h (sex. a dom.), "Mickey olhos azuis", às 15h50, 17h50, 19h50 e 21h50. Sala 2 - "O colecionador de ossos", às 14h20, 16h40, 19h e 21h20. Sala 3 - "O marido ideal", às 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. Sala 4 - "Dogma", às 14h40, 17h, 19h20 e 21h40.

■ **Art Norte Shopping** (tel.: 595-8337). Sala 1 - "O colecionador de ossos", às 14h20, 16h40, 19h e 21h20. Sala 2 - "Xuxa requebra", às 14h (sáb/dom). "Vivendo no limite", às 14h, 16h20, 18h40 e 21h.

■ **Art Plaza Shopping** (tel.: 620-6769). Sala 1 - "O colecionador de ossos", às 14h20, 16h40, 19h e 21h20. Sala 2 - "Castelo Rá-Tim-Bum", às 13h e 15h. "Dogma", às 17h, 19h20 e 21h40.

■ **Barra** (tel.: 431-9757). Sala 1 - "O colecionador de ossos", às 16h10, 18h40 e 21h10. Sala 2 - "A lenda do cavaleiro sem cabeça", às 15h, 17h10, 19h20 e 21h30. Sala 3 - "Vivendo no limite", às 16h20, 18h50 e 21h20. Sala 4 - "Mickey olhos azuis", às 15h20, 17h30, 19h40 e 21h50. Sala 5 - "O marido ideal", às 15h, 17h10, 19h20 e 21h30.

■ **Bay Market** (tel.: 717-0367). Sala 1 - "A lenda do cavaleiro sem cabeça", às 16h40, 18h50 e 21h. Sala 2 - "Xuxa requebra", às 15h30, 17h30, 19h30 e 21h30. Sala 3 - "Pokemón - o filme", às 15h15. "O Trapalhão e a luz azul", às 17h15, 19h e 20h45. Sala 4 - "Vivendo no limite", às 16h15, 18h45 e 21h15.

■ **Cinemark Botafogo.** Sala 1 - "O marido ideal", às 11h, 13h40, 16h15, 18h50 e 21h15. Sala 2 - "Xuxa requebra", às 10h05, 12h20, 14h30 e 16h50. "Mickey olhos azuis", às 19h e 21h40. Sala 3 - "Vivendo no limite", às 10h20, 13h10, 16h, 18h45 e 21h30. Sala 4 - "A lenda do cavaleiro sem cabeça", às 11h30, 14h, 16h30, 19h10 e 21h50. Sala 5 - "Castelo Rá-Tim-Bum", às 10h30, 13h e 15h30. "Risco duplo", às 18h10 e 20h40. Sala 6 - "O colecionador de ossos", às 10h10, 12h50, 15h50, 18h30 e 21h20.

■ **Cinemark Downtown.** Sala 1 - "Xuxa requebra", às 11h30, 13h30, 15h40 e 17h50. "Gêmeas", às 20h e 22h. Sala 2 - "Hans Staden", às 11h40, 13h45, 15h55, 18h15 e 20h30. Sala 3 - "Risco duplo", às 12h05, 14h30, 16h55, 19h20 e 21h55. Sala 4 - "Vivendo no limite", às 12h35, 15h35, 18h30 e 21h15. Sala 5 - "O marido ideal", às 12h, 14h25, 16h50, 19h15 e 21h40. Sala 6 - "A lenda do cavaleiro sem cabeça", às 13h05, 15h30, 18h10 e 20h35. Sala 7 - "O colecionador de ossos", às 11h10, 13h45, 16h25, 19h05 e 21h45. Sala 8 - "A lenda do cavaleiro sem cabeça", às 11h50, 14h10, 16h35, 19h e 21h30. Sala 9 - "Pokemón - o filme", às 11h05, 13h20 e 15h45. "Anna e o rei", às 18h20 e 21h35. Sala 10 - "Castelo Rá-Tim-Bum", às 11h15 e 13h40. "A história de nós dois", às 16h40, 19h10 e 21h25. Sala 11 - "Mickey olhos azuis", às 11h40, 14h, 16h30, 18h55 e 21h20. Sala 12 - "O colecionador de ossos", às 12h45, 15h25, 18h05 e 20h45.

■ **Estação Barra Point** - Sala 1 - "Dogma", às 14h40, 17h, 19h20 e 21h40. Sala 2 - Morte em Veneza", às 15h40 e 22h. "Goya", às 18h e 20h.

Iguatemi (tel.: 578-3013). Sala 1 - "O colecionador de ossos", às 16h15, 18h45 e 21h15. Sala 2 - "Vivendo no limite", às 16h30, 19h e 21h30. Sala 3 - "Xuxa requebra", às 15h10. "Risco duplo", às 17h, 19h10 e 21h20. Sala 4 - "A lenda do cavaleiro sem cabeça", às 15h, 17h10, 19h20 e 21h30. Sala 5 - "O Trapalhão e a luz azul", às 15h. "Mickey olhos azuis", às 16h40, 18h50 e 21h. Sala 6 - "Castelo Rá-Tim-Bum", às 15h20. "Anna e o rei", às 17h40 e 20h40. Sala 7 - "Pokemón - o filme", às 15h30 e 17h30. "A história de nós dois", às 19h40 e 21h40.

■ **Ilha Plaza** (tel.: 462-3413). Sala 1 - "Xuxa requebra", às 13h50. "Vivendo no limite", às 15h40, 18h10 e 20h40. Sala 2 - "Castelo Rá-tim-bum", às 14h30. "A lenda do cavaleiro sem cabeça", às 16h40, 18h50 e 21h.

■ **Madureira Shopping** (tel.: 488-1441). Sala 1 - "O colecionador de ossos", às 15h30, 18h e 20h30. Sala 2 - "Pokemón - o filme", às 15h40. "O Trapalhão e a luz azul", às 17h40, 19h20 e 21h. Sala 3 - "Xuxa requebra", às 15h40, 17h30, 19h20 e 21h15. Sala 4 - "A lenda do cavaleiro sem cabeça", às 16h40, 18h50 e 21h.

■ **Norte Shopping** (tel.: 592-9430). Sala 1 - "Toy story 2", às 15h e 17h. "O sexto sentido", às 19h10 e 21h30. Sala 2 - "A lenda do cavaleiro sem cabeça", às 16h40, 18h50 e 21h.

■ **Nova América** (tel.: 583-1019). Sala 1 - "Vivendo no limite", às 15h50, 18h20 e 20h50. Sala 2 - "Xuxa requebra", às 15h40, 17h30, 19h20 e 21h10. Sala 3 - "O colecionador de ossos", 15h30, 18h e 20h30. Sala 4 - "Pokemón - o filme", às 15h. "Risco duplo", às 17h, 19h10 e 21h30. Sala 5 - "A lenda do cavaleiro sem cabeça", às 16h40, 18h50 e 21h.

■ **Recreio Shopping** (tel.: 483-8226). Sala 1 - "Vivendo no limite", às 16h, 18h30 e 21h. Sala 2 - "O colecionador de ossos", às 15h50, 18h20 e 20h50. Sala 3 - "Pokemón - o filme", às 15h. "A lenda do cavaleiro sem cabeça", às 16h50, 19h e 21h10. Sala 4 - "Castelo Rá-tim-bum", às 15h10. "Anna e o rei", às 17h30 e 20h30.

■ **Rio Off-Price** (tel.: 295-7990). Sala 1 - "O marido ideal", às 15h, 17h10, 19h20 e 21h30. Sala 2 - "Hans Staden", às 15h50, 17h50, 19h50 e 21h50.

■ **Rio Sul** (tel.: 542-1096). Sala 1 - "A lenda do cavaleiro sem cabeça", às 15h10, 17h20, 19h30 e 21h45. Sala 2 - "O colecionador de ossos", às 14h, 16h30, 19h e 21h30. Sala 3 - "Vivendo no limite", às 13h45, 16h15, 18h45 e 21h15. Sala 4 - "Castelo Rá-tim-bum", às 15h30. "Mickey olhos azuis", às 17h40, 19h50 e 22h.

■ **Shopping Tijuca** (tel.: 254-0343). Sala 1 - "O colecionador de ossos", às 15h30, 18h e 20h30. Sala 2 - "Vivendo no limite", às 15h50, 18h20 e 20h50. Sala 3 - "A lenda do cavaleiro sem cabeça", às 16h50, 19h e 21h10.

■ **UCI/New York City Center** (tel.: 325-3600). Sala 1 - "Gêmeas", às 13h15, 15h, 16h45, 18h30, 20h15 e 22h. Sala 2 - "Risco duplo", às 14h05, 16h25, 18h45 e 21h05. Sala 3 - "Vivendo no limite", às 14h30, 17h10, 19h50 e 22h30. Sala 4 - "O colecionador de ossos", às 13h40, 16h15, 18h50 e 21h25. Sala 5 - "O colecionador de ossos", às 15h, 17h30, 20h e 22h30. Sala 6 - "O Trapalhão e a luz azul", às 13h20, 15h10 e 17h. "Gadget - Inspetor bugiganga", às 18h50, 20h40 e 22h30. Sala 7 - "Toy story 2", às 13h40 e 15h50. "007 - o mundo não é o bastante", às 18h e 20h35. Sala 8 - "O marido ideal", às 14h50, 17h10, 19h30 e 21h50. Sala 9 - "Castelo Rá-Tim-Bum", às 13h50, 16h10, 18h30 e 20h50. Sala 10 - "Hans Staden", às 12h30, 14h30, 16h30, 18h30, 20h30 e 22h30. Sala 11 - "Pokemón - o filme", às 13h30, 15h30 e 17h30. "Mickey olhos azuis", às 19h30 e 21h45. Sala 12 - "A história de nós dois", às 14h05, 16h10, 18h15, 20h20 e 22h25. Sala 13 - "Vivendo no limite", às 15h50, 18h30 e 21h10. Sala 14 - "O sexto sentido", às 14h40, 17h, 19h20 e 21h40. Sala 15 - "Risco duplo", às 15h, 17h20, 19h40 e 22h. Sala 16 - "Xuxa requebra", às 13h20 e 15h15. "Anna e o rei", às 17h10 e 20h10. Sala 17 - "A lenda do cavaleiro sem cabeça", às 14h55, 17h15, 19h35 e 21h55. Sala 18 - "Mickey olhos azuis", às 14h, 16h15, 18h30 e 20h45.

■ **Via Parque** (tel.: 385-0270). Sala 1 - "Risco duplo", às 16h50, 19h e 21h15. Sala 2 - "A lenda do cavaleiro sem cabeça", às 15h, 17h10, 19h20 e 21h30. Sala 3 - "Vivendo no limite", às 16h, 18h30 e 21h. Sala 4 - "Mickey olhos azuis", às 17h10, 19h20 e 21h30. Sala 5 - "O colecionador de ossos", às 16h15, 18h45 e 21h15. Sala 6 - "Castelo Rá-Tim-Bum", às 15h10. "O marido ideal", às 16h40, 18h50 e 21h.

CINEMA NA TV

Marco Antonio Barbosa

Três nem sempre é demais

Não chega a ser incomum a apropriação, por parte dos estúdios hollywoodianos, de filmes de sucesso na Europa - que são devidamente refeitos e remodelados ao gosto do público americano. "Nove meses", simpático filme de Chris Columbus, se encaixa nesta categoria, junto a sucessos como "Nikita", "Três solteirões e um bebê" e "O silêncio do lago". A comédia de Columbus será reprisada pela Globo hoje às 15h40.

"Nove meses" é a refilmagem de "Neuf mois", filme do francês Patrick Braoude que fez sucesso em seu país de origem. Na versão americana, quem segura as pontas é Hugh Grant, no papel que deveria lançá-lo como supergalã romântico - não fosse pelo incidente Divine Brown, que explodiu pouco depois do lançamento do filme e sugou (ops) boa parte da imagem de bom moço do rapaz. Junto à sempre bela e talentosa Julianne Moore (e uma participação fugaz de Robin Williams), o cara segura as pontas direitinho.

Grant é um yuppie que vive uma vida tranqüila e abastada, o que inclui uma amizade colorida com Julianne. Tudo muda quando a moça anuncia que está grávida, o que detona uma crise de pânico no sujeito - que, definitivamente, nunca tinha sequer cogitado de ser pai. Os dois se separam e o camarada acha que fez a coisa certa, que esse negócio de paternidade não era para ele, blá-blá-blá... mas quem é que acredita nisso? Columbus, diretor caretinha até a medula mas competente no que se propõe a fazer, manda bem nesta comédia romântica que se deixa ver e muito bem.

Grant é um yuppie que nunca pensou em trocar fralda. Já Julianne fica encantada com a idéia de ser mãe

NA TELINHA

CANAL 4

NOVE MESES
15h40 - Nine months. EUA, 1995. Cor, 103 min. De Chris Columbus. Com Hugh Grant, Julianne Moore, Jeff Goldblum, Tom Arnold, Joan Cusack, Robin Williams.
Ver destaque.

INTERCINE - 0h40

O GATO SUMIU
Chacun cherche son chat. FRA, 1988. Cor. De Sadek Djermoune. Com Garrance Clavel, Olivier Barny, Jane Bradbury, Joel Brisse.
Comédia. Chloe é uma jovem moça que sai de férias e deixa seu gatinho, Gris-Gris, com Madame Renée, uma senhora que vive sozinha no quarteirão da Bastilha. Gris-Gris desaparece. Quando Chloe retorna à Paris, ela sai à procura de seu gato preto. Durante essa busca ela encontra seus vizinhos dispostos a ajudá-la nesta tarefa.

A CIDADE DOS AMALDIÇOADOS
Village of the damned. EUA, 1988. Cor. De John Carpenter. Com Christopher Reeve, Kirstie Alley, Linda Kozlowski, Michael Paré, Mark Hamill, Meredith Salenger.
Terror. Numa pequena cidade da Califórnia, várias mulheres ficam grávidas de uma só vez. O medo se espalha pelas ruas quando nascem os bebês: crianças de cabelos brancos, olhos brilhantes e capazes de barbaridades telepáticas. Um médico é a única pessoa que defende o vilarejo e que se propõe a evitar a propagação destes seres.

AMERICAN CYBORG - O EXTERMINADOR DE AÇO
02h25 - American cyborg - steel warrior. EUA, 1994. Cor. De Boaz Davidson. Com Joe Lara, Nicole Hansen, John Ryan, Yoseph Shiloa.
Ficção científica. Depois que a Terra é devastada por uma guerra nuclear, um cyborg descobre a última equipe médica que cuida da última mulher no planeta capaz de dar à luz. Enfurecido, o cyborg assassino inicia uma perseguição à moça. Bizarra produção americana rodada em Israel (!).

A ÚLTIMA VIAGEM
04h - Terminal bliss. EUA, 1990. Cor, 94 min. De Jordan Alan. Com Luke Perry, Timothy Owen, Estee Chandler, Sonia Curtis.
Drama. Dois amigos, filhos de famílias ricas, levam uma vida desregrada, envolvidos com drogas. No entanto, quando os dois se apaixonam pela mesma menina, se transformam em grandes inimigos.

CANAL 7

UM LANCE DO DESTINO
21h55 - Soft of deceit. CAN, 1994. Cor, 98 min. De Jorge Montesi. Com Patrick Bergin, Kate Vernon.
Criminal. Sujeito dá um desfalque na Máfia no valor de US$ 6 milhões, mas antes de poder aproveitar a grana, vai em cana por outro crime. Daí, enfrenta um dobrado duplo: tem de dar um jeito de escapar da cadeia e se livrar da perseguição dos mafiosos. Pouco a esperar deste filme de roteiro confuso e diretor obscuro.

CANAL 11

KING KONG
14h15 - King Kong. EUA, 1976. Cor, 128 min. De John Guillermin. Com Jeff Bridges, Jessica Lange.
Aventura. Expedição vai à África em busca de um mítico gorila de 13 metros de comprimento, a fim de aprisioná-lo. Conseguem o intuito e levam o símio à Nova York, mas o bicho se solta e espalha o terror pela metrópole. A infame refilmagem do clássico de 1933, que o SBT adora reprisar. Jessica Lange, em seu primeiro papel no cinema, capricha nos berros nas mãos do macacão.

RONDA PARABÓLICA

Annete encarna a cínica condessa de Merteuil

FOX

O RIO DAS ALMAS PERDIDAS
14h30 - **River of no return.** EUA, 1954. Cor, 91 min. De Otto Preminger. Com Robert Mitchum, Marilyn Monroe, Rory Calhoun.
Aventura. No Velho Oeste, fazendeiro (Mitchum) é traído por um amigo e abandonado, junto a uma dançarina (Monroe) e um garoto, para enfrentar um ataque de índios. A única saída é arriscar a vida cruzando um rio de correnteza violentíssima. Faroeste atípico, com ênfase nas seqüências de ação e na cuidada construção dos personagens. O diretor Preminger demonstra boa para cenas de ação neste clássico menor. (TVA/NET/Sky)

EUROCHANNEL

VALMONT - UMA HISTÓRIA DE SEDUÇÕES
22h - **Valmont.** FRA/ING, 1989. Cor, 137 min. De Milos Forman. Com Colin Firth, Annette Bening, Meg Tilly.
Drama. Na França do século XVIII, o visconde de Valmont (Firth) e a condessa de Merteuil (Bening), cínicos e cruéis, se divertem manipulando intrigas amorosas nos bastidores da aristocracia. Versão do romance "As ligações perigosas", de Choderlos de Laclos, que ficou eclipsada pela adaptação hollywoodiana que Stephen Frears rodara um ano antes. Forman concentra a narrativa na enigmática e contraditória figura de Valmont, interpretado com brilho por Colin Firth. (TVA/DirecTV)

OUTROS DESTAQUES

Se vivo fosse, Marley estaria completando 55 anos

Romancistas na TVA - O canal por assinatura Film & Art (exclusivo dos sistemas TVA/DirecTV) abre espaço esta sexta para dois dos maiores nomes da prosa norte-americana do século XX. O programa "Profiles" (15h) enfoca a vida e a obra de John Steinbeck, o autor de "As vinhas da ira"; às 23h, é a vez do escritor Norman Mailer ("Os nus e os mortos") ser entrevistado no programa "Talking with David Frost".

Bob Marley na MTV - Se estivesse vivo, Bob Marley - o rei inconteste do reggae - completaria neste mês 55 anos de idade. A MTV dedica um "Fim de semana especial" à memória do cantor (hoje, a partir das 22h), que vai compilar depoimentos raros do próprio Marley, videoclipes (como "Buffalo soldier", "Redemption song" e "No woman no cry") trechos de shows e entrevistas com gente que conviveu com o ídolo jamaicano.

Martinho abre seu 'Butiquim' na TVE

O Carnaval 2000 começa hoje na TVE. Pelo menos, é o que a emissora anuncia com a estréia de "No butiquim (sic) do Martinho", série de quatro programas musicais comandados por Martinho da Vila a partir de seu "quartel-general" - seu próprio Botequim do Martinho, que fica no Shopping Iguatemi em Vila Isabel (Zona Norte do Rio). Os programas irão ao ar às sextas, sempre às 22h30.

As gravações da série "No butiquim do Martinho", foram feitas dias 24, 25 e 26 de janeiro, e o compositor recebeu a fina flor do samba carioca. Participaram das rodas de samba Rildo Hora, João Nogueira, Beth Carvalho, Lecy Brandão, Elton Medeiros, Almir Guineto, João de Aquino, Dudu Nobre, Hermínio Bello de Carvalho, Ricardo Cravo Albim, Carlinhos de Jesus, Jorge Aragão, Gera, Paulinho Mocidade, Sérgio Cabral, Fernando Pamplona, Marçalzinho, Martinália, Helena Teodoro, Zé Catimba e Inácio, Tiago Mocotó, Luiz Carlos da Vila, Paulinho da Aba e os grupos Toque de Prima e Roda de Saia.

"Tudo bem miudinho, quase à capela, com três ou quatro convidados, violão, cavaquinho e tantan. Será um programa informativo, com música e bate-papo, terminando sempre com uma conversa sobre o Carnaval do Rio", revelou Martinho sobre o espírito do programa. Além da veiculação pela TVE-Brasil, o áudio da série será utilizada pela Rádio MEC e o artista ainda grava algumas intervenções que a rádio vai usar como vinhetas para a cobertura do Carnaval 2000.

Do programa de estréia participam a presidente do Museu da Imagem e do Som, Marília Barbosa; Hermínio Bello de Carvalho; o carnavalesco Max Lopes; Luiz Carlos da Vila, Cláudio Jorge, Marçalzinho, Jorge Aragão, o ritmista Ovídio.

Olício, presidente da Escola de Samba Vila Isabel, Negão, cantor do samba-de-enredo da Grande Rio e o grupo Toque de Prima.

Martinho: 'Tudo bem miudinho'

HORÓSCOPO

ÁRIES
(21/3 a 20/4) - Regente: Marte. Quando você estiver entre amigos, tente ser mais agradável com as pessoas. Nos últimos dias você tem estado distante de todos.

GÊMEOS
(21/5 a 20/6) - Regente: Mercúrio. Seu planeta regente é símbolo da comunicação, por isso, aproveite-se de sua facilidade de entrosamento com as pessoas para conseguir seus objetivos.

LEÃO
(22/7 a 22/8) - Regente: Sol. Dedique um pouco do fim de semana à você mesmo. Relaxe, aproveite e curta a sua família e a pessoa amada para garantir o seu dia mais feliz.

LIBRA
(23/9 a 22/10) - Regente: Vênus. Pare de se confundir. Assuma o que sente pela pessoa amada e transpareça mais seus sentimentos. Com o dinheiro, seja menos compulsivo.

SAGITÁRIO
(22/11 a 21/12) - Regente: Júpiter. Hoje é sexta e isso quer dizer: diversão. Aproveite que você pode relaxar e curtir mais os amigos, para dar um pouco de felicidade à sua vida.

AQUÁRIO
(21/1 a 19/2) - Regente: Urano. Você deixa muitas oportunidades passarem por causa da sua falta de paciência. Vai chegar a um ponto que ninguém mais vai querer lhe ajudar.

TOURO
(21/4 a 20/5) - Regente: Vênus. Quem está interessado no seu sucesso é você mesmo. Não se iluda com as outras pessoas para depois não se arrepender. Cuide mais do corpo.

CÂNCER
(21/6 a 21/7) - Regente: Lua. Fique mais contente, pois tudo está melhorando para o seu lado. No trabalho, tudo caminha rumo ao sucesso e, no amor, você não tem do que reclamar.

VIRGEM
(23/8 a 22/9) - Regente: Mercúrio. Cuide mais da casa. Seja mais caprichoso com você e com o seu lar. Às vezes uma boa arrumação pode ser o segredo de uma vida mais feliz.

ESCORPIÃO
(23/10 a 21/11) - Regente: Plutão. Não faça dos problemas alheios os seus problemas. Você tem mania de assumir responsabilidades que não são suas. Pare de se achar forte demais.

CAPRICÓRNIO
(22/12 a 20/1) - Regente: Saturno. Pare de se lamentar e achar que os seus problemas são sempre maiores que os dos outros. Seja mais caridoso e faça mais pelos que precisam de sua ajuda.

PEIXES
(20/2 a 20/3) - Regente: Netuno. Aproveite a vida da melhor forma possível. Você está numa fase muito boa e não deve deixar esses momentos passarem. No amor, tudo está ótimo.

Velha Guarda da Portela lança CD ao lado de Marisa Monte

Rodrigo Faour

Marisa Monte tinha um sonho antigo. Ouvir sambas da antiga maravilhosos novamente reunidos num disco. Resolveu arregaçar as mangas e ela mesma produzi-lo. O resultado é a volta da Velha Guarda da Portela aos estúdios no CD "Tudo azul", que será lançado neste final de semana, sexta e sábado, às 22h, no Canecão. O título é uma referência à cor da escola de samba de Oswaldo Cruz e Madureira e também nome de uma canção, defendida por Monarco, um dos integrantes mais célebres da escola.

Para a criação do disco, Marisa fez um levantamento de mais de 100 músicas, na maioria inéditas, que corriam inclusive o risco de desaparecer. Dezoito dessas foram selecionadas, entre inéditas e desconhecidas do grande público. Todas as faixas são interpretadas pelo pessoal da Velha Guarda, como Monarco, David do Pandeiro, Jair do Cavaquinho, Argemiro, Casquinha, Casemiro da Cuíca, Cabelinho, Guaracy e Serginho Procópio, filho de Osmar do Cavaco. Além das pastoras Doca, Surica, Eunice e Áurea Maria. E mais vários convidados ilustres do primeiro time da MPB.

Entre os convidados, estão Paulinho da Viola ("A noite que tudo esconde", de Alvaiade e Chico Santana), Cristina Buarque ("Minha vontade", de Chatim), Zeca Pagodinho (no clássico "Lenço", de Monarco e Chico Santana - a mais conhecida do repertório, tendo registro antológico anteriormente por Beth Carvalho no LP "De pé no chão", de 78). A própria Marisa solta a voz apenas na faixa "Volta meu amor", de Manacéa e Áurea Maria. "Eu acredito que tem muita gente que pensa como nós. Eu fiz o disco pelo meu selo, um disco que eu queria ouvir, que precisava ser feito e acredito que haja mercado para ele", acredita a cantora, que também faz uma pequena participação no show de hoje.

Marisa Monte lança o seu novo selo prestando uma homenagem aos sambistas da Portela

No roteiro do espetáculo, além das já citadas, há sambas como "Portela desde que nasci" (Monarco, 1963), "O mundo é assim" (Alvaidade, 1968), "Nascer e florecer" (Mancacéa, 1954), "Vai saudade" (David do Pandeiro e Candeia, 1966), "Sabiá cantador" (Alvarenga, 1948), "Falsas juras" (Casquinha e Candeia, 1954), "Benjamim" (Josias, 1955), "Tentação" (Casemiro da Cuica e Ramon Russo, 1976), "Corri para ver" (Chico Santana, Monarco e Casquinha, 19550, "Eu te quero" (Jair Costa e Colombo, 1960), entre outras.

TUDO AZUL - Show da Velha Guarda da Portela. Canecão (Av. Wenceslau Brás, 215. Botafogo. Tel 543-1241). Sex. e sáb., às 22h. Ingressos a R$ 15, 25, 30, 35 e 40.

Dança de salão conta a história da criação humana

Tatiana Tavares

Já dizia o ditado: "Quem canta, seus males espanta". Com certeza não é errado dizer que quem dança, também. Com uma história de amor e dedicação à dança que se consolidou na última década, o coreógrafo Jaime Arôxa defende a dança como uma forma de libertação e de expressar sentimentos, garantindo que "Quem dança é mais feliz". Ele já formou mais de 15 mil dançarinos, ajudando a acabar definitivamente com os preconceitos contra a dança de salão.

Ao lado de sua partner, Bianca Gonzales, Arôxa mostra mais uma vez seu trabalho a partir de hoje, às 21 horas, no palco do Teatro Sesc, da Tijuca, no musical "O homem, a mulher e a música".

Ao lado de mais 20 atores bailarinos, o coreógrafo apresenta um espetáculo que através da música, da dança de salão, de esquetes e de muito humor, pretende retratar situações comuns a homens e mulheres neste final de milênio. "Na verdade, conto a história da criação da humanidade de uma maneira muito particular. Através de uma narrativa tipo documentário, séria, didática, narro situações hilariantes, de completo besteirol. Meu objetivo é simplesmente fazer as pessoas rirem e se divertirem", explica Arôxa.

A peça utiliza a música como mola mestra para contar a história das relações entre homens e mulheres, usando-a como fio condutor, pano de fundo ou apenas representando um fiapo de memória dos personagens. "A idéia de montar este espetáculo já vem na minha cabeça há muito tempo. É um tipo de trabalho que tem muito a ver comigo. Costumo falar das relações humanas e das ciências sociais em minhas aulas, comparando-as de alguma forma com a dança", diz o coreógrafo.

Vários tipos de relações humanas atravessam o palco através dos esquetes e números musicais de maneira muito bem humorada, fazendo com que a platéia se reconheça, o que segundo Arôxa, aproxima atores e platéia. Ele diz que são apenas 40 minutos de teatro para depois o espetáculo ser transformado em um verdadeiro baile. "Não é um estudo profundo da vida humana. Só quero descontrair a platéia que inevitavelmente se verá no palco. Defendo a idéia de que a música foi inventada pela natureza para harmonizar as relações entre homens e mulheres. Aprofundamentos são para o 'Jornal Nacional'", conta Arôxa.

O trabalho de Arôxa não se restringe apenas à dança de salão. O coreógrafo vem desenvolvendo parcerias com bailarinos consagrados em todo o País. Entre eles, Ana Botafogo, primeira bailarina do corpo do Theatro Municipal do Rio de Janeiro e Renato Vieira, da Companhia de Dança Fim de Século, passeando tranquilamente por todos os estilos, desde o clássico ao jazz. No teatro já trabalhou em "Pérola", de Mauro Rasi e "Melodrama", de Henrique Dias, entre outros espetáculos de sucesso.

O HOMEM, A MULHER E A MÚSICA - Espetáculo da Companhia Jaime Arôxa. Sexta e sabado, às 21 e domingo às 19 horas, no Teatro Sesc Tijuca (Barão de Mesquita, s/n). Ingressos a R$ 10 e R$ 5 para quem é sócio do Sesc.

Presos no teatro. Literalmente

Tatiana Tavares

O que o romance "O colecionador", de John Fowles, que ganhou sua versão cinematográfica pelas mãos de Willian Wyler, os filmes "Ata me", de Pedro Almodóvar e "Encaixotando Helena", de Jennifer Lynch e o livro "Angústia", de Stephen King podem ter em comum? Juntando um pouco dos elementos que compõem cada uma destas obras, o espetáculo "O último dos homens", de Alexandre Lydia, que estréia hoje, às 21 horas, no Teatro Bibi Ferreira, pretende trazer para o palco o que une todas elas, as questões existencialistas.

Com direção de Marcos Scheschtman, a peça enfoca através da figura do carcereiro, a liberdade como pré-requisito para as boas condições da vida humana. A escolha do Teatro Bibi Ferreira, localizado em um casarão antigo de Botafogo, para a encenação, não aconteceu por acaso. Era preciso encontrar um espaço que não obedecesse às características de um palco italiano tradicional. Ao chegar, o espectador será testemunha da história de Ferdinando, o último dos homens, em seu próprio esconderijo. É um programa indicado para quem gosta de um certo tom de voyerismo.

Tudo começa no instante em que o espectador entra no casarão de três andares, sendo imediatamente conduzido ao terceiro piso, onde se localizam os aposentos do personagem título. Chegando lá, o público se depara com Ferdinando sentado em frente à TV que mostra imagens ao vivo do confinamento de Milena e do público, geradas a partir de um circuito interno de televisão. Aos poucos, a platéia vai sendo conduzida ao porão em pequenos grupos. Lá encontram a moça acorrentada e com a chegada de Ferdinando, começa efetivamente o primeiro ato do espetáculo. Por mais de uma hora, o público fica preso ali, depois de passar por corredores estreitos e escuros, acentuando assim, a sensação de prisão e isolamento.

Peça se passa dentro do porão de uma casa

O ÚLTIMO DOS HOMENS - De Alexandre Lydia. Direção de Marcos Scheschtman. Com Leonardo Franco e Gabriela Alves. Estréia hoje, às 21 horas, no Teatro Bibio Ferreira (Rua Visconde de Ouro Preto, 78, Botafogo). Ingressos a R$ 12.

ACONTECE

Reestréia

■ O espetáculo Bugiaria volta aos palcos do Rio de Janeiro, hoje e domingo às 19h e sábado às 21h. Com ingressos a R$ 15, o espetáculo, elogiadíssimo pela crítica da TRIBUNA, é a atração do Teatro Glauce Rocha (Av. Rio Branco, 179).

Shows

■ O saxofonista Marcos Szpilman, líder do Rio Jazz Orchestra, continua hoje com seu show na Casa de Cultura da Universidade Estácio de Sá (Av. Érico Veríssimo, 359). A homenagem às músicas que marcaram a atuação das maiores Big Bands do século XX, serão interpretadas pela orquestra, a partir das 23h.

■ Daúde (ao lado) é a atração do Heineken Música na Lagoa, hoje às 21h. Com seu novo show "Simbora", a cantora interpreta canções próprias e, é claro, alguns antigos sucessos como "Vamos fugir" de Gil e Liminha e "Chove chuva" de Jorge Benjor. O projeto, gratuito, ainda traz no domingo, a partir das 20h, a banda Cama de Gato. No repertório, músicas como "Amendoin torrado" (Pascoal Meirelles) e "Dança da Lua" (Arthur Maia).

■ Devido ao grande sucesso de show "Bossa Nova meets drum'n'bass", Ithamara Koorax volta hoje e amanhã ao Bar do Tom (Rua Adalberto Ferreira, 32). Com início às 22h30, a cantora vai dividir o palco com o conceituadíssimo arranjador e instrumentista Thiago de Mello.

■ Hoje no Merci Piano Bar (Rua Farme de Amoedo, 52), a banda Zé de Fato e a cantora Nina Miranda apresentam para o público muita MPB, funk, samba e baião. Deixando um pouquinho os estúdios para mostrar um pouco de seu novo trabalho, Nina Miranda vai encantar a platéia em única apresentação.

■ O Olimpo (Av. Vicente de Carvalho, 1.450) vai virar uma verdadeira quadra de samba com o lançamento do primeiro CD do grupo Os Puxadores do Samba (abaixo), hoje às 23h. Dominguinhos do Estácio, Preto Jóia, Jackson Martins e Wantuir vão mostrar um pouco de Zeca Pagodinho, e as músicas do novo CD.

■ Depois de passar pelo Mistura Fina e Satchmo Bar, o quarteto Jam Makers se apresenta neste domingo no Hippo (Rua Barão da Torre, 354) a partir das 22h. Muito jazz e bossa nova, fazem parte do repertório dessa banda formada por um dos maiores músicos da atualidade, o pianista Dário Galante.

■ Neste domingo quem se apresenta no Shopping Iguatemi (Rua Barão de São Francisco, 236) é a cantora Clara Sandroni. No repertório, músicas de Tom Jobim, Chico Buarque e outros. Para acompanhar a intérprete, o pianista Paulo Malaguti demonstra seu talento para o público, que não vai precisar pagar nada para assistir ao show.

■ Para continuar com estilo a programação de shows gratuitos do Madureira Shopping (Est. do Portela, 222), Paulinho Tapajós é o artista convidado deste domingo. O cantor, compositor e instrumentista vai mostrar para o público os seus grandes sucessos, no show que começa às 19h.

■ Para rechear ainda mais este domingo, os amantes da surf-music poderão assistir às 22h no Rock in Rio Cafe (Av das Américas, 4.666) o show da banda Surfista Prateado. Comemorando a venda de discos em todo o país, o grupo tem no repertório do novo disco, músicas inéditas de Lulu Santos e Ney Lisboa, além de homenagens ao Los Hermanos e Roberto Carlos.

Festas

■ A partir deste sábado, às 16h, o Café do Gol (Av. do Pepê, 1.596) vai entrar em ritmo de carnaval. A festa Sambão Kaiser Clube, com a bateria e os puxadores do Salgueiro, vai cobrir de vermelho e branco o bar do baixinho Romário que ainda libera para o cliente uma latinha de Kaiser Clube.

■ Neste sábado, muita azaração e distribuição de brindes vão agitar "A noite do maior abandonado" no Skipper do Centro (Rua do Mercado, 37). Logo na entrada da boite, o público vai receber um crachá de um lado verde (para quem é solteiro) e de outro vermelho (para quem é comprometido ou vai se tornar por lá mesmo) que estarão numerados para a distribuição de torpedos. Como se não bastasse, os interessados em esbarrar com uma determinada pessoa por lá, podem ligar para 459-1331 ou mandar um email para maiorabandonado@yahoo.com.br, deixando o endereço do pretendente para as produtoras convidarem. Vale tudo para conquistar!

Feira

■ A Babilônia Feira Hype (Jockey Club Brasileiro - Tribuna C) começa a liquidar neste fim de semana os estoques de artigos de verão. Além das excelentes promoções, uma exposição de desenhos, fotos e plantas da montagem da ópera "O Barbeiro de Sevilla" serão uma opção para os que não se ligam muito em consumir. Para completar, estará a venda na Feira Hype, o CD de Maude Salazar, a cantora que emocionou Nova York com as canções de Villa-Lobos.

Como não ter dor de cabeça com travas e vidros elétricos

(Página 3)

TRIBUNA da imprensa

AUTOMÓVEL & TURISMO

Rio, Sexta-feira, 11 de fevereiro de 2000 — Não pode ser vendido separadamente

A partir de 26 de março será proibido fumar nos aviões da TAP

(Página 6)

Jornalistas se aventuram do Brasil ao Peru acreditando na robustez do carro

Gol 1000 derrota os Andes

Num cenário histórico da pequena cidade do altiplano peruano, de Cuzco, uma parada obrigatória para reabastecimento do Gol 1000 e descanso dos pilotos aventureiros

O Gol se firmou ao longo dos anos como um dos grandes favoritos dos brasileiros. Ele alia bom desempenho, conforto, espaço interno, robustez e preço acessível, transformando o modelo num campeão de vendas a cada nova versão lançada. Com um currículo desses não foi difícil a dois jornalistas e a um amigo deles e proprietário do carro confiar no Gol de cinco anos de uso e mais de 62 mil km rodados e partir para uma viagem de mais de 5 mil km até o Peru, tendo de enfrentar as condições adversas do clima, estradas em mau e péssimo estado, lamaçais e as ladeiras íngremes da Cordilheira dos Andes. Vencidos os percalços, o Gol 1000, que foi apelidado de Andino, conseguiu completar a odisséia e voltar são e salvo ao Brasil, como herói. A história recheada de detalhes está na **(Página 8)**

Seat contrata pilotos para competir na América do Sul

Consagrada como campeã de ralis na Europa, a Seat finalmente decidiu competir na categoria no Brasileiro e no Sul Americano de Rali, com dois pilotos brasileiros. O objetivo é difundir a marca no continente, notadamente, no Brasil, e assim obter um melhor desempenho das vendas dos carros que são campões de venda na Espanha. **(Página 4)**

Linhas arrojadas e motor nervoso como um miúra, o Ibiza vai mostrar nos ralis sul-americanos sua raça

Vectras recuperam potência

Uma simples recalibragem nos parâmetros da injeção e ignição valeu ao Vectra 2000 mais 10 cavalos de potência, sem aumento de consumo. **(Página 5)**

O Vectra 2000 com suas linhas incomparáveis volta aos originais 138 cavalos com a mesma economia

Recife restaura casarões coloniais para fortalecer o turismo

O governo de Pernambuco decidiu investir R$ 2,5 milhões na recuperação dos velhos casarões coloniais da cidade velha, apostando no fortalecimento do turismo, com o projeto Luz no Recife Antigo. No carnaval deste ano, ao lado de Recife e Olinda, surge um novo pólo, em Bezerros, onde reina a tradição do Papangu, o carnaval dos mascarados, que fica a menos de 50 minutos da capital. **(Página 7)**

Como é habitual nas épocas de festas, os hotéis oferecem pacotes promocionais para este carnaval. **(Página 6)**

TABELA DOS CARROS

NACIONAL

FIAT	0K	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Fiorino 1.0 Furgo		8700	7750	
Fiorino Furgo 1.3/1.5	14987	11050	9500	9.500
Fiorino 1.0 Pick-up		8600	7400	7.400
Fiorino Pick-up 1.5/Working	12946	9850	8300	8.300
Fiorino Pick-up City/LX1.6		10600	8950	8.400
Fiorino Pick-up Trekking	14367	10800	9050	
Marea SX	27 255			
Marea ELX	34905			
Marea HLX	42661			
Marea Weekend SX	29402			
Marea Weekend ELX	34905			
Marea Weekend HLX	42661			
Mille/Uno Eletronic				
Mille EX 2p.	11249	8400		
Mille EX 4p.	12035			
Mille Young	10746	10050		
Mille ELX/EP/SX 2p.		9500	8700	7750
Mille ELX/EP/SX 4p.		10100	9000	8100
Primio/Duna S/CS/CSL				
Palio 1.0 EX 2p.	13325			
Palio 1.0 EX 4p.	16367			
Palio 1.0 ED 2p.		11800	10000	8500
Palio 1.0 ED 4p.		11950	10550	
Palio 1.0 EDX 2p.		12500	11300	10000
Palio 1.0 EDX 4p.	14677	12350	11050	
Palio 1.5/1.6 EL 2p.		15900	14500	12800
Palio 1.5/1.6 EL 4p.	17881	14800	13500	
Palio 1.6 16V 2p.	21112	18000	15400	14800
Palio 1.6 16V 4p.	22991	15900	14550	
Palio Weekend 1.5	20172	16100	14800	
Palio Weekend 1.6 16V		19000	17500	
Palio Weekend Stile	24005	19300		
Palio Weekend Sport	24769	19750		
Siena 1.0 6 marchas	18024			
Siena EL	17572	14800		
Siena EL 16V		15700		
Siena HL 16V				
Siena Stile 16V	20971			
Strada Working	15463			
Strada Trekking	15150			
Strada LX 16V	16796			
Tempra Prata/2.0/SX/8V	22408	19800	18200	15.600
Tempra Ouro/2.0/HLX/16V	23940	21150	17600	16.300

[illegible]				
Gol 1.000 Special	13443			
Gol 1.000i/Mi	12842	9400	8900	8300
Gol 1.000 Mi 4p	13597	10300	9000	7000
Gol 1.000i Plus/Mi Plus		11100	10250	9200
Gol 1.000 Plus 4p		12300		
Gol 1.000 16V	13646	12050		
Gol 1.000 16V 4p	14401			
Gol 1.000 16V Plus		13500		
Gol 1.000 16V Plus 4p	17195			
Gol S/CL/CLi/CL 1.6	16898	13400	11500	10400
Gol CL 1.6 4p	17658			
Gol CL/CLi/CL 1.8		14800	12200	11300
Gol CL 1.8 4p	18450	17200	15000	13000
Gol LS/GL/GLi/GL 1.8		15500	13600	12050
Gol GL 1.8 4p	19688			
Gol GT/ GTS/TSi 1.8/TSi 2.0	20400	16100	11900	
Gol GTi 2.0/2.0 16V	29019	24400	20100	14600
Kombi Pick-up	18195	11800	9950	9100
Kombi Furg„o	20964	13450	11700	10350
Kombi Standart	18044	14050	12100	10700
Kombi Carat	19176	17100		
Logus CLi 1.8			9600	8800
Parati 1.000 16V	21899	14400		
Parati 1.000 16V 4p	17203	15250		
Parati S/CL 1.6/CL 1.6		15400	13500	9400
Parati CL 1.6 4p	19052	15850		
Parati CL/CLi 1.8/CL 1.8		17600	14700	10500
Parati CL 1.8 4p		18600		
Parati LS/GLi 1.8/GL 1.8		17550	15200	11000
Parati GL 1.8 4p	22324	19700		
Parati GLSi 2.000/GLS 2.0			16500	14200
Parati GLS 2.0 4p	26337	22750		
Parati GTi 2.0 16V	40675	27100		
Polo Classic 1.8	20592	17000		
Quantum CS/CL/CLi/1.8	23125	18500	15400	14000
Quantum CG/GL/GLi/2.0	24725	20100	17650	15400
Quantum Evidence 2.0	27199	22300		
Quantum Exclusiv 2.0	31647	28050		
CL/CLi/1.8	21589	17000	14850	12800
Santana CG/GL/GLi/2.0	23192	17900	16800	15320
Santana Evidence 2.0	25485	22100	18800	
Santana Exclusiv 2.0	29530	25700		
Saveiro S/CL 1.6	15050	10300	8950	8300
Saveiro CL 1.8	16589	11000	10100	9800
Saveiro LS/GL 1.8	17744	13100	11050	9700
Saveiro TSi 2.0	21264			

[illegible]				
Courier 1.3 L	14138	11400		
Courier CLX		11700		
Courier Si	16925	14200		
Escort GL 1.8 16V 3p.		16100		
Escort GL 1.8 16V 5p.	19800	17150		
Escort GLX 1.8 16V 5p.	24160	21000		
Escort Sedan GL 1.8 16V		16550		
Escort Sedan GLX 1.8 16V		20400		
Escort /RS	28610		15750	13000
Escort SW GL 1.8 16V	20936	18350		
Escort SW GLX 1.8 16V	25527	22200		
Fiesta 1.0	11880	10000	9100	7900
Fiesta Class	14409			
Fiesta CLX 1.3 2p.		12800	10550	
Fiesta CLX 1.3 4p.		13000	10800	
Fiesta CLX 1.4 16V 2p.	16983	17300	13650	
Fiesta CLX 1.4 16V 4p.	17958	17600	13900	
F-1000 S/ 4.9	23715	17800	15300	14100
F-1000 4.9 XL	26218			
F-1000 4.9 XLT	32121	26700	24400	
F-1000 4.9 XLT Super Cab	34819	28850		
F-1000 Diesel MWM XL	34655	29000		
F-1000 Diesel MWM XLT	40965	34300		
Ka 1.0	12233	8700		
Ka Image	13207			
Ka CLX 1.3	16079	13100		
Ranger XL 2.5	21219	16400		
Ranger XL 2.5 Cab. Dupla	25260			
Ranger XL 2.5 Diesel	27000			
Ranger XL 2.5 D. Cab. Dupla	30600			
Ranger XLT 2.5	21450			
Ranger XLT 2.5 Diesel	27000			
Ranger XLT 4.0	30211			
Ranger XLT 4.0 Cab. Dupla	34859			

TOYOTA	0 km	1998	1997	1996
Bandeirante lona	27739	23200	20700	17450
Bandeirante aÁo	30610	25900	22150	20200
Bandeirante pick-up curta	30509	26050	22000	20100
Bandeirante pick-up longa	30861	26400	22500	20400
Bandeirante cab. dupla	33615	28300		
Bandeirante aÁo longa	43264	39100		
Corolla XLi	25750			
Corolla XEi	28790			
Corolla SE-G	34160			
HONDA	**0 km**	**1998**	**1997**	**1996**
Civic sedan LX B	26357	22000		
Civic sedan LX mec.	28272	23800	20100	
Civic sedan LX aut.	30360	24950		
Civic sedan EX mec.	34178	28700	22300	
Civic sedan EX aut.	36212	30600		
DODGE	**0 km**	**1998**	**1997**	**1996**
Dakota 2.5 gas.	22095			
Dakota V6 3.9 Sport	29600			
Dakota V6 3.9 Sport Club Cab	31700			
Dakota 2.5 Turbo Diesel	35550			
MITSUBISHI	**0 km**	**1998**	**1997**	**1996**
L200 Cab. Dupla 4X4 GL	35362			
L200 Cab. Dupla 4X4 GLS	38845			
LAND ROVER	**0 km**	**1998**	**1997**	**1996**
Defender 110 pick-up	29976*			
Defender wagon	42915*			
* Preço em dólar				

CHEVROLET	0 km	1998	1997	1996
Astra GL 1.8	19950			
Astra GLS 2.0	22750			
Blazer Standard 2.2	30177	26100	2390	
Blazer DLX 2.2	33645	29550	26800	
Blazer Standard Diesel	39277	34600		
Blazer DLX Diesel	40173	35100		
Blazer DLX V6	41481	41400	38100	
Blazer DLX Executive	45087			
Chevette/Chevy 500 1.6	5900	5500	5000	4450
Corsa Wind 1.0 2p.	11821	10000	9200	8700
Corsa Wind 1.0 4p.	12623			
Corsa Wind Super 1.0 2p.	13626	11800	10100	
Corsa Wind Super 1.0 4p.	14090	12200	10900	
Corsa Sed. Super 1.0	14539			
Corsa GL 2p	16351	14000	11950	10550
Corsa GL 4p	17127	14600		
Corsa Sedan GL 1.6	17613	14850	12600	
Corsa Sedan GLS 16V	19946	16800	14300	
Corsa Wagon GL	18238	15500		
Corsa Wagon GLS 16V	20682	17400		
Corsa Pick-up GL 1.6	15029	12350	11100	10300
Omega GLS 2.0/2.2	34245	27300	23400	20950
Suprema GLS 2.0/2.2		27200	23400	20750
Omega GLS 4.1			29950	
Omega CD 3.0/4.1	42571	35100	29600	25000
Silverado 4.1 gas.	23800	20200		
Silverado 4.1 diesel	31550	26810		
Silverado 4.2 turbo diesel	34990	297200		
Silverado DLX 4.1 gas.	27850	23650		
Silverado DLX 4.2 diesel	39950	33700		
S10 Standard 2.2	20529	17550	16000	
14500S10 DLX 2.2	23591	18800	17100	16400
S10 Standard Diesel 2.5	25890	22830	21800	
S10 DLX Diesel 2.5	28610	24840	23700	
S10 Cabine Dupla 2.2	24808	21070	20180	
S10 Cabine Dupla 2.5	29950	25450		
S10 Cabine Dupla DLX 2.5	32580	27996	26800	
S10 Cabine Estendida 2.2	26023	22090	21100	
S10 DLX V6	26951	24640		
S10 Cabine Estendida V6	28972	26610	25400	
S10 Cabine Dupla V6	31309	28738		
Vectra GL 2.0/GL 2.2	24314	20130		
Vectra GLS 2.0/GLS 2.2	26525	25600	18400	15800
Vectra CD/ 2.0 16V/2.2 16V	34872	29800	20100	16550
Vectra GSI 2.0 16V	19200	17600	16750	

MOTOS

Honda	0 km
C 100 Dream	2539
CG 125 Titan	3149
CG 125 Cargo	2889
CBX 200 Strada	4770
XR 125	3728
XR 200 R	4984
NX 200	5207
NX 350 Sahara	6980
CBX 200	4470
CB 500	8962
CBR 600 F	15311
CBR 900 RR	19020
CBR 1000 F	18554
CBR 1100 XX Blackbird	20900
VT 600 C Shadow	11481

[illegible]	0 km
Vulcan 500 LTD	12200
Vulcan 750	15120
Vulcan 800	16500
Vulcan 800 Classic	17800
Vulcan 1500 Classic	20100
KLX 650	12975
KDX 200	9135
Ninja EX 500	9475
Ninja ZX 6R	19026
Ninja ZX 7	20020
Ninja ZX 9	20880
Ninja ZX 11	21554

Brandy	0 km
Hero Stream 50	1298
Vespa 150 Originale	2873
Jaguar JT 50	2550
Jaguar JT 100	2790
Fosti FT 125 A	2990

[illegible]	0 km
Sportster 883	US$ 13500
Sportster 1200 Sport	US$ 17900
Sportster 1200 Custom	US$ 18700
Sporster 1200 STD	US$ 17400
FX Dyna Super Glide	US$ 21200
FX Dyna Wide Glide	US$ 28300
FX Springer Softail	US$ 27500
FL Heritage Softail Classic	US$ 29200
FX Softail Custom	US$ 26900
TL Fat Boy	US$ 28300
FL Heritage Springer	US$ 32900
FL Electra Glide Standard	US$ 24300
FL Electra Glide Road King	US$ 27900
FL Electra Glide Classic	US$ 32900
FL Elect Glide Classic Inj.	US$ 33900
FL Electra Glide Ultra Clas.	US$ 33500
FL Elect Glide Ult. Clas.Inj.	US$ 34500

[illegible]	
Trident 750	US$ 15500
Trident 900	US$ 16900
Tiger 900	US$ 17900
Sprint 900	US$ 18200
Speed Triple 900	US$ 18950
Trophy 900	US$ 19900
Trophy 1200	US$ 21900
Daytona 595	US$ 19950
Thunderbird 900	US$ 18900
Adventure 900	US$ 18950

BMW	0 km
F 650	US$ 14900
R 1100 R	US$ 22490
R 1100 S	US$ 22900
R 1100 GS	US$ 22990
R 1100 RT	US$ 27490
R 1200 C	US$ 25200
K 1200 RS	US$ 28900

[illegible]	0 km
GF 125	US$ 3600
Cruise 125	US$ 4350

Suzuki	0 km
Katana 125	3330
Intruder 250	4530
RM 125	US$ 7600
RM 250	US$ 8800
RMX 250	US$ 8950
GS 500 E	8900
Savage LS 650	8500
Bandit N1200	US$ 14500
DR 650 RE	US$ 9490
DR 800 S	US$ 11500
RF 900 R	US$ 13950
Marauder	US$ 13500
TL 1000 S	US$ 15950
VS 800 GL	US$ 12900
VS 1400 GLP	US$ 15600
GSX 750 F	14500
GSX R750	US$ 16800
GSX R1100 W	US$ 19800

Kahena	0 km
ST 1600	12600
SS 1600	12300
Custom 1600	13800

Agrale	0 km
Dakar	3350
Legion	3300
Roadster R 200	4560
WR 250	9766
Canyon 500	9467
W 16	8412
Ducati Monster 900	21000
Ducati ST2	24000
Ducati 916	36000

[illegible]	0 km
CJ 50 F	1200
JH 50	1500
JH 70	2300
JH 125	2700
JH 125 L	3100

[illegible]	
Jog 50	2730
BW'S	2900
Crypton	2400
RD 135	2800
TDM 225	4550
DT 200 R	5400
XT 225	5450
XT 600 E	8880
Virago 250	8950
Drag Star	US$ 12149
TDM 850	US$ 15507
Virago 1100	US$ 14931
V-Max 1200	US$ 17353
Royal Star	US$ 23360

IMPORTADOS

Volvo	0 km
S40 1.8	45900
S40 2.0	58200
V40 1.8	48900
V40 2.0	55600
S40 T4	64000
V40 T4	68000
S70	68000
V70	71100
S70 T5	88000
V70 T5	92000
V70 XC aut.	83500
S70 R aut.	93000
V70 R AWD aut.	99000
C70	112000
S80 2.9	90000
S80 T6	110000

Ford	0 km
Taurus LX	R$ 49717
Explorer 4x4	R$ 52960
Mondeo CLX 5p.	R$ 31347
Mondeo CLX SW	R$ 33700
Mondeo GLX 5p.	R$ 38684
Mondeo GLX SW	R$ 41129

Asia	0 km
Towner Pick-up	8828
Towner Furgão	9440
Towner Multiuso 2P	9350
Towner Multiuso 5P	9615
Towner Luxo	10958
Towner Super Luxo	12115
Topic Carga	20257
Topic Luxo	22730
Topic Super Luxo	26400

BMW	0 km
323ti Compact	43000
323ti Compact Sport	48000
323ti Compact Top	48000
323i Confort	62700
323i Exclusiv	68250
323i Sport	65800
323i Touring	71000
328i Sport 2p	73900
328i Exclusiv 2p	74950
328i (nova SÉrie 3) 4p	74950
328i (nova SÉrie 3) 4p aut.	80500
328i Touring	80500
328i Cabriolet	102000
528i	99900
528i High	98000
528i Touring	99900
540ia	123500
540ia Touring	125000
540ia Protection	172000
740ia	149700
750ia	186300
840 Cia	175300
850 Cia	199500
Z3 1.9	65500
Z3 2.8	79900
Z3 roadster M	130000
M3 coupÊ	121000

Seat	0 km
Ibiza SXE	17523
Cordoba SXE	19244

[illegible]	[illegible]
106 Soleil 1.0 3p.	R$ 12990
106 Soleil 1.0 5p.	R$ 13740
306 Selection 1.8 16V	R$ 19990
306 Passion 1.8 16V	R$ 22990
306 sed. Selection 1.8 16V	R$ 21540
306 sed. Passion 1.8 16V	R$ 23690
306 Break Passion 1.8	R$ 25690
306 GTI 2.0 16V	R$ 43990
306 conversivel 2.0 16V	R$ 52990
405 SRi 2.0	R$ 28610
406 ST 2.0 16V mec.	R$ 38900
406 ST 2.0 16V aut.	R$ 41900
406 SV 2.0 16V mec.	R$ 41900
406 SV 2.0 16V aut.	R$ 44900
406 SV 3.0 V6 24V	R$ 56900
406 SVE 3.0 V6 24V	R$ 62900
406 Break mec.	R$ 41900
406 Break aut.	R$ 44900
406 Coupe mec.	R$ 75000
406 Coupe aut.	R$ 78000
605 SV3	R$ 72000
806 ST 2.0 Turbo	R$ 62500
504 Pick-up GD	R$ 21225
504 Pick-up GRD	R$ 22280

Citröen	[illegible]
Xsara GLX 3P	22300
Xsara GLX 5P	23100
Xsara Exclusive 5P	26200
Xsara 2.0 VTS 3P	36700
Xsara Break	24600
Xantia GLX 2.0 16 V	32990
Xantia Exclusive	38980
Xantia Exclusive V6	56990
Xantia Activa V6	61990
Xantia Break GLX 2.0 16V	35390
Evasion GLX 2.0	41900
XM V6 Exclusive	69990
Berlingo Multispace	20900

[illegible]	[illegible]
Primera GXE	41498
Maxima	59899
Pathfinder SE 4x4 aut.	61330
Frontier	34620
Frontier Luxo	37581

[illegible]	
145 1.8	28591
145 Quadrifoglio	34510
156	38300
Spider	66705

[illegible]	
L-300 Base	21600
L-300 Top	26990
Space Wagon	39900
Pajero Sport	46900
Pajero GLS diesel	51900
Pajero GLS gas.3.5 4p.	53846
Pajero GLS gas. 3.5 2p.	47037
Eclipse GS-T	43818
Lancer GLXi	23900
Galant 2.0	31500
Galant 2.5 V6	43500

Pesquisas sobre combustíveis alternativos dão origem, ao 'Think Neighbor'

Carro elétrico já custa US$ 5 mil

Confirmado a sua lederança no programa de pesquisa de desenvolvimento de combustíveis alternativos à gasolina, a Ford anunciou, durante o Salão do automóvel de Detroit, o início das encomendas do Think Neighbor (Vizinho), um compacto modelo para utilização em empresas e em ambientes comunitários fechados, como clubes e condomínios.

O Think Neighbor poderá ser encomendado pelo "site" www.Thinkmobility.com com entrega direta no endereço determinado pelo comprador. A produção em série está prevista para o último trimestre deste ano.

O pequeno automóvel é um dos resultados práticos da participação da empresa no Think Group, empreendimento formado pela Think Mobility (dedicada a veículos movidos por baterias) e pela Think Technologies (reponsável pelo desenvolvimento de veículos movidos por células de combustível).

Seis bateriais de chumbo, que fornecem um total de 72 Volts alimentam o carrinho. Elas acionam um motor de corrente contínua de 5.000 Watts (6,8 cv), ocm 9 kgfm de torque máximo, a 1.500 rotações por minuto. O pequeno veículo tem raio de ação em torno de 50 quilômetros e a recarga das baterias pode ser feita através do sistema padrão de energia elétrica de 110 volts, entre quatro e oito horas. O sistema de frenagem regenerativa tabém proporciona a recarga das baterias duranteas frenagens realizadas durante a sua utilização. O veículo dispõe de um seletor, com duas velocidades, para aplicações no trânsito regular e em ambientes fechados. Na posição "High", o Think Neignbor tem velocidade máxima de 40 km/h. A posição "Low" limita a velocidade a 24 km/h.

Movido a baterias, o Think Neighbor desenvolve velocidade de 24 km/h e custa cerca de 5 mil dólares

Para condomínios ou empresas

Durante a apresentação do Think Neighbor e de toda a linha Think, o presidente da Think Mobility, Rob Stevens, disse que o veículo representa a escolha perfeita para consumidores que necessitam se locomover dentro de uma pequena área geográfica, como condomínio fechados ou complexos industriais. Além disso, na opinião de Stevens, o automóvel proporciona um bônus importante, por não provocar qualquer nível de emissão.

O Think é montado sobre chassi de alumínio moldado por extrusão, com painéis da carroceria feitos de termoplástico. Os painéis são modulares e facilmente reconfiguráveis numa variedade de padrões e cores. Até logomarcas, nomes e iniciais podem ser pedidos em formato exclusivo pelos clientes, para moldagem nas peças de plástico.

O carro foi projetado para proporcionar simplicidade e funcionalidade, permitindo a transformação de seu interior para o transporte de objetos. Mas, apesar de se despojamento, o Thnk Neighbor atenderá a todos os requisitos das normas de segurança do governo norte-americano para veículows de baixa velocidade. Seu projeto inclui uma série de itens voltados para a proteção dos ocupantes, como os cintos de três pontos em todos os bancos, pára-brisa de vidro laminado e pára-choques resistentes e impactos de velocidade até 5 quilômetros por hora.

O preço do Tnink Neighor não foi ainda fixado, mas a previsão é que custará em torno de 5.000 dólares.

Além do Think Neighbor, a linha de veículos com emissões zero da Think Mobility inclui bicicletas elétricas Think Bike Fun (tipo esportivo) e Think Bike Traveller (tipo turismo), de quatro dobrável e o automóvel elétrico Think City, movido a baterias.

Ford acelera fábrica da Bahia

A Ford intensificou as obras de construção de sua fábrica, em Camaçari, na Bahia, com a assinatura dos contratos complementares que ratificaram o protocolo firmado entre o Governo da Bahia e a empresa. Segundo o presidente da Ford, Antônio Maciel Neto, as empresas responsáveis pelas obras estão entre as melhores construtoras mundiais.

A primeira etapa da terraplanagem do terreno já está praticamente concluída para os trabalhos de canais de drenagem, arruamentos internos e fundações. A construção dos prédios da Ford e de seus fornecedores modulares começaram em janeiro. "Da área total do terreno, cerca de 1,2 milhão de metros quadrados serão reflorestados.

Principal empreendimento mundial da montadora

A unidade da Ford na Bahia é atualmente o principal empreendimento industrial que a empresa realiza no mundo. Serão investidos aproximadamente US$ 1,2 bilhão, considerando, apenas, as inversões sob a responsabilidade da Ford. A capacidade instalada de produção anual será de 250.000 veículos, utilizando tecnologia de última geração. o complexo terá 17 fornecedores instalados diretamente dentro de sua área industrial e mais dez outros em um parque industrial anexo.

A previsão é de que outras empresas de suprimentos se instalem na região para atender à Ford. "Estaremos também construindo dentro do conjunto industrial um Centro Tecnológico Automotivo, que atuará, futuramente, em complemento ao Programa de Qualificaç+o Profissional para a indústria automobilística, a ser implantado no município de Camaçari", afirmou Maciel.

O treinamento de pessoal estará baseado num programa de 900 horas na fase inicial do projeto. A Universidade Federal da Bahia - UFBA - terá, a partir de março, um programa de Especialização em Tecnologia Automobilística e em Engenharia de Segurança, cujos currículos foram desenvolvidos em conjunto com a Ford.

A Prefeitura de Camaçari já tomou a dianteira para a pré- qualificaç+o do pessoal ao instalar um container, onde o pessoal que trabalhar nas obras de engenharia civil do complexo já está sendo treinado.

Outra novidade do Complexo, salientou Maciel, será o sistema de telecomunicações a ser instalado, com características inédidas e avançadas em nível internacional.

Segundo ele, em breve, estará sendo feito o recurtamento de pessoas residentes em Camaçari e Dias D'Ávia, através do SINE, no PATs de cada município, para participar do Programa de Qualificação Profissional. A admiss+o de pessoal será feita a partir desses cursos. Serao escolhidos os primeiros técnicos que atuarão como multiplicadores de treinamento para os demais empregados quando for iniciada a produção", conclui Antonio Maciel Neto.

Torque Máximo

Arnaldo Moreira

Trava sem dor de cabeça

Para que você não venha a sofrer com problemas nos kits de vidro e trava elétrica de seu carro, deve seguir alguns conselhos do fabricante. Geralmente, o kit de trava elétrica é composto por uma central de comando, trava elétrica de 5 vias, trava elétrica de duas vias, chicote elétrico, suportes específicos, hastes (que vão acionar a fechadura) e elementos de fixação. Os modelos existentes variam conforme o tipo de automóvel: duas ou 4 portas simples (acionado apenas pela porta do motorista) ou 4 portas completo (acionado tanto pela porta do motorista como pela porta do passageiro).

As travas elétricas, após longo período instaladas, podem ficar "batendo" - as travas sobem e descem parando por alguns segundos e voltando a bater em seguida. Caso ocorra em tempos de chuva forte, o próprio movimento das travas elimina a umidade excessiva em seu interior, acarretando no desaparecimento do defeito.

No entanto, se o defeito por provocado por curto, torna-se necessário o encaminhamento do veículo até uma oficina especializada, por se tratar de um problema que ocorre no interior do carro, dificultando ao usuário detectar a sua causa.

Xsara foi o importado mais vendido

Os vários modelos Citroën Xsara foram os importados mais vendidos no Brasil em 1999, segundo a Abeiva (Associação Braasilleiras das Empresas Importadoras de Vefculos), o que represssenta um aumento de 34% em relação a 1998. Em 99 foram vendidas mais de 7.300 unidades. Esse desempenho deve elevar-se com a produção nacional do Xara Picasso na fábrica de Porto Real, que começa a produzir no início de 2001.

VW/Audi preserva meio ambiente

A fábrica da Volkswagen/Audi em São José dos Pinhais (PR) investiu US$ 2 milhões em equipamentos para tratamento de efluentes. A estação, com capacidade para 100 m3/h, trata o esgoto industrial e sanitário da fábrica, além dos efluentes sanitários das 13 empresas fornecedoras instaladas no terreno da montadora. O tratamento, feito em parceria com a Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar), garante a proteção da bacia do rio Miringuava, para onde os efluentes são enviados.

A VW/Audi utiliza o sistema de pintura à base de água, que reduz em 60% o volume de solventes utilizados no processo, contribuindo para a preservação do meio ambiente. O restante dos efluentes é neutralizado na própria área, antes de serem enviados para a estação geral. A água com resíduos de tinta passa por um processo químico e por um filtro-prensa, que separa a borra destinada a aterro específico autorizado pelos órgãos ambientais.

A fábrica foi concebida e projetada para não causar danos ao ambiente. Mínimos detalhes são observados: as partes da carroceria - portas e tetos, por exemplo - são protegidas por óleo anti-corrosivo especial, que não escorre para o chão, reduzindo o volume de poluentes nas operações de limpeza. As borrachas e colas usadas na montagem dos automóveis também não têm solventes.

Site para quem quer comprar carro

Escolher formas de financiamentos na compra de um carro ou de qualquer veículo da linha comercial, além de escolher, localizar as concessionárias mais próximas, conhecer as diferentes formas de financiamento disponíveis - leasing, crédito direto ao consumidor ou Finame - e simular o cálculo de quanto se vai pagar. Essas são algumas das facilidades oferecidas pelo site da DaimlerChrysler Serviços Financeiros na Internet. Trata-se do primeiro site independente de um banco ligado a uma montadora de veículos.

Recém-inaugurado, o site traz informações importantes para quem está planejando comprar um modelo Mercedes-Benz ou Chrysler - Classe A, importados de passeio, caminhões, ônibus ou Sprinter, da Mercedes, e os carros da Chrysler, Dodge e Jeep.

É só selecionar o veículo de sua preferência e preencher alguns dados para se ter o valor do financiamento e das prestações mensais, sem precisa fazer contas ou consultas. A partir do segundo semestre, também será possível enviar cadastro e ter crédito aprovado pela Internet para compra dos modelos Classe A, Chrysler Neon e Jeep Cherokee. O cliente só irá até a concessionária para retirar seu carro. O site também tem informações sobre os produtos da empresa e ajuda a esclarecer dúvidas. A página de leasing, por exemplo, traz orientação sobre contratos, cobrança, pagamentos e seguro.

O braço financeiro da Daimler começou a atuar no Brasil em 1996, através da Mercedes-Benz Leasing. No final de 1998, a empresa foi autorizada a operar um banco múltiplo que, com a fusão com a Chrysler, passou a utilizar o nome DaimlerChrysler Serviços Financeiros, atendendo as duas redes.

Som do barulho

O consumidor que sempre sonhou com alta qualidade de som em su carro tem agora uma linha de amplificadores que atende perfeitamente à mais apurada audição. A PST Eletrônica - empresa de Campinas criou os modelos AM 07 e AM 15 Concept e AP 150G e AP 75G Positron. Trata-se de produtos diferenciados, de pequeno porte porém com grande potência sem perder a audibilidade.

Segundo Luís Tetsuo Abe, diretor comercial da PST, os modelos AM 07 e AP 75G têm 55 watts de potência real (56 W RMS em 02 Ohms e 32 W RMS em 04 Ohms), com dois canais independentes. As respostas em freqüência (-3dB) vão de 10 Hz à 40Hz e as entradas profissionais RCA são banhadas em ouro. O preço médio é de R$ 90,00.

Já os modelos AM 15 e AP 150G são ainda mais potentes, atingindo 110 watts de potência real (112 W RMS em 02 Ohms e 64 W RMS em 04 Ohms), com quatro canais independentes e respostas em freqüência (-3dB) de 10 Hz à 40Hz. As entradas profissionais RCA também são banhadas em ouro. O preço médio é de R$ 115,00.

Informações: ligue grátis na PST pelo 0800 160505.

Vidros funcionando

Para uma maior durabilidade do sistema, a Nisar sugere que o consumidor verifique a cada seis meses como está a lubrificação das partes mecânicas da fechadura.

Os kits de vidro elétrico para veículos de duas portas são compostos por duas máquinas, 2 interruptores e chicote elétrico. Para os carros de 4 portas, os Kits são constituídos por duas ou 4 máquinas, 4 interruptores e chicote elétrico, além de acabamentos para manter a originalidade do automóvel.

É uma prática bastante comum utilizar-se de grafite, graxa, silicone, spray, acreditando estar realizando a manutenção/lubrificação do seu kit de vidro elétrico. A NISAR não recomenda o uso destes produtos, em virtude de se acumular/gruda o pó nas canaletas, prejudicando o funcionamento. Recomenda-se uma limpeza das canaletas a cada seis meses, ajustando-se e removendo a sujeira com uma simples chave de fenda, reapertando so parafusos em seguida.

A parte elétrica, se bem feita, não exige mautenção. No entanto, recomenda-se que o comsumidor pressione o interruptor somente o necessário, evitando o mau uso do produto. Se o interruptor der problema, verificar se não é desgaste natural do produto, que tem uma durabilidade mínima aproximadamente de 1 ano, se usado corretamente.

Antes de instalar qualquer um desses produtos, verifique se eles foram desenvolvidos com a preocupação em manter a originalidade do seu carro, evitando furações desnecessárias que podem provocar a perda de garantia do automóvel.

Nunca deixe de ler o manual de instruções do seu carro e do produto que você está instalando nele. É um patrimônio e vale a pena ter alguns cuidados.

Campeã na Europa, a marca espanhola disputa em 2000 o Brasileiro e o Sul-Americano de Rali

Brasileiros defendem a Seat

A Seat disputará os Campeonatos Brasileiros e Sul-Americano de Rali de velocidade (categoria A7), como o objetivo de repetir na América do Sul a projeção que a marca espanhola conquistou em todo o mundo. A Seat é tricampeã mundial na categoria 2 litros, títulos conquistado com o Ibiza, modelo líder de mercdo na Espanha. Atualmente, a Seat disputa o Mundial apenas na categora máxima, com dois Cordoba WRC.

A nova equipe brasileira Seat de Rali é formada por dois dos mais destacados pilotos da modalidade, Paulo Lemos e Marcos Rezende Celestino, o "Marcola", e contará com dois carros Ibiza, que deverão ser preparados no Brasil com a colaboração tecnológica da Seat Sport, da Espanha.

A estréia no Sul Americano será no dia 12 de março, em Córdoba, na Argentina, e no Brasileiro no dia 2 de abril, em Curitiba.

Patrocinadores - A Seat está definindo as três empresas que patrocinarão a nova equipe de rali, que deverá ser apresentada, oficialmente, no final de deste mês ou início de março. De acordo com o gerente de operações da Seat no Brasil, Alcides Cavalcanti, a marca espanhola tem forte imagem esportiva, obtida principalmente pelo sucesso conseguido nos últimos anos com as vitórias ao Mundial de Rali.

"Queremos difundir essa mesma imagem no Brasil e nos países vizinhos, já que a Seat pretende expandir sua atuação comercial na região, inclusive com uma linha de produção na Argentina", ressalta.

A Seat já marcou os primeiros pontos no Mundial de Rali, em Monte Carlo

Alcides Cavalcanti, ao centro, entre Paulo Lemos (E) e Marcola (D), na assinatura do contrato da nova equipe

A SEAT passou por uma reestruturação no início de 1999, com a criação de uma nova estrutura comercial independente, responsável pela reorganização da rede de concessionários e aumento do número de pontos de vendas. A empresa ampliou a oferta de modelos, com o utilitário Inca e a nova linha 2000 do Ibiza, do Cordoba e do Cordoba Vario. A estratégia já começou a dar resultados e as vendas cresceram 71% no ano passado em relação a 1998.

A equipe - A equipe Seat de Rali não pretende apenas disputar os dois campeonatos, mas vencer. Para isso foi buscar o curitibano Paulo Lemos, campeão brasileiro de 1999 e o primeiro colocado no ranking oficial da CBA - Confederação Brasileira de Automobilismo - e o carioca Marcos Celestino, o "Marcola", vencedor do Rali Internacional da Graciosa, em 1998, e vice-campeão brasileiro de 1995 e 1996. "Marcola" é o terceiro do ranking da CBA.

Paulo Lemos terá como co-piloto Sérgio Lima, seu parceiro desde 1976, e "Marcola" correrá com Sérgio Tarcísio, com quem atua desde 1991.

Os pilotos - Paulo Lemos é empresário, casado, nasceu em Curitiba em 15/5/53 e começou a disputar ralis em 1975; Sérgio Lima, economista, casado, também é curitibano, onde nasceu em 3/5/53, tendo iniciado sua participação em ralis no mesmo ano de Paulo Lemos.

"Marcola" é engenheiro, casado, nascido em 15/4/65 e iniciou sua carreira no rali em 1985; Sérgio Tarcísio é catarinense, também casado, e nesceu em Itajaí, em 5/7/63. Administrador, começou a participar de ralis em 1987. "Marcola" e Tarcísio vivem em Curitiba.

Prefeitos e hoteleiros denunciam as péssimas condições da BR-101

As más condições da rodovia BR-101, que liga o Rio a Santos, podem impedir a saída da população caso haja acidente na usina nuclear de Angra, em Angra dos Reis, denunciam as prefeituras dos municípios da Costa Verde do Estado do Rio de Janeiro. A falta de conservação da estrada levou a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Rio (Abih-RJ) a preparar um dossiê, entregue ao ministro dos Transportes, Eliseu Padilha.

De acordo com o coordenador de Defesa Civil de Angra dos Reis, Marcelo Lopes, a BR-101 é uma importante via de acesso à usina nulear de Angra e em caso de necessidade de evacuar a região, a estrada não dará conta da população dos municípios vizinhos, como Paraty, Itaguaí, Rio Claro e Mangaratiba. "Qualquer plano básico de emergência prevê estradas em boas condições de uso", disse Lopes.

O prefeito de Paraty, Benedito José Melo da Silva (PSC), disse que vai acionar o Ministério Público Federal para tentar interditar a estrada caso não haja melhorias. "Todas as prefeituras estão preocupadas, porque muitas vidas correrão riscos se nada for feito", disse Silva.

Hotéis - Os hoteleiros reclamam da diminuição do número de turistas na região e pedem verba do governo federal para recuperar a estrada. Segundo a Abih-Rj, por toda a extensão da estrada existem crateras e quebra-molas irregulares construídos pelos moradores da região, o que dificulta o tráfego de veículos. "A viagem, que poderia ser feita em duas horas, acaba levando o dobro, porque o motorista tem que desviar dos obstáculos", disse o advogado da Abih-RJ, Paulo Henrique Bergkvist. O trecho mais grave seria o que liga o Rio a Paraty.

Obras - Marcelo Lopes disse que foram relacionados 39 pontos nos 480 quilômetros do trecho que vai de Itaguaí à divisa do Rio com São Paulo que oferecem sério risco de vida aos motoristas. "Há pelo menos quinze anos não há uma grande obra de manutenção na estrada, somente pequenos obras que não dão conta do problema", disse Lopes, que considera a situação "extremamente crítica". O coordenador calcula que seriam necessários pelo menos US$ 12 milhões para a recuperação.

Lançado auto-falante mais baixo do Brasil

Um alto-falante de apenas 7,5 centímetros de profundidade - o menor do país. Mais uma vez, a Arlen conseguiu surpreender o mercado brasileiro ao apresentar a linha Sub Compact. Constituída por 2 (dois) subwoofers: de 10" e 150 WRMS e de 12" com 200 WRMS, a linha é específica para o uso em caixas acústica

A novidade beneficia os veículos com pouco espaço para instalação de som, atendendo também aqueles consumidores que gostam de ter em seu carro um som de potência e qualidade sem ocupar muito espaço.

Os alto-falantes são fabricados com cone plano inteiriço (composto de fibras e titânio) e borda de espuma emborrachada. A bobina dupla é de 4 Ohms. Os preços sugeridos ao mercado: 10": R$ 112,00; 12": R$ 135,00.

Com apenas 7,5 cm de profundidade, o Arlen custa de R$ 112,00 a R$ 135,00

Lancha de 55 pés e US$ 1 milhão

A fabricante de barcos de recreio Spirit lançou a versão Millenium da lancha Ferretti 55 pés, embarcação avaliada em US$ 1 milhão, inédita no mercado mundial, e fabricada com exclusividade no Brasil sob licença do Ferretti Group.

Projetada pela Zuccon International Project - escritório de design italiano e uma das empresas de arquitetura naval mais conceituadas -, a Ferretti 55 pés foi adaptada para o clima tropical do País e oferece design e alta tecnologia, além de uma excelente navegabilidade, em duas opções de mortarização: 767 HP e 900 HP, com calado de apenas 1,45m, o que permite a navegação em águas rasas.

A configuração interna reúne espaço e praticidade em quatro cabines (duas suítes), três banheiros; lavanderia (opcional); cozinha americana completa; salão principal em U com sofá e mesa de jantar 12 pessoas, minibar com som, TV e videocassete; fly bridge (solarium) de 10 m equipado com segunda estação de comando (painel Ferretti em rádio), sofá circular e mesa redonda para seis pessoas, geladeira de 40 litros, pia e agrelha elétrica; plataforma de popa para jet-ski, além de duas cabines de marinheiro. O acabamento, em rádica e madeira marfim, segue as últimas tendências européias, garantindo beleza e qualidade, enquanto os diferenciais de série (GPS, rádio, ar-condicionado eletrônico, manetes eletrônicos e novas poltronas de comando ergométricas) garantem o conforto para viagens de até 12 horas.

De acordo com o presidente da Spirit, Marcio Christiansen, a expectativa com o lançamento da Ferretti 55 pés Millenium é superar em 20% o volume de negócios realizados no primeiro semestre de 99. A empresa detém 25% do mercado de barcos de luxo doPpaís e investiu cerca de US$ 400 mil no projeto do barco, lançado durante o São Paulo Boat Show 99.

A Ferretti 55 pés Millenium oferece design e alta tecnologia, além de excelente navegabilidade

Barcos com decoração personalizada

Como uma segunda casa, um barco reflete o estilo do dono, com os detalhes que lhe proporcionam maior lazer e prazer nos momentos que está no mar. Para atender as preferências de seus clientes e proporcionar todo conforto, satisfazendo às exigências individuais, a Intermarine contratou Ana Claudia Moreno, uma decoradora especializada em lanchas, para cuidar da decoração das suas embarcações. Em seu currículo, Ana registra a decoração de mais de 200 bargos nos últimos dez anos, incluindo a lancha de 42 pés que pertenceu ao piloto Ayrton Senna.

A decoração de barcos, lanchas e iates requer cuidados especiais, pois tratam-se de ambientes em geral pequenos (em relação a uma casa), em movimento e sujeitos à maresia e umidade. E precisam ter tudo o que se tem em uma casa, do abridor de latas ao home theatre, mas com muitos detalhes diferenciados.

"O grande desafio da decoração de uma lancha é concebê-la de acordo com a sua utilização e com o estilo do proprietário", analisa Ana Claudia. "É preciso considerar como será utilizada, se para passeio, para viagens mais longas, por quem gosta de conzinhar, para fetas a bordo, para mergulhadores ou pescadores, para quem curte a família, par quem gosta de levar namoradas...

Depois, é presico fazer com que o interior da lancha pareçá maior do que de fato é, utilizando-se para isso certos macetes, como a arte da exploração de cores e tramas", revela a mais experientes decoradora de lanchas do Brasil.

O bom gosto e o conforto de um apartamento numa lancha de luxo

Importância aos detalhes é que dá o requinte

Alguns itens da decoração de barcos dão idéia da vastidão dos detalhes e cuidados que devem ser tomados para que estar a bordo seja um prazer. Ana Caludia dá algumas dicas:

. Os cantos dos móveis devem ser arredondados;

. deve-se evitar tecidos estampados, que podem provocar enjôo;

. os revestimentos de estofados com cores fortes esquentam o ambiente;

. as roupas de cama e banho devem ser cuidadosament escolhidas: os lençóis devem ser 100% de algodão; toalhas bem felpudas e cobertos antimofo, antialérgicos e com trama vazada;

. copos e pratos com base antiderrapante;

. copos e canecas com boca mais estreita que a base;

. eletrodomésticos mais pesados e equipamentos eletrônicos marinizados;

. estofados ficam mais fáceis de limpar, além de bonitos, se revestidos com couro sintético (Ecopele, italiano) ou camurça sintética (Ultrassued, americana; ou Micro-N, italiana);

. móveis de piscina e toldos devem ser revestidos por tecido de alta rsistência, com teflon na trama (Solarium, brasileiro, ou Sumbrelha, americano).

Para fornecer objetos de decoração e utilitários com design e materiais especialmente projetados para uso em barcos, Ana Claudia pesquisa no mercado nacional e internacional e oferece desde copos, baldes de gelo, portas salgadinhos, abajours até mesas e cadeiras para a área externa do barco, cuidando inclusive da organização e disposição dos objetos na embarcação.

A decoradora sugere um relação com enxoval personalizado que inclui roupa de cama, mesa e banho (com roupão), tudo devidamente identificado com o neome ou logotipo do barco, até bonés, camisetas, moletons, roupa de marinheiro, utensílios básicos de cozinha (do aprelho de jantar/chá/café ao abridor de garrafas / latas e saca-rolha) de limpeza e, é claro, objetos de decoração.

Montadora aposta na economia brasileira em 2000

Mercedes quer crescer 13%

A Mercedes-Benz do Brasil espera um cenário favorável para a economia do País no decorrer do ano. A empresa prevê a retomada do desenvolvimento e projeta o crescimento de todos os segmentos da indústria automobilística nacional, dent. o de uma expectativa de crescimento de 9% no mercado de caminhões: 32% no segmento de ônibus; 22%, no setor de transporter e 10% nas vendas de automóveis.

Segundo o presidente da Mercedes-Benz do Brasil, Ben van Schaik, a empresa vai continuar com o seu plano de investimentos no País, confirmando a aplicação de US$ 500 milhões nos próximos três anos, dos quais US$ 220 milhões já este ano.

A Mercedes-Benz do Brasil fechou 99 com uma maior presença no País, assegurando sua liderança no mercado de veículos comerciais. No segmento de caminhões, garantiu 36% de participação, enquanto, no setor de ônibus, ficou com 67% do mercado e no de transporter, em que atua com o Sprinter, teve 30% de participação.

O sucesso da marca em 99 não se limitou ao mercado interno. A empresa comercializou 64% do total exportado pelo País nos mercados de caminhões e ônibus, sendo 55% do total no segmento de caminhões e 80%, no de ônibus. "A cada dois caminhões exportados pelo Brasil, um é Mercedes-Benz. E a cada cinco ônibus, quatro são Mercedes-Benz", lembrou o diretor de vendas da Mercedes-Benz, porque, além de ampliar a sua presença no mercado nacional, a empresa fez importantes lançamentos. No segmento de veículos comerciais a Mercedes-Benz foi a empresa que apresentou o maior número de novidades. No setor de caminhões, lançou o modelo 1215 C, entre os médios, e os 1718 4x4 e 1618 M, entre os semipesados. No segmento de pesados apresentou o 2423 nas versões betoneira e basculante. E, entre os extrapesados, apresentou o 1938 S, com cabina avançada, que começará a ser comercializado nos primeiros meses do ano 2000.

No segmento de ônibus, as novidades foram o chassi urbano OH-1421 L, com câmbio automático e suspensão pneumática e a plataforma 0-400, com motor com gerenciamento eletrônico. Na linha Sprinter, a empresa lançou uma nova família denominada 312D, com alternativas de acabamento e de configuração, novo motor mais potente, com 115 cv, novo eixo traseiro e freio a disco nas quatro rodas. Este ano, entra no mercado a versão 412 D, da mesma família, com 4,6 toneladas.

A grande novidade - A Mercedes-Benz conquistou 31% de participação no segmento de automóveis de luxo, em 1999. A empresa foi responsável por importantes lançamentos nesse segmento, trazendo para o País novidades como as novas Classe S, Classe E, CLK 320 cabriolé e o sport-utility ML 430.

A grande novidade da marca no mercado de automóveis, porém, foi o lançamento da Classe A, um veículo absolutamente inovador no que se refere a design, tecnologia e segurança produzido na moderna fábrica da Mercedes-Benz, em Juiz de Fora, MG.

Lançada no mês de junho, a Classe A, com apenas seis meses de vendas, atingiu o volume de 8.556 unidades comercializadas no mercado interno, o que significou uma participação de 20% no segmento de preço em que se situa (de R$ 30 mil a R$ 45), e também se transformou em um produto de sucesso no mercado de exportação, registrando a venda de 3.300 unidades do modelo para países da América Latina, com predominância da Argentina e do México.

VW/Audi oferece mais empregos no Paraná

Em um ano de operação, a ser completado nesta terça-feira (18/1), a Volkswagen/Audi, em São José dos Pinhais (PR), já tem 2.200 empregados, o maior número entre as montadoras que se instalaram recentemente no País. Desse total, 90% são da região metropolitana de Curitiba. O número de empregados deverá chegar a 2.500 quando a fábrica estiver operando com capacidade total de 550 carros/dia - em 1999, foi de 250/carros dia.

Cada empregado teve em 1999, em média, 325 horas de treinamento, índice superior ao de países como Estados Unidos e Japão. O treinamento de pessoal, com investimentos de R$ 700 mil em 1999, e tecnologias avançadas utilizadas no processo de produção do Golf e do Audi A3, como solda a laser e pintura à base de água, garantem à fábrica o mesmo nível de qualidade das montadoras européias, credenciando-a para o mercado externo. Desde outubro, cerca de 3.000 Golf foram exportados para o México.

Reduzir custos, melhorar a qualidade e tornar os modelos cada vez mais competitivos são os principais desafios da Volkswagen/Audi para 2000. Para isso, a unidade já começou ao moldar as peças metálicas do Golf (portas, capôs e tetos, entre outras) a partir de abril, reduzindo as importações. A Estamparia está recebendo investimentos de R$ 100 milhões e terá capacidade para produzir até 16 mil peças/dia, com a mesma qualidade das peças estampadas na Alemanha.

Caminhões ganham motores eletrônicos

O mercado nacional de caminhões pesados passa a contar com dois novos modelos: o 2423 B/36 6x4 (betoneira) e o 2423 k/36 6x4 (basculante). Os lançamentos da Mercedes-Benz vêm para substituir os modelos anteriores LK 2318 e LK 2325 (basculantes); e LB 2318 e LB 2325 (betoneiras).

Os novos veículos são equipados com o avançado motor com gerenciamento eletrônico OM 906 LA de 231 cv de potência a 2.300 rpm, 810 Nm de torque de 1200 a 1500 rpm e com freio-motor Top Brake. Esta motorização já atende os limites da legislação de emissões gasosas e de ruído, Conama Fase IV, que somente entrará em vigor no Brasil este ano.

Com estes caminhões, espera-se aumentar a participação da marca no setor de construção civil, onda e Mercedes-Benz tem larga tradição. Tanto que o desenvolvimento dos modelos seguiu o mais moderno conceito de Engenharia Simultânea, com a participação ativa dos clientes e das áreas de engenharia, vendas e pós-vendas. Nem mesmo os cuidados com o conforto foram esquecidos nos 2423 B/36 6x4 e 2423 k/36 6x4.

No modelo destinado a receber betoneiras, por exemplo, o escapamento possui saída vertical, atrás da cabina, evitando que o calor e os gases atinjam os operadores e os pedestres. Outra novidade no modelo é a cabina avançada basculante para facilitar as operações de manutenção preventiva e corretiva. "Essas transformações forma incorporadas ao veículo para facilitar sua operação e manutenção, garantindo a satisfação do cliente", afirma Euclydes Ghedin Coelho, gerente de Marketing Caminhões/ Transporter da Mercedes-Benz do Brasil.

A cabina reestilizada oferece, ainda, design agradável e poussi revestimentos internos mais resistentes e de fácil limpeza. Nela, itens de verificação diária como líquido do sistema de arrefecimento e fluido de embreagem, por exemplo, estão concentrados na parte dianteira.

O operador precisa apenas abrir a tampa frontal para fazer a checagem rapidamente. O baixo nível de óleo do motor é indicado através de uma luz de advertência no painel de instrumentos.

O 2423 B (betoneira) oferece vantagem extra como a tomada-de-força traseira no motor, o que facilita a instalação de implementos. No modelo K (basculante), a tomada-de-força situa-se no câmbio. Além disso, ambos possuem caixa de mudanças ZF 9 S-75 com 9 marchas sincronizadas e mapa de engate tipo "H" sobreposto, otimizando a operação e o desempenho. Para dar maior mobilidade ao caminhão, seu projeto o tornou mais compacto com entreeixos de apenas 3.600 mm.

Motor - Com em todos os motores com gerenciamento eletrônico de injeção de combustível que equipam os demais lançamentos da Mercedes-Benz, o OM 906 LA também conta os módulos PLD (comando do motor) e ADM (comando do veículo), além da capacidade de auto-diagnóstico e auto-proteção. Seu projeto possibilita melhor combustão, maior potência e torque, menor consumo de combustível, maior durabilidade e menor demanda de manutenção.

O novo motor OM 906 LA, com seis cilindros em linha, turbonalimentado com pós-resfriador, possui três válvulas por cilindro, o que melhora a respiração, otimizando o processo de queima do combustível, reduzindo emissões e incrementando o rendimento.

Os novos motores Mercedes-Benz têm gerenciamento eletrônico

Mais potência para o Vectra 2.2 16 válvulas

Os motores 2,2 litros, de 16 válvulas do Vectra CD, e da versão GLS com transmissão automática, passam a desenvolver 138 cv de potência máxima a 5.400 rpm, contra 128 cv a 5.200 rpm. A alteração vale para os veículos produzidos a partir de 10/01/2000, com número VIN (de chassi) OYB 134572 em diante. Trata-se da mesma potência de quando o modelo teve sua cilindrada aumentada de 2 para 2,2 litros, em abril de 98.

A potência do motor do Vectra CD havia sido reduzida para 128 cv em maio do ano passado, visando melhor enquadramento diante do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). Agora, com as classes desse imposto reduzidas a duas - 10% para os carros com motor de até 1,0 litro e acmia disso, 25% -, acessou o motivo para continuar com potência inferior à que o motor pode oferecer.

O aumento de potência foi obtido mediante recalibragem dos parâmetros de injeção e ignição a partir do módulo eletrônico de comando do motor. Como já havia acontecido, o consumo de combustível manteve-se inalterado. O desempenho voltou aos níveis de antes da redução de potência.

Arnaldo Moreira

Vectra 2.2 CD e GLS de câmbio automático agora têm 138 CV

Empresa facilita blindagem em até 20 prestações mensais

Para facilitar o acesso à blindagem de veículos, a Oregon Blindados está disponibilizando ao mercado mais uma novidade: através da CSC - S.A.. Crédito Financiamento e Investimento, o primeiro plano de financiamento destinado à blindagem de automóveis. Recentemente, a empresa lançou no Brasil o consórcio de carros blindados, em parceria com a Mercabenco e a Breda Motors.

O financiamento, explica o diretor Executivo da CSC - S.A., Eduardo Garcia, "pode ser concedido somente a pessoa física, pois funciona como um crédito pessoal dirigido à aquição do serviço de blindagem". O pagamento pode ser efetuado em até 20 prestações, atualmente com uma taxa de juros de 4% ao mês. A blindagem de um Passat que custa à vista cerca de R$ 45.000,00, se for feita, por exemplo, em doze parcelas, cada uma sairá por R$ 4.794,84.

Com mais essa alternativa para a aquisição de serviços de blindagem, prevê o diretor comercial da Oregon, Eduardo Truffi, a empresa deverá aumentar a venda desse serviço, a médio prazo, em torno de 30%. Atualmente a companhia blinda cerca de 20 automóveis por mês. A opção de financiamento, acredita Eduardo Truffi, aumenta a possibilidade do acesso à blindagem por pessoas da classe média alta, que "ultimamente têm procurado muito por esse serviço, devido ao crescimento da violência urbana".

O perfil do consumidor de blindagem, que até algum tempo era formado quase exclusivamente por altos executivos, autoridades ou artistas muito famosos também mudou. "Hoje o carro blindado é procurado por profissionais autônomos, pequenos empresários e até donas de casa da classe média alta, preocupadas com a segurança em suas atividades de rotina, como ir a um supermercado ou levar e buscar os seus filhos na escola", complementa Eduardo Truffi.

Astra é líder absoluto de vendas no segmento de compactos

A linha Chevrolet Astra encerrou 1999 como líder absoluta de vendas entre os compactos. De janeiro e dezembro foram comercializadas no atacado 55.916 unidades do modelo, que responde por 45% do segmento. Desse total, foram comercializadas 26.866 unidade na versão hatchback e 29.050 na versão sedã. Campeã de vendas durante todo o ano passado, a família Astra teve 1.628 unidades vendidas em dezembro, sendo 741 hatchbacks e 887 sedãs.

Os números registrados em 1999 confirmam um sucesso desde o lançamento do Astra, em outubro de 1998. Em apens três meses, no período de outubro a dezembro daquele ano, já haviam sido comercializadas 8.720 unidades do modelo, que na época estava disponíveis apenas na versão hatchback. Esses resultados, juntamente com os obtidos pelo Kadett e pelo Corsa Sedã, contribuíram para que a General Motors do Brasil fechasse o ano de 1998 como líder do segmento de compactos, com 31,2% de participação nesse mercado. Liderança que se repetiu em 1999, agora com uma participação maior no segmento.

O volume de vendas do Astra em 1999, incluindo as versões sedan e hatchback, é 269,2% maior que o obtido pelo segundo colocado, o Ranault Megane Scénic, que teve 15.142 unidades comercializadas durante os 12 meses do ano passado.

Em terceiro lugar no ranking vem o Volkswagen Golf, com a venda de 14.939 unidades, seguido pelo Mercedes Classe A, com 9.831, e pelo Escort, que teve 9.534 unidades vendidas no ano passado. O Fiat Brava, lançado em setembro, registrou a venda de 5.864 unidades, até dezembro, enquanto o Peugeot 306 teve 3.332 unidades comercializadas e o Renault Mégane, 2.924.

Nova XT600E mais estável

Já está à venda em todo País o novo modelo 2000 da Yamaha XT 600E, que conta agora, com um novo grafismo reestilizado. A XT 600E está disponível, a pedido dos consumidores, em duas cores: preta e azul - seguindo a tendência da cor oficial das Yamaha de competição off-road, o azul "Yamaha Racing".

Na parte ciclística a XT 600E não mudou em nada, oferecendo o mesmo comportamento dos modelos fabricados pela empresa em outros países, uma moto bastnate estável com boa maneabilidade e rigidez tanto para o uso no trânsito, quanto para a prática do fora-de-estrada.

A Yamaha XT 600E é a evolução natural do modelo XT 225, para o consumidor fiel a essa categoria de moto - ou mesmo para novos adeptos, acrescida de itens como freio a disco em ambas as rodas, protetores das manoplas e aros das rodas em alumínio.

O motor é um monocilíndrico quatro tempos, SOHC, refrigerado a ar e quatro válvulas de 595 CM3, que em conjunto com o sistema de alimentação YDIS (Yamaha Duo Intake Sytem) e do carburador corpo duplo Teikei, desenvolve 45 cv a 6.500 rpm, o que proporciona respostas rápidas em baixa velocidade e excelente performance em alta, no tráfego urbano, estrada ou fora-de-estrada. O comando de válvulas simples no cabeçote e o sistema de cárter seco, requer baixo índice de manutenção.

O câmbio, macio e preciso, de cinco velocidades é bem escalonado. A suspensão dianteira é do tipo convencional, com garfo telescópio, enquanto que a traseira é Monocross.

O painel de instrumentos, composto por dois mostradores trapezoidais, é dos mais completos, com velocímetro, contagiros, hodômetros total e parcial, indicadores de farol alto, pisca e de ponto morto.

A preocupação com a segurança na XT 600E, está presente no módulo da chave de ignição, que tem um sistema de bloqueio da ignição se a chave não for inserida e colocada na posição correta - inibindo o furto da motocicleta, que mesmo com ligação direta não adá partida ao motor, além do botão lampejador do farol alta e de acionamento do pisca direcional com cancelamento semi-automático.

Por tudo que a Yamaha XT 600E oferece, ela é considerada uma motocicleta trail média-alta cilindrada moderna e segura, ao preço público sugerido de R$ 10.500,00. A moto foi eleita Melhor Trail do Brasil, pela Revista Motociclismo Magazine, no final do ano passado.

A Yamaha XT600E ganhou novas cores

Aviação

Swissair vende 9% mais passagens aéreas no Brasil

Os resultados da Swissair no País foram positivos não somente com relação às vendas acomuladas do período, mas também no comparativo mês a mês e no acumulado dos últimos doze meses. Em setembro deste ano, as vendas aumentaram 17% em relação mesmo mês do ano passado. O salto foi de US$ 2.685 milhões para US$ 3.149 milhões. Somente nos últimos doze meses, a Swissair atingiu US$ 28.094 milhões com a venda de passagens aéreas no Brasil.

Todos esses números não seriam nenhuma façanha de vendas, não fosse a situação de dificuldade financeira vivida pelas empresas que possuem representantes nos países da América Latina, em virtude da crise econômica global que afeteou a região com maior intensidade.

Um estudo realizado pela consultoria brasileira Economática, que considerou sete países - Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, México, Peru e Venezuela - mostrou que em seis deles as empresas tiveram queda da receita líquida operacional e dos lucros antes dos impostos, em dólar, na comparação entre 1998 e 1999, com exceção do México.

O Brasil e a Colômbia são do grupo dos países em que a desvalorização da moeda local teve participação especial na piora dos resultados em dólar. Resultado: a receita das 219 empresas analisadas pela Economática somou US$ 71,9 bilhões de janeiro a setembro de 1999, valor 26,7% infeior ao do mesmo período de 1998. Como a inflação é menor do que a desvalorização do Real, nessa moeda há resultados que podem ser positivos - o que faz toda a diferença para a empresa, se os seus gastos são predominantemente em moeda local, caso da Swissair.

Mesmo após a desvalorização do Real, o que provocou queda nas vendas de passagens aéreas internacionais, a companhia suiça continua acreditando no potencial do mercado latino-americano e espera para a região um faturamento semelhante ao de 98, que foi de US$ 65 milhões. A alta do dólar ocorrida no Brasil no início de 99 fez com que a maioria das empreas aéreas intenacionais revisasse seus planos para este ano. Enquanto as nacionais cancelaram vôos com destino a outros países, companhias como a Swissair mantiveram e até aumentaram suas frequências.

Amadeu e Travel Ace assinam acordo

Visando atender a demanda de aproximadamente cinco milhões de brasileiros que viajam ao exterior, a Travel Ace Internationl e o Amadeus Brasil assinaram um contrato para a distribuição do cartão de assistência Travel Ace no Sistema Amadeus.

Em fase de implementação, o novo serviço colocará à disposição do cliente final este produto de assistência ao viajante com a garantia da Travel Ace International, que está no mercado há mais de 10 anos, reunindo vasta experi ência no setor.

Para o agente de viagens, o grande valor agregado é a distribuição do cartão pelo Sistema Amadeus. O tempo que seria utilizado em telefonemas e fax, para a solicitação de reserva e aguardo de confirmação, passa a ser otimizado pela eficiência e rapidez da reserva on line feita através do sistema.

Os dirigentes da Travel Ace International estão otimistas com o acordo. Isto porque o sistema de distribuição Amadeus está presente em mais de 2.100 agências de viagens do Brasil. Devido à grande extensão territorial do País, a expectativa é de que o amplo alcance do sistema possa disseminar por si só a disponibilidade deste produto.

Segundo Gilson Novo, diretor-presidente da Amadeus, é de extrema relevância a captação de provedores de todos os serviços ligados ao setor turístico. Além disso, ele acredita que o hábito de efetuar-se reservas por meios não automáticos - como telefones e fax, por exemplo - está mudando. É toda uma questão cultura, que começa a ser reformada à medida que o agente de questão cultura que começa a ser reformulada à medida que o agente de viagens começa a ter confiança nas ferramentas que lhe são oferecida. Esta é uma grande preocupação do Amadeus Brasil: disponibilizar tecnologia com confiabilidade.

O Brasil é o primeiro país latino-americano a contar com um acordo dessa natureza, entre a Travel ACE International e o Sistema Amadeus. A estratégica da empresa é colocar esse serviço, em breve, ao alcance dos agentes de viagens de toda a América Latina..

TAP proíbe fumar a bordo

À semelhança do que vem ocorrendo entre companhias aéreas de todo o mundo, inclusive no Brasil, onde o Departamento de Aviação Civil (DAC) proibiu o fumo a bordo de todos os vaiões brasileiros, independente do local em que voem ou da duração do vôo, a TAP Air Portugal decidiu também proibir determinantemente fumar dentro de seus aviões, a patir do próximo dia 26 de março.

A TAP já aplicava essa proibição nos vôos dentro da Europa, mas permitia que seus passageiros o fizessem nos vôos intercontinentais, com a criação de área de fumantes e não fumantes. A patir de 26/03 todos os vôos da TAP passam a contar apenas com área para não fumantes. Está de parabéns a TAP pela iniciativa. (AM)

TRIBUNA da imprensa
AUTOMÓVEL & TURISMO

Editor: Arnaldo Moreira
Email: armore@gbl.com.br
Redator: André Luiz de Carvalho
Periodicidade: semanal
Circulação: Encarte na TRIBUNA
Tiragem extra: 5.000 exemplares destinados a hoteis, agências de viagens, concessionárias, auto-peças e aeroportos

Redação e Publicidade:
Rua do Lavradio, 98 - Centro - Rio de Janeiro -RJ
Tel: (021) 224-0837
Telefax: (021) 252-9975
http://www.tribuna.inf.br
e: mail - tribuna@tribuna.inf.br

Carnaval em Búzios, Angra ou São Paulo. A opção é sua

O Hotel Portobello, um resort situado na Costa Verde, a 1h e 20 min do Rio de Janeiro, reúne num local privilegiado atividades junto ao mar e a montanha e se prepara para receber seus hóspedes com pacotes especiais para o Carnaval 2000.

Operando com 140 apartamentos, dos quais 54 são novos, nas categorias standard, beach rooms (com saída direta para a praia) e suítes, o Hotel Portobello conta com dois novos Jeeps Land Rover para passeios na fazenda, ao Safari e às piscinas naturais, além de uma pérgula nova na piscina, proporcionando um ambiente tropical e aberto para jantares privados, festas ou simplesmente para petiscos e drinques.

De 03 a 11 de março de 2000, os hóspedes do hotel serão brindados com promoções especiais. O pacote oferece cortesia para uma criança de até 6 anos em apartamento duplo, ou para duas em suítes.

Outra novidade é o serviço de Charter com dois veleiros, o Beneteau e o Lagoon à disposição dos hóspedes na marina. Os barcos são fornecidos pela empresa Brasil Yacht Charter, fundada pelo campeão olímpico, categoria vela nas olimpíadas de Moscou em 1980, Marcos Soares.

Os pacotes para carnaval incluem hospedagem com café da manhã e uma refeição, lazer não motorizado (caiaques, cavalos, charrete, bicicleta) e atividades especiais para crianças com uma equipe de monitores qualificada para animá-las com jogos e brincadeiras, e, todas as noites, música ao vivo para os hóspedes.

Um recanto belo e tranqüilo no hotel Portobello de Angra dos Reis

Pacote de 3 a 8 de março (5 dias). Não é cobrada taxa de serviço		
Apto. Single Standard R$ 2.250,00 **Single Beach Room** R$ 2.500,00	**Apto. Double Standard** R$ 2.500,00 **Double Beach Room** R$ 2.800,00	**Suíte** R$ 3.100,00 **Criança de 06 a 12 anos** R$ 375,00
Pacote de 4 a 11 de março (7 dias)		
Apto. Single Standard R$ 2.700,00 **Single Beach Room** R$ 3.000.00	**Apto. Double Standard** R$ 3.000.00 **Double Beach Room** R$ 3.300.00	**Suíte** R$ 3.600.00 **Criança de 06 a 12 anos** R$ 445,00

Telefax para infomações e reservas: (21) 689-30000

Na praia, muita diversão e lazer

Búzios é a cidade mais charmosa do litoral do Estado do Rio de Janeiro. Seus contrastes, que desenham a personalidade da antiga vila de pescadores, misturam simplicidade com sofisticação. Turista de todos os países frequentam a alegre cidade que possui praias encantadoras, mar cristalino e uma infraestrutura hotelaria de qualidade internacional, com o charme especial da famosa Rua das Pedras e uma grande variedade de bares, restaurantes e discotecas.

Com qualidade comparável aos padrões internacionais de hóteis de lazer, o Hotel Galápagos Inn está localizado na Praia de João Fernandinho, uma das mais bem frequentadas e aconchegantes de Búzios, excelente para a prática de esportes náuticos e mergulho submarino.

Com vista frontal para o mar em todas a unidades, o Hotel possui 25 apartamentos, 5 suítes e 2 flats com sala de dois ambientes, copa, dois quartos com banheiros privativos, sendo um com banheira de hidromassagem e duas varandas. Decoração elegante e funcional, ar condicionado, televisão acoplada a antena parabólica, frigobar, cofre individual nos apartamentos, telefone com discagem direta e serviços de comunicação via fax ou Internet são oferecidos aos hóspedes.

Dispões de sala de vídeo com telão para projeção de filmes, piscina com vista para o mar, saunas seca e a vapor, salão de jogos e sala de ginástica com equipamentos básicos. Em sua programação de lazer externo, o Hotel providencia aluguel de caiaques, pequenos barcos e botes, aulas de windsurf e de mergulho, aluguel de bugres e passeios por mar ou por terra pelas praias de Búzios.

A Cozinha Internacional de Hotel Galápagos Inn faz de seu Restaurante Bistrô um dos melhores de Búzios, desde seu descontraído Bar que prepara deliciosos coquetéis, aperitivos e petiscos, com grelhados na churrasqueira da piscina, até o cardápio criado chef que é inspirado no clima tropical de Búzios.

Para o Carnaval o Hotel Galápagos Inn está oferecendo um pacote de 03 a 08 de março de 2000, que incluiu passeio de escuna com duas horas e meia de duração, shows de músicas ao vivo todas as noites e churrasco no domingo de carnaval.

Com reserva antecipada existe desconto à vista. Maiores informações diretamente no Hotel Galápagos Inn, através dos telefones: (0246) 23.6161 ou 23.2297. E-mail: galapagos@skydome.net. Para conhecer mais sobre o Hotel e Búzios acesse o site www.buziosonline.com.br/galapagos.

As belezas de Búzios que encantaram Brigitte Bardôt

O Hotel Fazenda Duas Marias é opção de pura serenidade

O carnaval do sossego numa fazenda

Situado em Jaguariúna, uma região privilegiada pela natureza, a apenas uma hora e meia de São Paulo, o Hotel Fazenda Duas Marias é uma opção especial para quem deseja aliar descanso e divertimento neste carnaval.

Com 40.000 m2 de área verde gramada e pequenos bosques, o Hotel Fazenda Duas Marias possui um lago de 168.000 m2 onde se podem fazer passeios de barco, windsurf, canoagem e pesca.

Oferece quatro quadras de tênis, uma de voley, dois campos de futebol soçaite, pista de cooper com percurso de 3.500 m2 e piscinas - adulto, infantil, biribol (aquecida) e toboágua (aquecida). Possui sauna a vapor ou finlandeza (a lenha) - ducha circular, massagem e sala de repouso.

O Restaurante Duas Marias, à beira do lago, apresenta buffet completo e entre as atrações do hotel está um pitoresco bar instalado num verdadeiro trem Maria Fumaça, que atende à área das piscinas, do Belvedere, centro de relaxamento e plataforma da estação do trem, onde também pode ser servido um delicioso churrasco.

O hotel possui moderna infraestrutura com 12 suítes equipadas para até quatro pessoas, com vista para o lago e mais 24 apartamentos de luxo com capacidade para até três pessoas, com telefone, frigobar, ar condicionado, TV por assinatura em cores e música ambiente.

Para a estação de verão, o Hotel Fazenda Duas Marias está oferendo preços especiais e para o carnaval opção de pacote de 4 diárias, com pensão completa - café da manhã, almoço e jantar, em apartamentos standard, luxo e suite. Por exemplo, o pacote em apartamento standard é de R$ 1.489,00; luxo: R$ 1.790,00 e suíte R$ 1.950,00, excetuando 10% de taxa de serviço, valores que podem ser pagos com cartão. O Visa, oferece 10% de desconto à vista no ato da reserva ou outras condições a negociar.

Administrado pela Results Assessoria, o Hotel Fazenda Duas Marias possui uma Central de Reservas e Informações pela Discagem Gratuita (0800) 554326, que funciona das 8 às 23 horas e ainda atende diretamente através do telefone: (19) 820.1612/13/14 - Estrada Campinas Mogi-Mirim - km 133,5 - Jaguariúna - São Paulo. E-mail: duas marias@results-adm.com.br.

Em Macaé, Fest Verão 2000 para um milhão de pessoas

A cidade de Macaé, no Norte Fluminense está realizando até o próximo dia 27, sua Fest Verão 2000, promovida pela Empresa Municipal de Turismo - MacaéTur. A apenas duas horas do Rio de Janeiro, Macaé pretende com o evento, dirigido para as áreas de entretenimento e lazer, tornar a cidade conhecida turisticamente, explorando sua localização na região da Costa do Sol.

A Fest Verão 2000 previu a realização de 24 shows de primeira linha (de 7 de janeiro a 27 de fevereiro). O cenário não poderia ser melhor: entre a Praia do Pecado e a Lagoa de Imoboassica, local paradisíaco, que deverá atrair cerca de um milHão de pessoas no decorrer deste verão. Só para se ter uma idéia, o grupo Terra Samba reuniu 35 mil pessoas no último dia 8.

Da programação do Fest Verão 2000 constam shows de Ivete Sangalo, Terra Samba, Gabriel O Pensador. Raimundos. Lulu Santos, Araketu, Terra Samba, Chiclete com Banana, Beto Guedes e outros artistas consagrados da música popular brasileira.

O festival também ontempla as atividades esportivas de corrida rústica, surf, bodyboard, windsurf, vôlei de praia, beach soccer, meetings de judô, jiu-jitsu, karatê, capoeira e taekwndo, além de gincana de pesca e caminhadas.

Para oferecer maior comodidade ao público, foram instalados banheiros químicos na orla, além de um esquema de segurança, que não registrou até agora, segundo a MacaéTur nenhum acidente. Os visitantes têm ainda ao dispôr um moderno posto médico para atender as eventuais emergências. O esquema de trânsito oferecido pel Guarda Municipal é eficaz e as empresas de ônibus colocaram veículos suficientes circulando por toda a madrugada.

- Nossa intenção é que a Praia do Pecado se transforme no maior cenário voltado para o lazer e entretenimento da região. Montamos uma mega-estrutura com arena para competições esportivas. praça de alimentação e boate itinerante com acomodação para 2.000 pessoas", revelou Glauco Lopes, presidente da Empresa Municipal de Turismo.

Programação de shows de MPB

Eduardo Dusek (dia 11), Ivete Sangalo (dia 12), Mr. Jan (dia 13), Beto Guedes (dia 18), Lulu Santos (dia 19), LS Jaca (dia 20), Fernando Ângelo (dia 25), Araketu (dia 26) e Clarão da Lua (dia 27). Oa ingressos estão à venda no local

Preços: R$ 5,00 (sextas e domingos) - R$ 7,00 (sábados)

Promoção esportiva

(12 e 13) Meeting estadual de Karatê e tae-kwndo, montain bike e windsurf, (19 e 20) Meeting de capoeira, gincana de pesca e travessia de natação da lagoa de Imboassica, (26 e 27) Projeto Criança com vida e festival de pipas.

O Secretário de Esporte e Lazer de Macaé, Fred Kahler, anunciou a presença de diversos atletas famosos entre eles os judocas Aurélio Miguel e Henrique Guimarães, os nadadores Luiz Lima e Alexandre Massura, das jogadoras da Superliga Nacional de Vôlei e da windsurfista Dora Bria.

Como chegar

Da Rodoviária Novo Rio partem ônibus para Macaé a cada 30 minutos. Duas empresas fazem o trajeto - 1001 e Macaense. Há também opção de ônibus com ar condicionado. Preços: sem ar, R$ 12,30; com ar, R$ 14,00.

De carro, são duas opções: pela BR-101 (cerca de 2h20m): pela Via Lagos (cerca de 3 horas)

Onde ficar

Há várias pousadas e hotéis em Macaé. Os diárias variam de R$ 15 a R$ 80. Informações na Macaé Tur (24 - 762.8456 e 772.4955).

Para duas pessoas.

Onde comer

São muitos os restaurantes da cidade e das praias. Em Cavaleiros, uma das mais concorridas, há opções para todos os gastos e bolsos. Um ótimo prato de peixe com molho de camarão, por exemplo, custa cerca de R$ 18,00

Turisnews

Hotel do Guarujá segura residência vazia do hóspede

Quem se hospedar no Hotel Casa Grande (no Guarujá - SP) até 11 de março recebe, de brinde, um "Kít proteção": uma apólice de seguro residencial instantâneo da Itaú Seguros - uma precaução para sua residência que ficou vazia-e um boné-para se proteger do sol.

para validar a operação, o usuário só terá de ligar para o Itaú Seguros Resolve, confirmar seus dados para o seguro entra em vigor.

O brinde foi concebido para divulgar o produto e reforçar a imagem dos seguros Itaú.

Mas informações, com Graziele ou Heloiza, na Máquina da Notícia. Tel.: (11) 289-3777.

Exposição de Mangalarga

A cidade de Araruama decidiu marcar o 141º aniversário de sua emancipação política e administrativa, com a realização da X Exposição Especializada do Mangalarga Marchador do Litoral Sul Fluminense, cuja programação se estende até o próximo domingo.

Com o apoio da Sotur - Empresa de Turismo do Município de Araruama, Secretaria Municipal de Argricultura, Abastecimento e Pesca, a Prefeitura de Araruama, a exposição, que se realiza no Parque de Exposições da cidade, apresentará a seguinte programação:

Sexta-feira:

* 8:00 h - Início do julgamento das fêmeas jovens
* 14:00 h - Início do julgamento dos machos jovens
* 18:00 h - Início do concurso de marcha das fêmeas.
* 21:00 h - Show com a banda Pique Novo

Sábado:

* 8:00 h - Continuidade do julgamento dos machos jovens
* 13:00 h - Início do julgamento de morfologia das fêmeas adultas
* 17:00 h.- Continuidade do concurso de marcha das fêmeas e início dos concurso de marcha dos machos.
* 21:00 h.- Show com a banda Pankekas di Marte e Os Morenos

Domingo:

* 8:00 h - Cont. do julgamento de moforlogia das fêmeas e início do julgamento de morfologia dos machos
* 13:00 h - Início do julgamento de progênies de mãe, pai jr. e pai sr.
* 15:00 h - Início dos Grandes Campeonatos da Raça e de Marcha
* 20:00 h - Liberação dos animais;
* 21:00 h - Show - Guto Criscione e Banda Canal X e Maurício Manieri..

Cabral 1500 entra na folia

O restaurante Cabral 1500, da Av. Atlântica, esquina com Rua Bolivar, decidiu entrar firme no carnaval deste ano, disposto a oferecer a seus tradicionais e novos clientes o serviço bem humorado (que não perde durante o resto do ano) e os produtos de qualidade que o transformaram num dos restaurantes prediletos da cidade.

Chope gelado, picanha sapatão, a deliciosa paella ou o peixe à brasileira são argumentos suficientes para você almoçar neste final de semana em frente a uma das praias mais famosas do mundo, Copacabana.

O Cabral 1500 estará em breve de cara nova, pois vai ser reedecorado para as comemorações dos 500 anos do descobrimento do Brasil, e proporcionar maior conforto aos clientes, com a instalação de potentes aparelhos de ar condicionado.

Curso de Administração de Hotéis

O Instituto de Estudos Turísticos do Rio de Janeiro tem vagas abertas para o Curso de Administração e Operação de Hotéis, que começará no próximo dia 19, com aulas aos sábados, das 13 às 16 h e às quintas, das 19 às 20 h, durante 15 semanas, com carga horária de 45 horas.

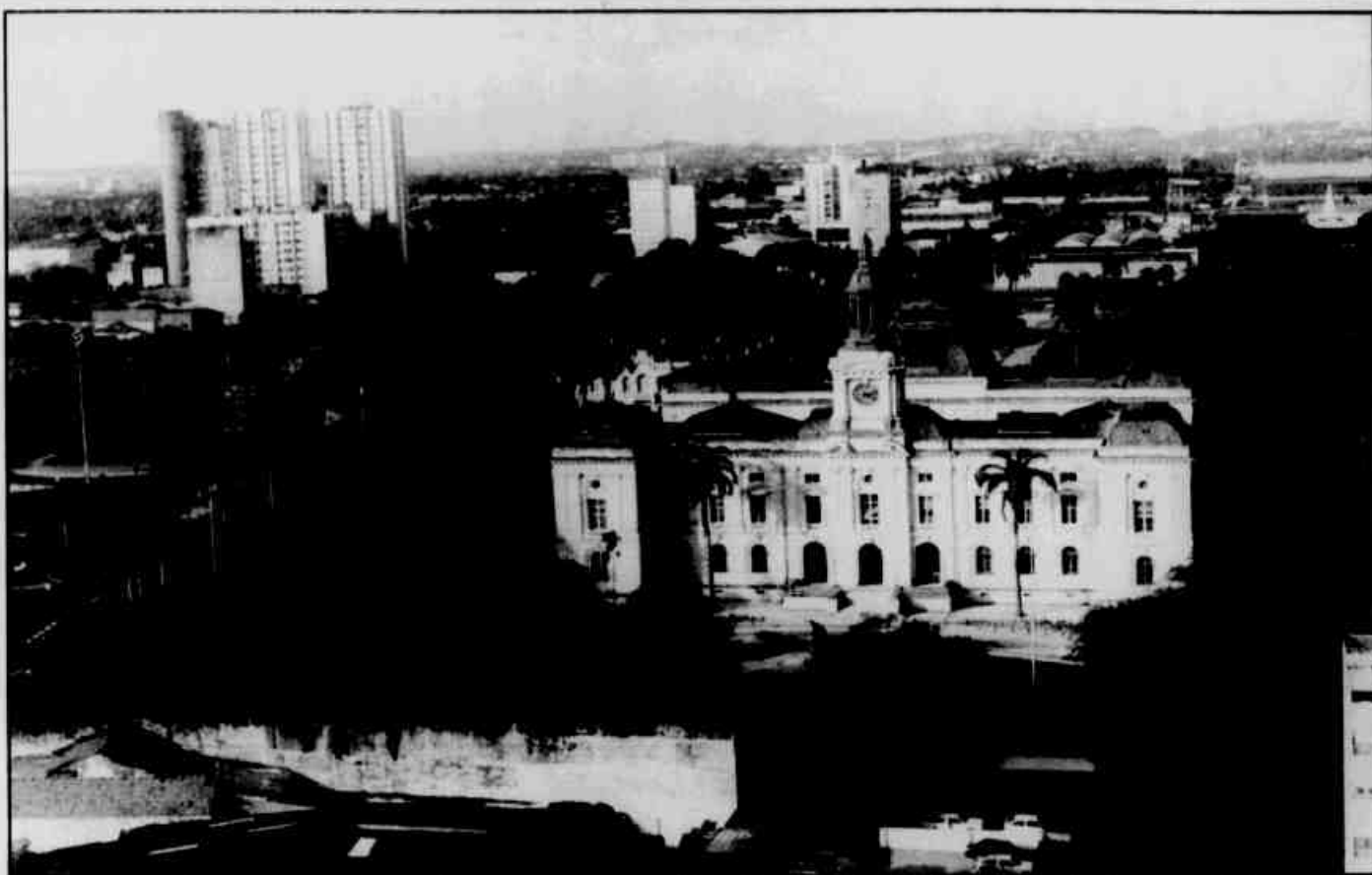
No curso, voltado para o aperfeiçoamento de pessoal das áreas de Turismo, Hotelaria, Eventos e Serviços, serão ministradas disciplinas de Administração e gerência de hotéis, governança, reservas, recepção e portaria, marketing e vendas e gerência de alimentos e bebidas.

O instituto está localizado na Avenioda Nossa Senhora de Copacabana, 195 - gr. 309 - Copacabana. Informações pelo telefax (21) 542-2596 ou tel. (21) 542-2163.

Momento histórico

Os dirigentes nacionais da Associação Brasileira das Agências de Viagens (Abav) só conseguem se reunir durante o congresso nacional da classe, mas a união que tortalece a família abaviana, reuniu no Rio de Janeiro, num jantar de confraternização, em dezembro, mais de 500 pessoas, entre elas os comandos nacionais e estaduais da entidade. Na foto, a partir da esq.) Goiaci Guimarães, presidente nacional, Leonel Rossi (Abav/SP), José Lourenço (Abav/MG), Isa Garbin (Abav Nacional), Luís Felipe Bonilha (presidente da Abav RJ) e Pedro Costa (Abav/BA)

XIII Encontro Thereza Valente

A bela região de Angra dos Reis sediará, de 12 a 16 de abril próximo, o XXX Encontro Thereza Valente de Agentes de Viagens, que reunirá cerca de mil agentes de viagens, a quem Thereza estará apresentando e vendendo os pacotes turísticos da operadora Today Tours. Na última quarta-feira, ela reuniu o trade carioca num bar do Rio para um papo informal e muito descontraído, no final do dia, apesar da forte chuva que desabou sobre a cidade. Informações pelo tel. (21) 522-0709, fax 532-0219 ou através do e mail: eventos-@brasilplus.com.br. (AM)

Pernambuco vai preservar monumentos e recuperar casarões coloniais visando fortalecer o turismo e embelezar Recife

Recife fortalece turismo e reconstrói casarões coloniais

Um projeto que vai deixar, definitivamente, moradores e turistas encantados com o Recife. Obras começam hoje, dia 27.

Quem já tinha orgulho de morar em uma das mais bonitas cidades brasileiras, vai se apaixonar de vez. Um dos pontos mais tradicionais do Recife vai voltar à antiga forma. É o projeto Luz no Recife Antigo que vai destacar toda a beleza. do casario e dos monumentos do lugar. O Pólo do Bom Jesus vai ganhar nova iluminação e as fachadas dos imóveis terão mais destaque graças à instalação de uma tubulação subterrânea que abrigará toda a fiação de energia elétrica.

O Luz no Recife Antigo, orçado em R$ 2,5 milhões, é fruto da parceria entre Governo de Pernambuco, Prefeitura, Eletrobrás /Procel, Companhia Energética de Pernambuco (Celpe), Centrais Hidroelétricas de São Francisco (Chesf) e Fundação Roberto Marinho. A iniciativa consolida o processo de revitalização do Bairro do Recife, iniciado em 93, e ao mesmo tempo, contribui para sua sustentabilidade e colabora para a ampliação do turismo interno e externo na cidade.

As obras começaram no dia 27 de janeiro e a conclusão está prevista para o final deste ano. Serão sete meses de obras civis e mais três meses para desligar a antiga rede elétrica e ligar a nova. Será feita uma verdadeira limpeza visual nas ruas contempladas pelo Luz no Recife Antigo. O projeto vai atuar em 1.800 metros de vias públicas e contemplar várias ruas no Pólo Bom Jesus - Apólo, da Guia, Domingos José Martins, do Observatório, Barão Rodrigues Mendes, Av. Barbosa Lima, Bom Jesus e os trechos das avenidas Rio Branco e Marquês de Olinda.

A participação dos proprietários de imóveis localizados nessas ruas será fundamental, são eles que vão permitir o acesso dos técnicos que farão as instalações prediais. Serão instalados tubos camisa, que, feitos em aço carbono, servirão para abrigar nove mil metros de eletrodutos de polietileno, os kanaflex. São eles que vão conduzir 21 metros de cabos para as redes de alta e baixa tensão e ligações prediais. A Telemar também vai aproveitar as valas abertas para lançar a fiação da telefonia, que também será embutida. Para realizar o trabalho, serão utilizadas modernas tecnologias, como o push drill.

Estado aposta no carnaval de Bezerros

O Carnaval em Pernambuco pretende definitivamente desbancar a folia baiana. Além das animadas e concorridas atrações de Recife e Olinda, que "enlouquecem" milhões de foliões do Brasil e do exterior, os pernambucanos apostam cada vez mais no carnaval de Bezerros, com o famoso Papangu, o carnaval dos mascarados, que a cada ano conquista um número maior de adeptos.

Localizada a 50 minutos de Recife, Bezerros - a "Terra dos Papangus", promete fazer este ano o maior carnaval de sua história, mantendo a mais pura tradição dos festejos locais. É o Carnaval dos Mascarados, a festa conhecida como a versão brasileira do carnaval de Venea, que com o apoio da Secretaria Estadual de Turismo espera bater o recorde em animação e participação popular.

A folia começa no dia 27 de fevereiro, com o bloco "Acorda Bezerros", que ao som de orquestras de frevo, vai arrastar moradores e turistas disposto a sair às três da madrugada pelas ruas do centro, vestindo pijamas, camisolas e baby doll. a farra promete. Os componentes do bloco já avisaram que a brincadeira não tem hora para acabar.

O ponto alto e a grande novidade do carnaval 2000 de Bezerros será o Trem do Papangu, que sairá do Recife no domingo, dia 5 de março. Cada vagão será animado por uma mini orquestra de frevo e terá toda a infra-estrutura do conhecido Trem do Forró.

Na recepção aos passageiros do trem estarão mais de quatro mil papanus, trios elétricos e 10 carros de som. Parte da BR-232 será interditada para concentração dos foliões, que irão se deslocar até à rua da Matriz. Lá acontecerá o Encontro de Papangus, com mais de dez orquestras de frevo. No único carro alegórico permitido por o trajeto, vão estar desfilando cerca de 30 cachorros de pequeno porte, devidamente trajados de papangus.

Na segunda-feira, 6 de março, haverá o Concurso de Papangu, que vai escolher os melhores mascarados nas categorias individual, grupo, dupla e tradicional.

A tradicional festa dos Papangus tem mais de cem anos e tem como principal regra manter o sigilo sobre as máscaras que serão usadas, para que ninguém seja reconhecido. Segundo moradores mais antigos do município, a brincadeira começou quando homens quiseram brincar o carnaval sem serem reconhecidos, para despistar a atenção de suas esposas.

A brincadeira foi pegando e a cada ano aumenta o número de mascarados nas ruas. Durante o desfile pela cidade, os papangus bebem e comem angu de milho. Devido ao exagero no apetite de alguns foliões, originou-se o nome da festa.

Além dos festejos de Momo, os turistas em Bezerros poderão visitar grutas, cavernas e os Parques Ecológicos de São Francisco e Serra Negra. Devem também apreciar a beleza do casario do século passado, com construções raras e muito bem conservadas. O bonito artesanato local, especialmente as máscaras produzidas com papel e cola reproduzindo figuras do folclore local, bichos e figuras da política e de personalidade nacional e internacional na confecção de máscaras, assim como as xilogravuras de J. Borges, são boas opções de compra.

ABIH agora tem Instituto Brasileiro de Hospedagem

Em recente assembléia, realizada em Belo Horizonte, a Associação Brasileira da Indústria de Hospedagem (ABIH) Nacional, decidiu criar o Instituto Brasileiro de Hospedagem - IBH. A nova entidade terá personalidade jurídica própria e será mantida pela ABIH, para atuar como o braço técnico da associação. De acordo com o presidente da ABIH Nacional, Herculano Iglesias, a criação deste instituto, apontada no planejamento estratégico da ABIH Nacional, tem como meta separar claramente as ações político-institucionais naturais de um associação de classe, das ações técnicas e da prestação de serviços às empresas hoteleiras.

Entre outras funções, o IBH será responsável pelo gerenciamento dos Programas de Meio Ambiente e Responsabilidade Social, pelo Sistema Nacional de Formação e Qualificação de Recursos Humanos para a Hotelaria, pela realização de eventos técnicos e também pelo Programa Nacional de Qualificação e Classificação dos Serviços Hoteleiros.

Outro fato importante da reforma estatutária é a instalação da sede da ABIH Nacional em Brasília, para que a associação fique mais próxima, acompanhe ativamente e tenha uma maior agilidade de ações em relação aos fatos políticos que afetam a hotelaria e o turismo nacional.

Governo revive estrada real do ouro em livro

A Estrada Real do Ouro, antigo caminho de burros que ligava o Rio a Juiz de Fora, na época da Colônia, voltou a ser uma rota que pode ser percorrida a pé por turistas interessados em conhecer um pouco a História do Brasil. Escrito por Rafael de Olivé, que fez um completo levantamento de todo o caminho usado pelas tropas para transporte do ouro extraído de Minas Gerais para os galeões ancorados no fundo da Baía da Guanabara no final do século XVII, o roteiro hoje é considerado um "Caminho de San Tiago" dos trópicos.

"Olivé revela todos os detalhes caminhada, guiando e informando os prazeres da viagem", disse o subsecretário estadual de Turismo, Alfredo Laufer, ele próprio um turista que, durante quinze dias, em novembro, precorreu a Estrada do Ouro.

"O guia vem com um recurso inédito, é um livro com uma embalagem de plástico, que pode ser transportado pelo caminhante e consultado a qualquer momento, mesmo sob chuva. Lá, estão detalhados pontos importantes, como as ruínas de diversas estalagens, velhas fazendas do Ciclo do Café e até mesmo licais percorridos pelo alferes Tiradentes, um mártir de nossa história". revelou.

O livro será lançado no próximo dia 16, às 19 horas, na livraria do Museu da República, no Catete. Mais informações sobre a caminhada, na Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico e Turismo que dispõe de página na Internet com fotos e dados sobre a estrada no http://www.-sedet.rj.gov.br//

Uma viagem de 5 mil km do Brasil à Cordilheira num carro com 5 anos de uso

Velho Gol 1000 vence os Andes

Durante 17 dias, um Gol 1000 prata, 1995, transportando três pessoas e bagagem percorreu 5.500 quilômetros de estradas com os mais variados tipos de piso e transpôr uma das maiores cadeias de montanhas do mundo, a Cordilheira dos Andes.

Nossa viagem foi um sucesso e o Andino - apelido carinhoso dado ao Gol - não nos deixou na mão em nenhum momento. Foi valente e perfeito no asfalto, em estradas de barro, no cascalho e nas longas e íngremes subidas de montanhas -, diz Raimundo Paccó, fotógrafo do Correio Braziliense, um dos ocupantes do carro. Os outros eram Romerito Aquino, correspondente em Brasília do jornal A Tribuna, do Acre, e Thales Baduzzi, amigo dos jornalistas e proprietário do carro.

A viagem começou em Rio Branco, capital do Acre, e terminou em Ilo, cidade portuária da costa Sul do Peru, 17 dias depois. O Andino, então com 60.252 km, partiu em direção a Assis Brasil, na fronteira com a Bolívia e o Peru, levando como bagagem uma caixa de primeiros socorros, uma picareta, chaves de fenda e de roda, macaco, três malas com roupas, lençóis e cobertores.

O primeiro trecho, até Brasiléia, de 220 quilômetros de asfalto, passando por Xapuri - terra do ecologista e ambientalista Chico Mendes - foi vencido sem problemas. As dificuldades começariam no trecho seguinte. Foi a primeira grande prova para o Andino, que enfrentou forte chuva e enormes atoleiros - conta Romerito.

Passada a chuva, com a ajuda de um seringueiro local, Paccó e Romerito resgataram o Andino de um atoleiro e continuaram a viagem. Isso se repetiu por mais 10 vezes até a chegada a Assis Brasil, duas horas depois, já anoitecendo. A batalha em território brasileiro estava ganha. Era hora de descansar.

O Sol nascia quando o Andino cruzou uma pequena e estreita ponte que separa Assis Brasil de Inampari, na fronteira peruana. O pessoal da alfândega não acreditou que a gente conseguisse subir os Andes e chegar ao Pacífico com um carro tão pequeno, lembra Romerito.

Indiferentes às dúvidas dos funcionários da Alfândega peruana, os quatro (o Andino era considerado um deles) seguiram em direção a Porto Maldonado, aos pés dos Andes. A estrada em obras, tinha tratores por todos os lados, especialmente nos primeiros 40 quilômetros que cortam a selva. Depois, o horizonte se alarga, o piso de terra e cascalho melhora um pouco, o que permite maior velocidade.

Atoleiros, subidas e muita lama e chuva, nada deteve o Gol 1000 na viagem até o Pacífico

De balsa

Próximo a Porto Maldonado, a estrada é interrompida pelo caudaloso rio Madre de Dios, que vem dos Andes. A travessia é feita por uma pequena balsa e demora 20 minutos para chegar à outra margem. Em poucos meses, uma grande ponte de aço deverá reduzir sensivelmente o tempo e os riscos da travessia. Em território brasileiro, o Madre de Dios chama-se Madeira e é um dos maiores afluentes da margem direita do Amazonas.

Três horas e 230 quilômetros depois de deixar o Brasil, o Andino chegou a Porto Maldonado, cidade de 100 mil habitantes e intenso trânsito de motos e triciclos. A região abriga a maior diversidade de espécies de aves, anfíbios e plantas do planeta, segundo a organização não-governamental Conservation International. Importante pólo turístico, Maldonado recebe durante o ano inteiro turistas de várias partes do mundo nos modernos hotéis construídos em área preservada dos Andes Tropicais.

O Peru é um país bem policiado - diz Romerito, acrescentando que, segundo populares de Porto Maldonano, as ações do grupo Sendero Luminoso são coisa do passado, principalmente depois da prisão do líder Abimael Guzman, que hoje cumpre prisão perpétua em uma das cadeias da periferia de Lima.

Em Maldonado, a população, aposta na integração econômica, social e cultural com o povo brasileiro, em especial com os habitantes dos estados fronteiriços. A união dos dois países vai representar menos drogas e mais trabalho para a juventude, diz a estudante Mery Rios Bordales, que participava em Maldonado de um encontro de jovens sobre as perspectivas peruanas para o terceiro milênio.

A 4.800 m de altura

Deixando Porto Maldonado, o roteiro apontava para a histórica cidade de Cuzco, 510 quilômetros à frente e a 4.800 m de altura, em plenos Andes. Os primeiros 50 quilômetros são asfaltados, depois a estrada prossegue em cascalho por mais 100 quilômetros, com muita pedra, permitindo velocidade média de apenas 50 km/h. O Andino sofreu, mas continuou firme, pronto para o próximo trecho, o mais difícil de toda a viagem: cerca de 200 quilômetros de subida pela selva.

Demoramos oito horas para rodar 200 quilômetros! - exclama Romerito, explicando que o piso é de pedra, com muitos buracos provocados pela passagem de caminhões pesados e que a estrada não recebe melhoria há pelo menos dois anos. Só nos pontos mais críticos existem máquinas trabalhando para não interromper o trânsito. Além disso, era preciso transpor rios e riachos sem pontes. Por isso, a recomendação de uma parada para descanso, em Inambari ou Quincemil, pequenas cidades à beira do caminho - recorda Romerito.

As subidas íngremes iam se sucedendo. Sem considerar a costa do Pacífico, praticamente todo o território do Peru é constituído por montanhas gigantescas, muitas delas cobertas de neve durante todo o ano.

Mais uma hora de viagem e chegou-se a Marcapata, uma pequena cidade onde caminhoneiros e turistas costumam descansar, apreciando, a mais de três mil metros de altura, a paisagem de um vale exuberante, cortado por um rio de fortes corredeiras.

A partir de Marcapata, a subida é mais forte, a estrada de pedras continua estreita e exige mais atenção. Na paisagem surgiam ilhamas, carneiros, vicunhas e cavalos muito peludos na vegetação rasteira das encostas das montanhas, onde vivem milhares de camponeses.

O Andino (acima) embarca na balsa para atravessar o rio Madre de Dios.

A grande montanha nas nuvens

Duas horas de subida sem parar, com o Andino desenvolvendo uma velocidade média de 30 km/h, atingimos o topo de Ticllo, 4.800 metros acima do nível do mar. Envolta em nuvens espessas, dava a impressão de a gente estar no céu - conta Raimundo.

Passado Ticllo, as condições de tráfego da estrada melhoraram e foi possível alcançar, em uma hora de descida, a cidade de Ocongate. Uma refeição com frango assado, arroz, salada e uma sopa de legumes animou o grupo a seguir viagem. Três horas depois, o Andino e seus ocupantes estacionavam na belíssima e bem iluminada Praça das Armas, em Cuzco, que recebe uma enorme multidão de turistas durante o ano todo.

Na manhã seguinte, a viagem prosseguiu de Cuzco para Arequipa, cidade fundada no século XIII (antes da ocupação espanhola) pelos guerreiros incas de Mayta Cápac, que ficaram fascinados pela paisagem do lugar, onde se destacam os grandes vulcões Misti, Chachani e Pichu Pichu, em volta dos quais moram hoje os arequipenhos.

Os 520 quilômetros entre Cuzco e Arequipa foram percorridos em estrada larga, com cascalho de boa qualidade e inúmeras retas, onde era possível desenvolver até 100 km/h. Muito bem policiada, a estrada oferece segurança para quem se aventura dirigir até duas horas pelos desertos e montanhas cobertas de neve que separam uma dúzia de pequenas cidades, como Sicuane, Ayaviri, Jiliarca e Misti. Foi nesse trecho, próximo a Arequipa, que fomos surpreendidos por uma rápida tempestade de neve ao entardecer - diz Raimundo.

A chegada ao Pacífico

Ilo, na costa do Pacífico, está a 310 quilômetros de Arequipa. Um moderno porto atende simultaneamente quatro navios de porte médio. A estrada é praticamente cercada por um grande deserto, continuação do deserto chileno de Atacama, considerado o mais seco do mundo.

Além de Ilo, a costa peruana tem o porto de Matarani, a 100 quilômetros subindo a rodovia Pan-americana, ou mais acima, o porto de Calhau, em Lima, a 1.132 quilômetros de Ilo. Ao Sul, descendo a rodovia Pan-americana, chega-se ao porto chileno de Arica, fronteira com o Peru.

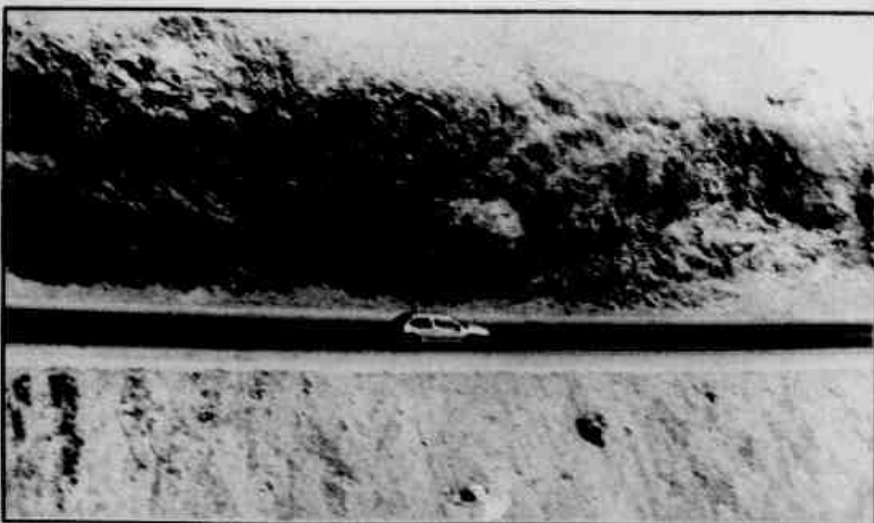
Pelo porto de Ilo, administrado por particulares, o Peru embarca cobre, seu principal produto de exportação, ácido sulfúrico e enxoveta, um pescado cuja captura está em baixa.

Os 65 mil habitantes de Ilo vivem da pesca e das atividades diárias do porto, onde milhares de pelicanos, gaivotas focas e leões marinhos aparecem todos os dias em busca de sobras do pescado apanhado por centenas de barcos que ali operam.

Rumo a Lima

Deixando Ilo, o Andino seguiu para a capital do Peru, Lima, pela rodovia Pan-Americana, uma estrada bem pavimentada e sinalizada que corta o continente do Caribe ao Chile. A viagem foi tranquila e segura, a paisagem sempre bela: ora beirando o oceano, ora cortando o deserto. Cerca de 400 quilômetros depois, a equipe parou para descansar em Camaná, pequena cidade à beira do Pacífico, com povo pacato, simples e prestativo.

Pela manhã, seguimos para Lima, 820 km à frente. Chegamos na hora do rush do fim de tarde. Muita buzina e trânsito mais agitado do que o de qualquer grande cidade brasileira. No dia seguinte, ainda pela Pan-americana, fomos para Nazca, cidade costeira de porte médio, de onde partimos em direção a Cuzco no interior do Peru - lembra Romerito.

De Nazca para o Brasil, os mesmos caminhos difíceis passando por Porto Maldonado, Inampari, Assis Brasil, Brasiléia e Rio Branco, onde chegamos na tarde de 8 de outubro, fechando o roteiro de 5.500 quilômetros. Ao todo o Andino consumiu sete tanques de gasolina, que no Peru custa R$ 0,70 o litro, completa Romerito.

Em direção ao porto de Ilo, na costa do Pacífico, raros momentos de direção tranqüila